TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.842 — *Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas* — Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

Primeira absolvição de Gregório Fortunato

GREGÓRIO FORTUNATO
Negando validade ao inquérito do Galeão ("não pode ser levado a sério"), um juiz deu o sinal de partida para a libertação do chefe da Guarda Pessoal de Vargas

"As confissões prestadas ao tempo do Galeão não podem ser levadas a sério", diz o juiz Graccho Aurélio Viana, da 4.ª Vara Criminal, ao mandar para o arquivo um dos processos por subôrno e corrupção da Polícia, em que estêve envolvido o organizador do atentado de Toneleros — Na ânsia de desmoralizar o inquérito do Galeão, o juiz condena a validade das provas recolhidas contra os mandantes e executores da chacina de 5 de agôsto de 1954 (*Leia noticiário na pág. 2 e editorial na pág. 4*)

Seminaristas: só dez por cento se ordenam

70 garôtos se candidatam ao Seminário São José — Renunciam aos prazeres do mundo para atender ao chamado de Deus — Viúvo com 5 filhos 18 netos e 10 bisnetos resolve ser padre aos 72 anos

FILHO de um operário da Companhia Antártica Paulista, êle sempre foi bom nas "peladas". E gostava das brincadeiras dos garotos da sua idade — que não chega aos doze anos. Este ano, porém, Jerônimo — Jerônimo de Souza é o seu nome — resolveu abandonar tudo. E dedicar-se, exclusivamente, ao serviço de Deus. Seus pais não se opuseram e êle foi prestar o exame de admissão ao Seminário Arquidiocesano, no Rio Comprido. Passou na primeira prova e, hoje, se apresta para fazer a segunda. Como êle, presta exame um outro menino, da mesma idade, filho de um comerciante de Copacabana. (Reportagem na pág. 3 do caderno 2)

"Operação-Caracol" virá em fevereiro

Afirma o Chefe de Polícia em sua primeira entrevista à Imprensa

"A OPERAÇÃO caracol", planejada pelo Serviço de Trânsito, foi por mim apreciada e aprovada", disse-nos, hoje pela manhã, o chefe de Polícia. E acrescentou:

"Em fevereiro, nos primeiros dias depois da posse do presidente da República, deverá entrar em execução".

Disse mais o general Magessi, respondendo a outras perguntas: que tem planos para enfrentar a onda de atentados contra a propriedade: está mesmo quase superlotada a delegacia de Costumes e Diversões, mas por causa do policiamento de Carnaval; não tem intenção de desfazer o que o coronel Menezes Côrtes fêz de bom, como, por exemplo, o plano de reforma do DFSP.

E depois de dizer que via com pesar uma crítica injusta (de "O Mundo") à atuação da polícia na repressão aos roubos, recusou responder à seguinte pergunta:

"O senhor foi convidado para continuar na Polícia após 31 de janeiro?

Essa foi a primeira entrevista coletiva do chefe de Polícia, desde 11 de novembro.

Até que enfim!

Onda de frio se aproxima

SE NÃO HOUVER MUDANÇA DE ROTA PASSARÁ POR AQUI

"Os técnicos do Serviço de Meteorologia assinalaram a passagem de uma massa fria que se dirige do Sul para o Norte, encaminhando-se para o Rio. Ontem estava ela na altura de Florianópolis. Se chegar por aqui, teremos menos calor".

Essas informações foram prestadas à reportagem, com satisfação, pelo sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia, que nos afirmou ainda haver probabilidade de chuvas depois de amanhã. O declínio de temperatura, se houver, será hoje ou amanhã, o mais tardar.

FIM DE VIAGEM, MISSÃO CUMPRIDA. PLINIO E "BOMBEIRINHO" CHEGAM À POLÍCIA CENTRAL. ESTAVAM INCÓLUMES, APESAR DOS SUSTOS POR QUE PASSARAM NA DELEGACIA DO 27.º DISTRITO, QUANDO PERCEBERAM QUE ELEMENTOS DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA RONDAVAM A PORTA PARA VINGAREM O ASSASSINIO DE SEUS COMPANHEIROS

Cães amestrados caçarão "Pururuca" em Gericinó

ELEMENTOS DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA TENTAM LINCHAR DOIS CÚMPLICES DO TEMÍVEL ASSASSINO DOS GUARDAS DE MAGALHÃES BASTOS — FOI PRECISO UM CHOQUE DA POLÍCIA ESPECIAL PARA REMOVER "BOMBEIRINHO" E PLÍNIO PARA A POLÍCIA

O CORONEL Ururaí Magalhães colocou à disposição do delegado Rui Tenório cêrca de uma dezena de cães amestrados da Polícia Militar para caçarem "Pururuca" nas matas de Gericinó, onde, presume-se, êle esteja escondido.

E, possivelmente, já na tarde de hoje, o delegado comece a utilizar os cães amestrados, dando uma "batida" de duas ou três horas. (Leia na pág. 6)

No período em que ficaram comigo na reportagem, "Bombeirinho" e Plínio ostentavam calma e indiferença mesmo. Mas depois, dizam: "Êles vão nos matar".

Dois cisnes brancos para o baile de JK

VÃO VER DE PERTO O "REI DO TANGO", AO LADO DOS CISNES PRETOS — MAS O MINISTRO GUIMARÃES ROSA PREFERIA UM FRANGO D'ÁGUA DE CALANGO FRITO NO FORROBODÓ DO DIA 31 (Leia na seção "Diplomacia & Tratados", pág. 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Em duas camionetes da Prefeitura, elementos de choque da Polícia de Vigilância, à paisana, rondaram, durante horas, a delegacia de Bangu. Sentindo-se sem garantias para si e para "Bombeirinho" e Plínio, o delegado Rui Tenório requisitou um choque da Polícia Especial para preservar a vida dos acusados e a sua própria. Com habilidade, a Polícia Especial afastou o perigo.

Os falsários da morte escondem as epidemias

FALSIFICANDO "CAUSA MORTIS" NOS ATESTADOS DE ÓBITO, IMPEDEM QUE O INSTITUTO ANATÔMICO PERCEBA A TEMPO O APARECIMENTO DE SURTOS EPIDÊMICOS — PODE-SE MORRER DE TIFO E DE PESTE BUBÔNICA E SER ENTERRADO POR COLAPSO CARDÍACO — A POPULAÇÃO NÃO PODERÁ SER PREVENIDA DAS EPIDEMIAS ENQUANTO EXISTIREM OS VENDEDORES DE ATESTADOS DE ÓBITO — A HEPATITE INFECCIOSA ESTÁ MATANDO MUITA GENTE, MAS QUEM SABE DISSO? (*LEIA NA PÁGINA 6*)

JK NÃO RECEBEU AS CHAVES DE ROMA

Mas percorreu a Via Ápia, viu monumentos históricos e demonstrou, num discurso, sua profunda cultura — Em Pistóia e com o Papa — Uma ironia sôbre a generosidade de Bulganin — Amanhã em Madri, onde os monarquistas acham seu nome um tanto exótico — (LEIA NA PÁGINA 5)

Renata desquita-se de César Ladeira

RENATA Fronzi está-se desquitando de Cesar Ladeira — eis a última novidade nos meios radiofônicos e teatrais da cidade.

Casados há alguns anos, e trabalhando juntos em revistas e "shows", Renata e Cesar eram festejados como um casal modelar e amoroso. Daí, a surprêsa suscitada pela notícia do desquite.

Renata tem dois filhos de Cesar, e pretende, na Justiça, reivindicá-los para sua guarda.

FIFO?.. CUIDADO!..
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" à venda em Postos e Drogarias

10 O Impôsto Sindical e a liberdade do trabalhador

VEJO que o deputado Omegna vai à Câmara, numa antecipação de fevereiro, representar de ministro do Trabalho, para opinar sôbre projeto que ali reiava extinguindo o Impôsto e o Fundo Sindical.

Quanto ao Fundo Sindical, parece, estão todos de acôrdo em extingui-lo. Ao que parece, confessam a impossibilidade de geri-lo com honradez.

Quanto ao Impôsto, não. Não querem abrir mão dêsse impôsto. Patrões e empregados pagam ao Estado para que os sindicatos possam existir, é o que se alega. Muitos sindicatos, ou melhor, muitas direções de sindicatos, pretendem que essa é a única forma de existir um sindicato.

Sim, um sindicato escravo. Vivendo de um impôsto arrecadado pelo Estado, distribuído pelo Estado, gerido, afinal, pelo Estado. E' a isto que se chama o sindicalismo no Brasil?

Quando um sindicato presta serviço ao trabalhador, êste lhe paga uma contribuição razoável, de acôrdo com a modéstia da sua condição, para que o sindicato se mantenha. E' êle quem mantém o sindicato, porque lhe reconhece a utilidade, porque o estima, leva na devida conta a necessidade da sua existência.

Quando isto não acontece, um dos dois, ou ambos, o trabalhador e o sindicato, estarão errados. Quem, neste caso, erra? O trabalhador? Muitos, talvez, não compreendam ainda a necessidade do sindicato, a vantagem de existir um sindicato, independente, não sòmente nas palavras, mas na sua própria economia. Mas, outros, muitos outros, desprezam o sindicato, porque êste é um apêndice do Estado, um instrumento de domínio sôbre a sua consciência, sôbre a sua vontade. Fala em seu nome, para aplaudir ou encobrir erros. Que lhe interessa, então, o sindicato falsificado? Êle não paga para que o sindicato exista. Ele não liga, êle não se liga ao sindicato.

Então o Estado, como até aqui, cobra-lhe um impôsto sôbre o seu salário, para sustentar as aventuras políticas, para manter a imensa, a grotesca, a monumental falsificação.

E' por isto que se deseja tanto a continuação do Impôsto Sindical Extingue-se o Fundo, numa confissão da desonradez sistemática com que é gerido. Mas, o Impôsto. Êste, não. Que seria da república sindicalista, sem o Impôsto? O Impôsto é necessário — porque vai ter ampla aplicação.

Mais do que nunca o Impôsto é necessário. Por isto, vai o deputado Omegna, à Câmara, explicar que o domínio do Estado é essencial à existência de um sindicato independente...

JOÃO DA SILVA

JK e o preço do dólar

OS jornais que constituem o DIP de JK abrem manchetes para mostrar o prestígio que êle conseguiu para o Brasil com sua leviana viagem. Acentuam que Isabel II mudou de penteado para recebê-lo e que o recebeu a sós; destacam que, passeando pelas ruas boêmias de Paris, fôra reconhecido e saudado pela gente francesa.

Há, entretanto, um padrão excelente para aferir do prestígio internacional de um país. E' o dólar.

No dia em que JK viajou, o dólar estava a Cr$ 68. Hoje está a Cr$ 75.

E viva JK.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

PREZADO LEITOR:

SENSAÇÃO NO TURFE

JÁ ESTÁ marcado para o próximo dia 23 o aparecimento de "O Punga", na TRIBUNA DA IMPRENSA. A notícia estourou como um coice nos meios turfísticos, quando anunciamos o que seria a nova e supersônica seção, uma espécie de diário em 5.ª dimensão com liberdade de relinchar.

Da Associação dos Cavalos Reunidos da Gávea, recebemos um quilométrico manifesto de solidariedade pelo que classificou o nosso Magnífico Reitor Hípico de "feliz evento". Com os bonecos atrevidíssimos da Hilde e texto não menos alucinantes de Léo Pires Pinto, o gajo — digo, o leitor encontrará, no seu jornal predileto, entrevistas cavalares, bate-papos jumentais e relinchos de protestos ou apoio, que variam de acôrdo com a natureza do assunto. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o jornalista Léo Pinto: "Farei através de "O Punga" o meu movimentadíssimo movimento de retôrno aos quadros turfísticos vigentes".

O OLHEIRO DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

JÁ se admite que o sr. Nereu Ramos não aceite a pasta da Justiça. Neste caso, indicará o atual consultor geral da República, sr. Francisco Brochado da Rocha, seu amigo pessoal

É INTENÇÃO do sr. Juscelino Kubitschek nomear embaixador em Paris o sr. Augusto Frederico Schmidt.

O SR. Alvaro Lins deseja levar para a Casa Civil mais um amigo. Trata-se do diplomata Guimarães Rosa, que também é candidato do secretário da Presidência à Academia de Letras.

É CERTO que o sr. Nereu Ramos não gostou da atitude do sr. Kubitschek a respeito do estado de sítio.

ESTÁ assentado que os três ministros militares continuarão nos seus postos.

JOSÉ DO RIO

Menor de 18 anos não vai a baile

JUIZADO DE MENORES PREPARA-SE AO CARNAVAL

MENORES de 18 anos não poderão entrar em bailes públicos do Carnaval, sem exceção, estejam ou não acompanhados dos pais — decidiu o Juizado de Menores. A prova de idade será exigida à porta dos clubes a todos que aparentarem menos de 18 anos.

Os comissários de menores ou qualquer pessoa poderão prender em flagrante aquêles que servirem bebidas alcoólicas a menores de 18 anos.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Primeira absolvição de Gregório Fortunato

O JUIZ Gracchо Aurélio Viana, da 4.ª Vara Criminal, mandou arquivar o inquérito instaurado na gestão do coronel Geraldo Côrtes contra João Valente de Sousa, perito criminal e ex-subchefe da Guarda Pessoal do ex-Presidente Vargas, os delegados Brandão Filho e Beléns Pôrto e os investigadores Waldemir do Nascimento, Garibaldi Rodrigues e outros. Todos, e mais Gregório Fortunato, tinham sido acusados de obterem, a trôco de vantagens em dinheiro, transferência e nomeações de policiais para a Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, na chamada "campanha do jôgo do bicho".

Clima de coação

No seu despacho, o juiz diz:

— As confissões prestadas ao tempo do Galeão não podem ser levadas a sério, dado o clima de pavor e coação criado para proporcionar o golpe determinante do suicídio do presidente Getúlio Vargas".

O juiz partiu do pressuposto de que o inquérito foi feito no Galeão, quando, na realidade, êle foi realizado dentro de uma delegacia policial, a de Ordem Política e Social, tendo sob sua presidência um delegado de Polícia, o sr. José Picorelli.

No Galeão

Do Galeão saiu, apenas, a indicação para o inquérito. Depondo no inquérito sôbre o crime da rua Toneleros, João Valente de Souza entre outras coisas acusou Gregório Fortunato, de manter na Polícia um triunvirato de delegados, que agia sob suas ordens e que era constituído dos srs Brandão Filho (Ordem Política) Beléns Pôrto (Delegacia de Costumes) e Hermes Machado (2.º Distrito Policial).

A denúncia chegou ao conhecimento público, através dos jornais que trataram do assunto em manchetes, que levou o cel. Côrtes a instaurar inquérito administrativo e depois policial para apurar fatos graves em que apareciam diretamente envolvidos subordinados seus.

O inquérito

Sob a presidência do delegado José Picorelli foi feito o inquérito, sigiloso, sem que nunca se tenha conseguido dar qualquer notícia sôbre o seu andamento.

Segundo Valente, as transferências de funcionários para a Delegacia de Costumes eram controladas por Brandão Filho e Beléns Pôrto. Cada investigador colocado, ficava na obrigação de dar Cr$ 5 mil por mês a Gregório, e mais outro tanto aos dois delegados.

Gregório desmente

Gregório Fortunato, ouvido a respeito, ainda no Galeão, desmentiu sua participação no caso. Todavia, ficou provado que êle controlava nada menos de 195 pontos de "bicho", que lhe rendiam cêrca de Cr$ 400 mil, mensalmente.

Sôbre o sr. Hermes Machado, nada ficou apurado.

Demissão

Muitos envolvidos no inquérito protestaram inocência. Mesmo assim foram demitidos João Valente de Sousa e mais os investigadores Waldemir do Nascimento e Garibaldi Rodrigues dos Santos.

Os srs. Brandão Filho e Beléns Pôrto, não foram demitidos, por serem delegados, mas foram colocados em disponibilidade, até hoje. O sr. Hermes Machado foi rebaixado para comissário e transferido para o 21.º Distrito, em Braz de Pina.

O despacho

O despacho do juiz, mandando arquivar o inquérito é um libelo contra as apurações do Galeão E', também, um terrível libelo contra a polícia pois destaca, inclusive, a participação de elementos policiais na proteção remunerada aos contraventores do jôgo. Ey o seguinte o despacho do juiz Gracchо Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos:

"Vistos, etc.

Defiro o arquivamento pedido pelo ilustre sr. promotor, porque as confissões de fls. 11v., 12, 17 e 18 foram desmentidas a fls. 131, 133 e 154.

Surpreendentemente, neste volume, nada se apurou de concreto contra os acusados, pois as confissões prestadas ao tempo do Galeão não podem ser levadas a sério, dado o clima de pavor e coação criado para proporcionar o golpe determinante do suicídio do antigo presidente Getúlio Vargas.

Se as autoridades administrativas tivessem tido o objetivo de apurar subôrno que dizem existir no Departamento Federal de Segurança Pública, ao invés de se preocuparem ùnicamente com o lado político do caso, teriam arrancado dos acusados a lista dos banqueiros do jôgo do bicho a fim de que a contravenção fôsse sèriamente reprimida.

Estivemos durante meses na Vara das Contravenções, onde nunca presenciamos um banqueiro ou um apostador ser preso. A ação da Polícia recai apenas sôbre os intermediários. Além disso, os investigadores, para depor vão vestidos em ternos de tropical inglês, com caros sapatos, camisas e gravatas. Esse luxo é pago com os seus minguados vencimentos? A resposta caberá às autoridades competentes, que, mesmo após a morte de Vargas, não tomaram qualquer providência para restaurar a confiança do povo na sua Polícia".

Vitória das "empadinhas" na Comissão de Justiça

Rejeitados dispositivos vetados pelo Prefeito na Comissão de Justiça do Senado — Kerginaldo relator do vencido

AS empadinhas e os professôres interinos obtiveram, ontem, uma vitória parcial na Comissão de Justiça do Senado. O sr. Fernandes Távora, relator do veto do sr. Sá Lessa ao projeto das empadinhas, foi vencido por 6 a 3.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti foi escolhido relator do vencido por ter se destacado na defesa das "empadinhas".

DISPOSITIVO APROVADO

O dispositivo aprovado pela Comissão de Justiça foi o seguinte:

"Ficam efetivados os atuais professôres que ocupam interinamente os cargos isolados de Professor de Ensino Secundário (Ginásio), de Professor de Ensino Técnico (Curso Técnico) e de Professor de Ensino Técnico (Curso Básico) da Prefeitura do Distrito Federal".

O veto assim fracionado pela Comissão de Justiça, irá ao plenário para decisão final.

Reforma na Fiscalização dos Institutos

O SR. Nelson Omegna, do Ministério do Trabalho, vai propor ao sr. Nereu Ramos uma reforma no regulamento dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários — para ampliação da ação fiscalizadora.

O anteprojeto já está pronto para ser submetido ao sr. Nereu Ramos.

Diplomacia & Tratados

NOVOS CISNES

NA ARRUMAÇÃO que o Itamarati está fazendo para festejar a posse de JK até os cisnes que habitam o lago interno do Palácio do Conde d'Eu mereceram uma atenção especial. Existiam apenas dois cisnes pretos, pois o casal de brancos havia morrido há tempos. Agora, foram providenciadas duas aves para substituir as que morreram. Algumas embaixadas amigas foram consultadas e uma delas atendeu às ponderações de ordem estética e avícola da Comissão de Posse presidida pelo embaixador Francisco d'Alamo Louzada.

Os novos cisnes estão-se ambientando no lago. Passeiam de lá pra cá, sob o olhar vigilante do sr. Louzada e a decisão do ministro Guimarães Rosa que preferia ver ali um frango-d'água de Calango Frito ou então aquêle "marrequinho que pousa tão próprio, aninhado e rodado, que a lagoa é que parece uma palma de mão, lisa e maternal, a conduzi-lo. O rabo do marreco é leme ótimo: só com um jeito lateral, e o bichinho trunca a rota. Pára. Balouça. Sacode a cabeça nágua. Espicha um pèzinho, para alimpar o pescoço. E vai juntar-se aos outros marrecos, que chegaram primeiro e derivam à bolina, ao gôsto do vaivem da água, redondos, tersos, com uma pata preta sob a asa e a cabeça aninhada nas plumas, bico para trás cada qual".

Os novos cisnes não têm o encanto dos patos de cara vermelha nem do marrequinho rabudo do vale do rio das Velhas. Êles estão deslocados dentro da paisagem e do jorrobodó de JK.

C. P.

DIRETOR DO MUSEU

PARA diretor do Museu Diplomático surgiu outro nome de embaixador aposentado. Trata-se agora do sr. Oscar Correia. O primeiro lembrado foi o sr. Mauricio Nabuco.

BRASIL-PARAGUAI

NA primeira reunião realizada ontem, no Itamarati, das delegações do Brasil e do Paraguai, ficou assentada a seguinte agenda para conversações: 1) construção de uma rodovia Assunção-Paranaguá; 2) construção de um entreposto-depósito paraguaio, em Paranaguá; 3) construção de entreposto-depósito brasileiro, em Concepción; 4) estudos sôbre o aproveitamento hidrelétrico dos rios Acaraí e Mondaí, no Paraguai.

Presidiu a reunião o embaixador Macedo Soares.

AUXÍLIO DA ONU AO BRASIL

REALIZA-SE, hoje, no Itamarati, a primeira reunião da Comissão Nacional de Assistência Técnica, para tomar conhecimento dos programas definitivos aprovados pela ONU para 1956. A FAO auxiliará a valorização da Amazônia com nove técnicos, sendo dois especialistas em florestas, além de um geólogo fornecido pela UNESCO.

A UNESCO oferecerá quatro peritos ao Centro de Pesquisas Educacionais, além de um ecologista para o Museu Nacional e dois peritos para a Universidade do Recife.

O total do programa da ONU no Brasil alcança a soma de 458 mil dólares, tendo havido um aumento de 65 mil dólares do total inicialmente previsto.

OUTRA PROMOÇÃO À VISTA

NO seu despacho de amanhã com o sr. Nereu Ramos, o embaixador Macedo Soares levará o decreto de aposentadoria compulsória do embaixador Paulo Hasslocker, atualmente numa República do Caribe. Esse decreto deverá ser assinado no sábado, quando o sr Hasslocker completará 65 anos de idade.

Com essa aposentadoria, serão abertas vagas de ministros de 1.ª e 2.ª classe, 1.º e 2.º secretários.

SÍTIO PARA GARANTIR A POSSE?

"O PERIGO DOS INCONFORMADOS É PARA IMPRESSIONAR A OPINIÃO PÚBLICA"

Discurso do sr. Rui Palmeira pronunciado ontem no Senado

O SR. Rui Palmeira, vice-líder da UDN no Senado, pronunciou ontem o seguinte discurso, devidamente visado pela Presidência da Casa:

"Sr. Presidente,

Está na Câmara mais uma Mensagem do Executivo pedindo sítio. Pela terceira vez, em dois meses, somos chamados a um pronunciamento sôbre a grave medida de exceção. Da primeira, não obstante a viva oposição da minoria, demos, aos que haviam dado um golpe, a oportunidade de praticar, sob o amparo da lei, tantas coisas que anteriormente haviam realizado, ostensivamente, fora dela. Da segunda fomos, pela fôrça numérica da maioria, levados a aprovar o ato do atual detentor da Chefia do Executivo, o eminente sr. Nereu Ramos, que, no recesso do Congresso, prorrogara a lei em vigor.

Agora, iremos examinar a segunda prorrogação. Noventa dias de sítio em menos de 60 dias decorridos. Na primeira vez a medida foi apreciada sob a emoção daqueles dias tumultuosos. Não há mal, embora mal pareça à maioria, em que se repita que uma sublevação de generais, de ilustres generais, executada com uma precisão absoluta, derrubara dois Presidentes desta República. E sob o trauma dêsses acontecimentos a Nação recebeu a notícia através dos jornais já censurados sem lei, de que era necessário suspender garantias para salvar as instituições. Os tanques andavam lagrateando nas ruas. E as únicas vozes que tinham acústica, as únicas razões que eram consideradas, as únicas inspirações que pareciam orientar, eram as vozes, as razões e as inspirações dos bravos cabos de guerra que se tinham levantado, enquanto a Nação dormia. Já não eram dos juristas as mais acatadas interpretações dos textos constitucionais. Generais eminentes e experimentados apareciam com argumentos irrefutáveis que apenas uma modesta minoria sentia dificuldade em aceitar.

Comoção intestina

"A Constituição exigia a existência de "comoção intestina grave ou de fatos que evidenciassem estar a mesma a irromper" (art. 206-I).

Houvera, sim, por parte dos que pediam o sítio, um movimento de fôrças e em consequência a deposição de dois Presidentes. Mas não era para reprimi-lo que se reclamava a suspensão das garantias constitucionais àquela hora praticamente inexistentes. Seria certamente como medida preventiva para a hipótese de um contragolpe. Mas o texto constitucional é claro ao exigir a existência de fatos **que evidenciem estar a grave comoção a irromper.** Não fala apenas em probabilidade de perturbações da ordem. Mas em fatos que evidenciem estar a irromper a grave comoção. E até hoje o que se tem visto são afirmações de que existem focos de conspiração.

Já não se podem invocar aquêles alegados motivos que serviram de explicação e ação dos generais. Êles foram superados pelo bem elaborado golpe. Na verdade o que ocorreu ao se decretar o sítio foi, por uma estranha coincidência, o desprêzo do dispositivo da atual Constituição e o recurso do art. 166 da Carta de 1937. Esta é que falava em ameaças, "ameaça externa ou iminência de perturbações internas, ou existência de concêrto ou conspiração, tendente a perturbar a paz pública ou pôr em perigo a estrutura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos". Tudo o que se tem alegado, quando muito, caberia dentro da exigência da carta de 37. Será que nesta altura ainda nos dominam as tendências daquela época?

Se foi, realmente, difícil encontrar apoio legal para o primeiro sítio aumentaram as dificuldades na justificação da sua primeira prorrogação. Vimos naquelas sessões secretas que o Executivo apenas mandara exposições do Executor do Sítio e dos Ministros Militares. E naquelas peças que instruiram a Mensagem há apenas a opinião de que estão convencidos da conveniência da medida. Nem em uma reunião secreta, adotada pela Constituição para que pudessem as autoridades responsáveis documentar as suas afirmações, quiseram ou puderam enumerar fatos, alinhar provas.

O país em calma

Volta agora o Executivo a solicitar pela terceira vez os poderes de exceção. E em que se baseia para fazê-lo? Nas mesmas afirmações das mesmas pessoas. Os que conhecem a inalterável orientação da maioria sabem que os desejos do Executivo serão atendidos. Os que a compõem, honestamente convencidos, não nos cansamos de proclamá-lo, da sua patriótica necessidade e dos bons propósitos daqueles que fazem declarações coincidentes com os seus objetivos políticos, não irão recusar-lhe a solicitação. Tem sido assim nestes dois meses. Assim será nos dias que se aproximam. Mas, embora certos do desfecho favorável aos desígnios dos senhores Generais, consideramos do nosso dever debater o assunto, do modo mais amplo.

Proclama a imprensa que apóia o atual estado de coisas e o confirmam círculos responsáveis, que o País está em calma e em plena ordem. Assim não fôsse e não andaria em visita ao exterior o eminente Sr. Juscelino Kubitschek, às vésperas da proclamação do resultado final das eleições.

Garantir a posse

Estamos a poucos dias da data da posse do futuro Presidente. O sítio se estenderá até 24 do corrente. E 31 será o dia da posse. Por que prorrogá-lo? Para garantir a posse? É desnecessário. Os militares responsáveis pelo tão pitorescamente denominado movimento de "retôrno aos quadros constitucionais vigentes" desde o instante em que o deflagraram, afirmaram a sua unidade de ação e de propósitos. E ainda na semana passada, um dos mais categorizados entre êles, o ilustre sr. General Odilo Denys reafirmava do modo mais enfático a unidade do Exército, numa aclamação que, de pé, foi feita ao ministro da Guerra. Por que o sítio se o Exército está unido em tôrno do ministro e o ministro reitera a cada instante a certeza da posse dos eleitos?

Sítio permanente

Porque é preciso liquidar focos de conspiração, afirmam. Mas, se em dois meses de contínua, constante e vigilante ação, não os debelaram ou desarticularam, não há de ser nos próximos dias que o farão. E caminharíamos para o sítio permanente. Porque focos de insatisfação são crônicos em países no estágio social econômico e político do nosso. Por que o sítio? Para manter a censura à imprensa? Não seria a liberdade desta, exercida através dos rádios e jornais que iria em seis dias agitar tão profundamente a Nação. Não seriam as emissoras e jornais que numa semana mobilizariam as massas e provocariam um movimento subversivo capaz de vencer a monolítica unidade do Exército, imobilizando os seus tanques, silenciando a sua artilharia e destruindo os seus poderosos efetivos de infantaria. Os generais que sem sítio tiveram a capacidade, a inteligência, a fôrça e a organização para, passando por cima dos preconceitos e até da Constituição, por amor, aos regulamentos, depor dois Presidentes em dez dias, só podem estar, é lógica, verdadeira e sincera a conclusão, mais capacitados e mais fortes, após sessenta dias de tranquila posse de ilimitados poderes, para independente de vigência de sítio, assegurar a posse dos que pela Justiça foram proclamados eleitos. Têm êles no caso a reforçar-lhes o poder a Constituição que na sua aplicação lhes assegura uma indiscutível fôrça moral.

Consôlo

Por que o sítio, mais sítio, Sr. Presidente? Para se transferirem oficiais dentro dos quadros das Fôrças Armadas? Seria uma prova de fraqueza de um govêrno pedi-lo para poder tomar providências dessa natureza. E êste Govêrno é, não pode deixar de ser considerado, forte, como o que mais o pudesse ser. E aí está pela fôrça das armas exercida pelas mãos de generais que para êsse fim se uniram e unidos continuam. Para esta movimentação que é de rotina é um exagêro reclamar sítio. Mesmo quando ela leva a modestos comandos de longínquas circunscrições de recrutamento oficiais com curso da Escola Superior de Guerra e heróis da gloriosa F.E.B.

Como que para nos consolar, ou para contornar embaraços que a estranheza de que se confessaram tomados certos congressistas, até da maioria se não falha a memória, traz o Projeto do Executivo uma inovação. Os discursos dos parlamentares, desde que visados pela Presidência de qualquer das casas do Congresso a que pertença o seu autor não serão objeto de censura. Mereceria aplausos de todos a mercê do Govêrno, se não representasse o propósito de fazer concessão que sensibilize com o que é uma das imunidades que a Constituição nos assegura. Se ao elaborar-se a primeira lei de sítio houvesse sido adotado tal dispositivo se entenderia que se procurava suprir uma lacuna da Lei Magna. No entanto uma emenda com aquêle objetivo foi na Câmara recusada. E com os nossos protestos nesta Casa e na outra, ensaiou, e vêzes executou, a censura a proibição de se publicarem os nossos discursos. Agiam os seus responsáveis atendendo a um deliberado propósito de negar reconhecer direito que a Constituição estabelecera para os congressistas. Se agora nos aparecem os amantes do sítio querendo conceder como manifestação de benevolência o que lhes cumpria ter respeitado como mandamento constitucional, só nos cabe declarar que o dispositivo contido no Projeto é uma redundância, tão comum neste ciclo que atravessamos. A livre publicação dos discursos de senadores e deputados é uma decorrência da imunidade que lhes deu a Constituição. Reconhecem-no não só autorizados comentaristas como o próprio Supremo Tribunal Federal.

Acresce, senhor presidente, que o visto que o projeto estabelece como autorização é, na verdade, legalmente, apenas uma maneira de autenticar os discursos.

Senador Rui Palmeira

Os inconformados

Por que o sítio, sr. presidente? Para evitar que a posse dos eleitos seja perturbada pelos inconformados, sugere a Mensagem do Executivo. Que fraca razão! Aceitá-la seria nos esquecermos de que em cada fim de mandato presidencial há vencedores e há inconformados com a derrota. E isto ocorreu em tôdas as eleições e nem por isto em tôdas precisamos do sítio para sufocar a inconformidade. Sabe a Nação que os ilustres chefes militares com o seu gesto bisado em dez dias firmaram com a autoridade que lhe é inconteste, pràticamente, a doutrina de que um presidente eleito não pode ser privado da posse, embora uma vez empossado possa ser privado do poder. A Nação inteira sabe que os ilustres militares responsáveis pela atual situação estão em condições de tranquilamente pôr e depor presidentes. Sabe que não há inconformados nem com propósitos nem com fôrças de perturbar a posse dos eleitos. Como sabe que ninguém teria elementos para impedir, nesta hora, mesmo com seis dias de antecedência sem sítio, a posse de quem êles quisessem, em obediência ou em desobediência à Constituição. O perigo dos inconformados pesa-nos dizê-lo, só existe para impressionar a opinião pública.

Por que o sítio? Será por que a Nação não se sente tranquila? Será por que o seu povo está insatisfeito? Será por que a grave situação econômica reclama soluções urgentes? Será por que o desespêro chega aos lares pobres cada dia mais pobres pela inflação crescente? Será por que se pense que as bôcas que se fecham para evitar clamores não se abram para engolir alimentos?

Por que o sítio? Para que o sítio, sr. presidente!"

Também o sr. Freitas Cavalcanti, da UDN de Alagoas, teceu considerações em tôrno da prorrogação do estado de sítio, estranhando que o pedido para a implantação dessa medida de exceção tivesse partido do sr. Juscelino.

BERNARDES FILHO

Perderá o mandato se governar

POR cinco a quatro, a Comissão de Justiça do Senado aprovou o parecer do sr Lourival Fontes sôbre a consulta formulada pelo sr. Bernardes Filho se podia exercer cumulativamente o cargo de vice-governador de Minas e a função de senador.

A decisão da Comissão é um pré-julgamento do caso do sr. Moisés Lupion, que pediu 60 meses de licença para poder exercer o cargo de governador do Paraná.

Conclusão do parecer

O sr. Lourival Fontes concluiu o seu parecer, conclusão essa apoiada por cinco senadores e contestada pelos srs. Rui Palmeira, Fernandes Távora, Sílvio Curco e Novais Filho, do seguinte modo:

"O senador eleito vice-governador de qualquer Estado da Federação não perderá o mandato pelo fato, apenas, de ter sido eleito e diplomado vice-governador, mas sòmente quando exercer o cargo de governador, ou se, não havendo, na espécie, acumulação nem de funções nem vencimentos, uma vez que se trata de mera expectativa, o requerente só ficará privado do mandato de senador quando fôr chamado a exercer, e efetivamente exercer, como substituto legal, o cargo de governador do Estado de Minas".

Exercício do cargo

"O elemento fundamental a considerar, declara o sr. Lourival Fontes, é o exercício do cargo. Nesse elemento é que assenta a proibição, pois dêle é que nasce a incompatibilidade, .incompatibilidade .que. é flagrante entre os mandatos legislativo e executivo.

Nem caberia falar em licença, pois o senador licenciado não perde o mandato, e, investido neste, não poderia exercer o cargo de vice-governador, cargo que, em Minas Gerais, o seu titular só exerceria exercendo o próprio govêrno do Estado.

A proibição das acumulações de mandatos resulta do respeito à harmonia e independência dos poderes, princípio cardial do sistema presidencialista. Se o titular de um mandato legislativo exercesse funções executivas, fora as exceções constitucionais admitidas, um poder estaria se inserindo no outro, e, dêsse modo, ficaria ferido aquêle princípio básico do regime presidencial.

O caso Lino de Matos

Essa quase jurisprudência firmada pela Comissão de Justiça não atinge o sr. Lino de Matos. A questão dos prefeitos é inteiramente diversa dos governadores. E' que os municípios não são mencionados taxativamente pela Constituição e não possuem, como os Estados, os três poderes distintos.

A norma seguida no caso da licença do sr. Lino de Matos é diferente e não encontra lastrom dispositivos constitucionais.

"Club Comercial"

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Pelo presente são convocados os senhores membros do Conselho Deliberativo do Club Comercial, a se reunirem no próximo dia 23 de janeiro, às 17 horas, na sala de reuniões da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária, 9, 12.º andar, para em sessão ordinária deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) — Julgar as contas anuais do Conselho Diretor referentes ao exercício de 1955;

2) — Apreciar o Relatório geral do Presidente Executivo e os Relatórios parciais dos Diretores Titulados;

3) — Empossar simbòlicamente o Conselho Diretor e Conselho Fiscal reeleitos;

4) — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro, de 1956.

Carlos Brandão de Oliveira — Presidente Executivo.

2.ª CONVOCAÇÃO

Fica desde já designado o dia 26 de janeiro de 1956, à mesma hora e no mesmo local acima mencionados, para a reunião do Conselho Deliberativo em 2.ª convocação, caso não se realize a primeira, na forma dos dispositivos estatutários.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro, de 1956.

Carlos Brandão de Oliveira — Presidente Executivo.

Volta a Esquadra

Deixou Recife a Fôrça-Tarefa da Marinha

A FÔRÇA-Tarefa 19, da Marinha Brasileira, deixou, ontem pela manhã, o pôrto do Recife, para exercícios em alto mar. Está sendo esperada em Santos segunda-feira, dia 23.

A Fôrça-Tarefa é composta dos navios "Tamandaré", "Barroso" (capitânia), três contratorpedeiros de esquadra e seis contratorpedeiros de escolta, sob o comando do vice-almirante Carlos da Silveira Carneiro.

"Quando o Govêrno se demanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja - Sr. CARLOS

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme
MÚSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

TRABALHADOR QUE ESPERE

ESTA fazendo muito calor e a Justiça do Trabalho tomou dois meses de férias para ir, coletivamente, aos ares frescos da serra. Trabalhador que espere.

Ali desaguam dissídios coletivos onde milhares de operários, de cinto apertado e filho chorando, põem olhos de esperança em aumento de salário, aquêle salário vital que mata com a sanha de hoje a fome de amanhã, aquêle salário quente que foi ganho, numa jornada de oito horas, muitas vêzes na bôca de um fôrno, com todo êste calor de fornalha que já faz.

Ora, trabalhador que espere. Está fazendo muito calor e os juízes da Justiça do Trabalho não podem julgar, em sua linda sala de ar refrigerado, o dissídio coletivo em que trabalhadores esperam melhoria de salário. Trabalhador que espere, deixe passar o calor, o carnaval, êsses dois suados meses. O Tribunal do Trabalho que lhe julga os dissídios entrou em férias.

Muitas vêzes ali vão ter casos dolorosos. A Justiça do Trabalho deve ser, sobretudo, uma justiça humana. Isto ou nada. Há um homem despedido de seu emprêgo aos quarenta e cinco anos, sòmente para não completar a estabilidade legal. Jogaram-no na rua por ser bom trabalhador, ter permanecido nove anos seguidos na mesma casa, no mesmo emprêgo, muitas vêzes com o mesmo salário. Mais um ano, mais seis meses terá o prêmio da estabilidade, que a lei protecionista lhe assegura. Jogaram-no na rua para que não conquiste êste direito.

Lá vai êste homem desiludido, quase desesperado, para os corredores escusos, demorados corredores de passos perdidos da burocratizada Justiça do Trabalho. Espera seis meses, um ano, dois e quando chega no Tribunal Superior, com recurso extraordinário, está fazendo calor, os austeros e togados juízes tomaram férias coletivas de dois meses, trabalhador que espere a chuva ou o frio. Os austeros juízes dos trabalhadores foram às férias, às águas, às estações de Minas onde Juscelino garante o jôgo. Trabalhador que espere.

Deveria ser, antes de tudo, uma justiça humana, tocada pelo sentimento, vibrando, caso a caso, pela injustiça, pelo fato, pela desigualdade social que atinge o indivíduo.

E assim foi durante muito tempo. Os grandes embates que se travaram em todos os tribunais trabalhistas, em seus primeiros tempos, foram verdadeiras lutas. Ali desaguavam ressentimentos e ódios, desigualdades e injustiças tremendas. E as soluções eram sempre respeitadas e seguidas porque a classe que reivindicava estava vendo que os tribunais se humanizavam para atendê-las. A Justiça do Trabalho era, então, como uma balança de bom fiel, estabelecendo compensação e equilíbrio.

Hoje, trabalhador que espere. Está fazendo muito calor e os juízes da Justiça do Trabalho, por dois meses, vão às férias, gozar águas sulfurosas, buscar, nas montanhas, quatro graus a menos na temperatura. Trabalhador que espere, trabalhador que se fomente. Está fazendo calor, juiz trabalhista não pode julgar, por dois meses, casos de trabalhador.

Nélson Omegna, deputado que se diz ministro do Trabalho e dos trabalhadores, não tomou conhecimento do caso. Trabalhador que espere. Também êle está muito ocupado em causa própria, querendo continuar ministro, não tem tempo para tratar de interêsse de trabalhador. Trabalhador que espere.

Há tôda uma bancada trabalhista, na Câmara e no Senado, e ninguém viu um dêsses homens, ditos representantes do trabalhador, protestar em discurso, mesmo em discurso de pinga-fogo, contra as férias coletivas do alto tribunal trabalhista, férias por dois meses, porque está fazendo calor. Também essa bancada não tem tempo para isto. Seu líder, com aquela cara de escoteiro que Deus lhe deu, só tem tempo para manobrinhas insignificantes, de avanços e recuos, fingindo de líder. Também êle não tem tempo de ver que a justiça do trabalhador é, apenas, um ônus para o trabalhador, uma deturpação de justiça do trabalho. Trabalhador que espere, pois ninguém tem tempo de zelar-lhe os interêsses.

Está fazendo calor, os trabalhistas estão fazendo política, trabalhador que espere.

Tôdas as seções estaduais do PTB têm candidatos para o Ministério

A Executiva Nacional sugere Naves — Novais define as reivindicações do PR — Emissário amanhã para São Borja — Goulart com JK pelo telefone de Montevidéu

Tôdas as seções estaduais do PTB estão exigindo para um representante seu as pastas do Trabalho e da Agricultura, reservadas a petebistas no futuro govêrno de JK.

A Comissão Executiva do PTB baiano estêve reunida, ontem, em Salvador, quando foi redigido um memorial, aprovado imediatamente, no sentido de exigir para um petebista da Bahia um dos Ministérios no futuro govêrno de JK. Êsse petebista pode ser o sr. Eduardo Catalão, o sr. Rômulo de Almeida, o sr. Alaim Melo ou o sr. Lima Teixeira.

Os mineiros também

Os petebistas mineiros também querem o Ministério do Trabalho para o sr. Hildebrando Biságlia. Anteontem, em Belo Horizonte, foram recolhidas as assinaturas de líderes sindicais e trabalhistas para o memorial que deverá ser levado, hoje ou amanhã, a São Borja, para conhecimento de Jango e relativo às reivindicações do PTB mineiro quanto à pasta do Trabalho.

Simultâneamente, surge em São Paulo um movimento pró-Nélson Omegna. Alguns líderes do PTB paulista estão também redigindo um memorial a favor da permanência do atual ministro do Trabalho. Neste sentido, aliás, houve, há poucos dias, em Campinas, uma reunião de chefes petebistas de São Paulo, com a presença do próprio ministro. De volta de Campinas, o sr. Omegna declarou que, se convidado, ficará na pasta do Trabalho com muito prazer. Terá êle, entretanto, de vencer a oposição.

O jornalista Doutel de Andrade, a chamado de Jango, segue, amanhã, para São Borja, a fim de fazer um relatório verbal sôbre a situação política aqui no Rio. Deverá voltar em companhia de Jango, a 25, para a posse de JK.

A posição de Novais

O deputado Manoel Novais, em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, reafirmou que o PR não abre mão dos dois ministérios no futuro govêrno. Diz que o partido não quer compensações. Houve um compromisso de JK com o PR durante a campanha eleitoral.

NOVAIS

"Êsse compromisso tem de ser cumprido. O PR quer apenas isto".

Acrescentou que na Convenção partidária para apoio a JK, a seção da Bahia com 26 delegados, votou em massa em JK, enquanto a seção mineira, com o mesmo número de delegados, só deu 25 votos.

"O governador Antônio Balbino — disse o sr. Manoel Novais — tem naturalmente direito de pleitear ministérios. É governador de um Estado e chefe de uma facção política. O que êle não pode é escolher ministério à custa do PR, para o PR ou no PR".

Exigências dos gaúchos

Também os gaúchos estão querendo pelo menos um dos dois Ministérios que caberão ao PTB, para o sr. Loureiro da Silva, Rui Ramos, Ernesto Dorneles. Se não conseguir um Ministério, o PTB gaúcho quer a Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

Ao mesmo tempo, reforça-se a posição do sr. Parsifal Barroso, apoiado incondicionalmente por Carlos Jereissati e por Jango, que desejam mostrar a Armando Falcão como será nomeado para o Ministério do Trabalho o candidato indicado pela seção cearense do PTB.

Jango falou pelo telefone

Sabe-se agora que a viagem de Jango a Montevidéu na última semana, teve um objetivo exclusivo: falar pelo telefone internacional com J.K., o que não era possível de São Borja.

Pelo telefone, Jango fêz um relatório a J.K sôbre a situação política, as dificuldades dentro do PTB para a escolha dos dois ministros e a posição das fôrças juscelinistas e antijuscelinistas no Rio Grande do Sul. Jango descreveu a situação com côres muito vivas, sugerindo inclusive que J.K. pedisse a prorrogação do estado de sítio.

A executiva apóia Naves

O candidato que reune as preferências da maioria da Comissão Executiva e das bancadas petebistas é o sr. Souza Naves, vice-presidente em exercício na presidência da Comissão Executiva Nacional. Isto, aliás, será explicado a Jango.

O deputado Novais conversou novamente com o senador Bernardes Filho, que chegou recentemente de Nova York. Lembrou-lhe o compromisso de JK com o PR e a promessa de igual tratamento com o PTB.

Bernardes prometeu reunir o partido para decidir.

A situação no Paraná e no Distrito

Sôbre a situação de certos diretórios estaduais, que divergiram da orientação nacional, Novais disse que essa situação agora vai ser resolvida.

"Êsses diretórios — Paraná, Distrito Federal etc. —, que tiveram liberdade de ação na campanha presidencial, devem agora, integrar-se nas diretrizes partidárias. Desde que foi eleito o candidato do partido, não mais se justifica a posição que assumiram."

CONFIRMADO O MINISTÉRIO

O senador Bernardes Filho, em conversa, ontem, com várias pessoas, disse que o Ministério de JK deverá ser mais ou menos aquêle divulgado antes da partida de JK para o estrangeiro. Não deverá haver maiores alterações.

Trouxe êle, inclusive, um apêlo de JK, no sentido de que o PR se contente com um Ministério apenas: o da Educação, para o sr Clovis Salgado. A seção baiana seria contemplada com a Superintendência da Comissão de Valorização do São Francisco, para o sr. Manoel Novais.

SAFRA DE NOVOS MINISTÉRIOS

UMA verdadeira safra de novos Ministérios será proposta nos planos de reforma administrativa que o PSD encaminhará a JK. Esta foi a solução encontrada no decorrer da semana passada pelos dirigentes do partido para contentar os setores descontentes do PSD.

OS NOVOS MINISTÉRIOS

De acôrdo com os planos pessedistas de reforma, será criado o Ministério da Indústria e Comércio, enfeixando o Departamento Nacional de Indústria e Comércio o registro de patentes, de invenções, etc. O Ministério do Trabalho será assim dividido ao meio.

Do Ministério da Viação, também será separada a pasta relativa às comunicações, para constituição de um Ministério à parte, enfeixando o Departamento dos Correios e Telégrafos e outras repartições.

Do Ministério da Fazenda, já serão separados os setores econômicos, para formação do Ministério da Economia, entregue ao sr. Israel Pinheiro.

Também será criado o Ministério da Marinha Mercante, com a inclusão do Lóide Brasileira, da Costeira, etc.

Assim disporá JK de várias outras pastas para contentar alguns candidatos a ministro.

AUTARQUIAS

Além de novos Ministérios, virão novas autarquias: a da Construção de Rodovias já está planejada, implicando na extinção do DNER.

Já hoje na sanção o aumento dos militares

COM apenas 11 senadores no plenário e 3 da Mesa, o Senado aprovou ontem o projeto de aumento de vencimentos dos militares. Houve apenas uma emenda, da Comissão de Finanças, mas que não modificou a tramitação do processo porque foi chamada emenda de redação. Substituiu-se "créditos anuais" por "créditos especiais". A redação final será aprovada hoje e imediatamente o projeto subirá à sanção presidencial.

O único orador encaminhando a votação foi o sr. Apolônio Sales, líder do PSD.

Os interessados no projeto lotaram as galerias do Senado.

Declaração da UDN

O sr. Juracy Magalhães leu a seguinte declaração de voto da UDN: "Tem a bancada da UDN ao conhecimento do Senado e da Nação o seu completo apoio à rápida tramitação do projeto de aumento dos vencimentos dos militares, ora em discussão nesta Casa.

Não se restringirá o voto da UDN, apenas, à aprovação da urgência do projeto em lide. Prestigiará, por igual e com idêntico empenho, a imediata aprovação do aumento dos vencimentos dos funcionários civis, bem como apoiará, com o mais justo interêsse, o indispensável e inadiável reajustamento do salário mínimo para os trabalhadores brasileiros.

É preciso que se tenha a coragem e a honestidade necessárias para se afirmar que medidas graves como estas não deveriam ser jamais desejadas. São elas, realmente, meditadas indesejáveis, mas inevitáveis, justas e inadiáveis, pois que são impostas imperativamente e determinadas imperiosamente por um mal funcionamento do próprio organismo nacional, que é a tragédia da espiral inflacionária, em alarmante e inconcebida evolução.

Melhor e mais apropriada solução para tão grave conjuntura seria, como é óbvio, conter, adequadamente a inflação por providências específicas, destinadas a deter, vitoriosamente, a alta progressiva do custo da vida, mas desde que ainda não se marchou, com decisão e estoicismo, para a execução de um plano, um verdadeiro plano de combate à inflação, com a cooperação e o sacrifício de todos, seria criminoso, impiedoso, desumano, deixar de reajustar os vencimentos das classes menos aquinhoadas e favorecidas da sociedade, aquelas mesmas com menores responsabilidades na deflagração e desenvolvimento da crise inflacionária, pois para elas, principalmente, como bem assinalou George Monnet, "l'inflation n'est ni plus ni moins qu'un vol".

Por verdadeiro espírito de equidade e legítimo sentimento de justiça a UDN propõe que os aumentos a serem proporcionados aos servidores civis e os reajustamentos do salário mínimo para os trabalhadores de todo o país comecem a vigorar a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, à semelhança de dispositivos constante no projeto de aumento de vencimentos dos militares, nos têrmos fixados no art. 12 do Projeto n. 7 de 1956, da Câmara dos Deputados".

Apoiaram a declaração da UDN os srs. Domingos Velasco, do PSB, e Lima Teixeira, líder do PTB. Ambos aludiram à revisão do salário mínimo dos trabalhadores com muito entusiasmo.

Ex-combatentes contra o veto aos QAA

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Combatentes do Brasil acaba de telegrafar ao presidente do Senado Federal solicitando a rejeição do veto presidencial ao projeto de lei que manda criar os QAA e conceder promoções aos Oficiais R2.

E' o seguinte o texto do telegrama "Diretoria Associação Ex-Combatentes Brasil Seção Distrito Federal apela representantes povo nessa Casa Congresso sentido rejeitar veto presidencial Projeto que cria QAA concede Oficiais R2 justas promoções. Respeitosas saudações. Celso Alves Teixeira. Presidente".

Proclamação a 24

O DESEMBARGADOR Vieira Braga, relator do pleito presidencial, entregará hoje seu relatório ao Tribunal Superior Eleitoral. O relatório conclui pela proclamação dos eleitos, JK e Jango Goulart, que alcançaram maior votação a 3 de outubro, de acôrdo com os resultados oficiais do TSE.

Em declarações à imprensa, informou o ministro Luiz Gallotti, presidente do TSE, que acredita que a decisão final possa ser proferida dia 24, têrça-feira da próxima semana.

Reforma: divergem Capanema e Amaral

"Só depois da posse", afirma o líder da Maioria

Acentuam-se as divergências entre os srs. Gustavo Capanema, líder da maioria, e Amaral Peixoto, presidente do PSD, no que se relaciona com a reforma política anunciada há dias.

O sr. Capanema tem pontos de vista pessoais sôbre os dispositivos constitucionais que devem ser reformados, após dez anos de experiência. A reforma proposta pelo líder é técnica e jurídica, com base nos estudos feitos pelo Instituto de Ciências Políticas da Fundação Getúlio Vargas.

Mas há setores do PSD, entre os quais o sr. Amaral Peixoto, que querem fazer uma reforma estritamente política, a fim de criar novos Ministérios e autarquias, com a finalidade de contentar pessedistas insatisfeitos.

Só depois da posse

O deputado Capanema declarou-nos esta manhã que uma reforma, administrativa ou constitucional, só poderá ser feita depois da posse de JK.

Já em declarações prestadas sexta-feira à TRIBUNA DA IMPRENSA, o líder da maioria afirmava que só o futuro presidente da República poderia comandar uma reforma constitucional em têrmos amplos.

Agora, reafirma êle que embora estando no consenso geral, a reforma política só poderá ser realizada depois da posse de JK.

ELEIÇÕES GERAIS NO PAÍS DE CINCO EM CINCO ANOS

Depois de 15 de março a apresentação da emenda — Posição da UDN na Constituinte — Prorrogação dos mandatos — Razões de Antônio Horácio

A EMENDA constitucional estabelecendo a coincidência dos mandatos dos congressistas com o do Presidente da República só será apresentada após 15 de março. A revelação foi feita pelo próprio sr. Antônio Horácio, autor de uma proposição naquele sentido, que lembrou não permitir a Constituição a apresentação de emendas daquela natureza em período de convocação extraordinária.

Prosseguem os entendimentos

Disse Antônio Horácio que se tiverem êxito os entendimentos que se processam em tôrno do assunto, a emenda deverá ser apresentada aos primeiros dias do período normal de funcionamento do Congresso.

Até lá, o tempo será aproveitado para o aprofundamento das conversações.

Prorrogação dos atuais mandatos

Justificando sua emenda o sr Antônio Horácio afirma que a UDN, na Constituinte de 1946, bateu-se pela coincidência dos mandatos. Com o sr. Prado Kelly à frente, argumentavam com a economia de tempo e dinheiro que trariam as eleições simultâneas para o Executivo e Legislativo federais.

Eleições gerais

Argumenta ainda o sr. Antônio Horácio que a coincidência deve verificar-se já nas próximas eleições, prorrogando-se os atuais mandatos de deputados e senadores até 1960.

Isto porque se fôr prorrogada até aquela data a atual legislatura, o tempo dos mandatos sofrerá dilatação de apenas dois anos.

Se fôr feita na futura legislatura, esta terá a duração de 7 anos para que venha a coincidir com as eleições presidenciais de 65. Daí defender a imediata prorrogação.

"Essa coincidência — esclarece ainda o representante pessedista — abrangeria os mandatos de presidente da República, governadores, prefeitos, senadores, deputados federais, deputados estaduais, vereadores e juízes de Paz. Assim, haveria uma eleição geral em todo o país, de 5 em 5 anos.

RAPAZ AMERICANO

Precisa de emprêgo com urgência

Instrução secundária — Serviço militar — 6 anos de prática de comércio — Aceita qualquer serviço — Cartas para Johin ne S Evatt — 722 W Short 3 nd St — No Little Rock Ark

Enfrente o calor...

com uma roupa de puro linho da Casa José Silva, por Cr$ 1.750, à vista ou a crédito.

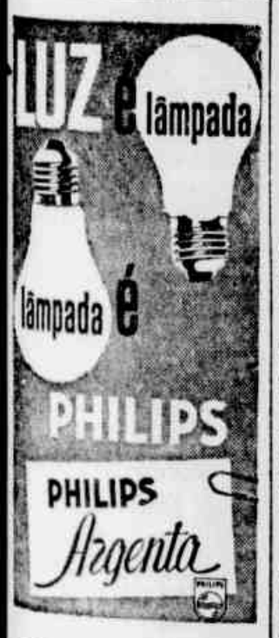
Há muitas maneiras de enfrentar o calor, porém a mais prática e confortável... é uma roupa de puro linho que a Casa José Silva está oferecendo por cr$ 1.750, ali na rua Miguel Couto, 3 e 5 e Arquias Cordeiro, 320, no Meier.

LINS ORGANIZA O GOVÊRNO

O SR. Alvaro Lins, que, pràticamente, já está investido nas funções de chefe da Casa Civil de JK, acaba de acertar com o sr. Amaral Peixoto várias medidas relativas à composição administrativa do futuro govêrno, tendo como base instruções recebidas, por ambos, de JK nos últimos dias.

Na semana passada, o sr. Amaral Peixoto ofereceu, no Iate Clube, um almôço ao sr. Alvaro Lins. Estêve presente a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O sr. Lins, segundo se afirma, examinará depois a situação dos pessedistas pernambucanos. Por enquanto, está muito atarefado com a organização da copa-e-cozinha!



Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen Dantas 44 1.º andar

Telefone: 22-3367

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitem o famoso Captain's Bar

Gerador próprio para os seus serviços elétricos.

Funcionamento 100 % normal.

Consulte os nossos preços

Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181

End. Telegr.: "Comodoro"

Renovação das licenças de automóveis e lotações

Continuamos a fazer com tôdas as facilidades, pelo novo sistema de emplacamento que **idealizamos**, com grandes benefícios para os automobilistas em geral, sem qualquer aumento de preço, nas licenças e transferências que entregamos no mesmo dia.

O pagamento **sem multa será sòmente até o dia 31 p. f.**

De sua preferência ao Despachante Oficial H. PORTO

RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. — 42-2992 e 52-3021

Pela madrugada, a maioria aprova o sítio

Maioria e Mesa garrotearam as oposições — Definição de responsabilidades que não foi possível — Discurso de Adauto — Incidente na Maioria

EM sessão que terminou às primeiras horas de hoje, a Câmara aprovou o projeto que prorroga, por 30 dias, o estado de sítio. De nada valeram os esforços das oposições, em plenário e na Comissão de Justiça, no sentido de impedir a prorrogação ou introduzir modificações no projeto de lei, pois maioria e Mesa, funcionando em perfeita sincronia, não o permitiram.

Embora tenham sido suscitadas, a cada passo, questões de ordem pelos udenistas, os debates decorreram sem atritos, embora, por vêzes, com veemência.

Sessão noturna

A sessão noturna se iniciou com requerimento do sr. Rogê Ferreira, pedindo votação nominal tanto para as emendas como para o projeto, sob a alegação de que era necessária uma definição de responsabilidades em matéria de tamanha importância.

O sr. Capanema foi contra, aceitando a votação nominal apenas para o projeto. E requereu ainda, a votação imediata do projeto e rejeição de tôdas as emendas que com êle colidissem. O sr. Prado Kelly protestou, lembrando que a Mesa já havia aceito destaques e não podia reconsiderar sua decisão. O sr. Flôres da Cunha deferiu, então, ao plenário a decisão, sendo aprovado o requerimento do sr. Capanema por 147 votos contra 46.

Deputados udenistas (Satyro, Kelly, Alberto Tôrres e Rui Santos) levantaram sucessivas questões de ordem mas, inutilmente. Falou, também Nogueira da Gama relator da Comissão de Justiça que ao fim de seu discurso foi grosseiramente hostilizado por elementos da própria maioria dando causa a incidente posterior.

Votação irregular

Discutindo uma dessas questões de ordem, disse o sr. Adauto Cardoso:

"Fui daqueles que apartearam o ilustre relator da Comissão de Constituição e Justiça, no fundado temor de que êsse brilhante deputado não pudesse cumprir o encargo que lhe deu aquêle órgão técnico e que foi o de expor no plenário os fundamentos do seu parecer.

Na realidade, sr. presidente, é preciso que se acentue que esta Câmara vai deliberar sem que o parecer da Comissão de Constituição e Justiça seja sequer conhecido daqueles que, pelo seu voto, vão dar novamente ao sr. Nereu Ramos, ocupante ilegítimo do poder, a grave medida da prorrogação do estado de sítio.

Aquilo que se encontra no avulso é, apenas, a notícia de que a Comissão de Constituição e Justiça aprovara, como seu parecer, o que se encontra impresso. As palavras são as seguintes:

"A Comissão, em reunião plena, presentes os deputados Fulano e Sicrano" — vem a lista dos deputados — "opina pela aprovação do projeto 950, de 1956, de acôrdo com o parecer verbal do relator, cujos fundamentos S. Exa. fica autorizado a transmitir oralmente ao plenário".

O que se viu aqui, sr. presidente, foi que o ilustre relator — que pretendia, desta como das outras vêzes, transmitir ao plenário da Câmara as razões jurídicas em que assentaram essas conclusões, sucintamente publicadas, num resumo que se pode dizer miserável, tal a economia da palavra — foi obstado de fazê-lo até mesmo pelo eminente líder da maioria. O que se viu aqui, como espetáculo nunca presenciado por ninguém, foi o próprio líder da maioria impedir que a sustentação do parecer de um dos seus liderados, do relator da Comissão de Constituição e Justiça, que essa sustentação fôsse produzida da tribuna. E agora nos encontramos nesta anômala e irregular situação de têrmos de deliberar sem conhecermos essa fundamentação que S. Exa. tentou, inùtilmente, transmitir aos seus pares".

Prosseguiu Adauto:

"Nenhuma medida tão grave como esta a Câmara poderia votar em circunstâncias tão deploráveis de desconhecimento e de ignorância das razões em que ela se funda. E seríamos obrigados a concluir com as palavras de um dos srs. deputados da maioria, proferidas ontem na Comissão de Constituição e Justiça: na realidade, quem dita, quem leciona, quem ensina, êsse novo Direito Constitucional ao Brasil é o general Teixeira Lott, ministro da Guerra por obra e graça de sua arbitrária vontade de general sedicioso.

Aquilo que temos de concluir é que êsse novo professor de Direito Público Constitucional, cujos argumentos jurídicos ora estão alinhados sôbre suas lagartas de aço na Avenida Brasil, realmente ensinou à Câmara e ao Senado uma nova doutrina, a de que a maioria pode fazer preponderar a sua vontade contra a lei, apesar da lei, acima da lei, espezinhando, não só a minoria, a oposição, mas impedindo que até mesmo aquêles seus membros mais bem intencionados, aquêles que procuram servir às missões que recebem, possam cumpri-las serenamente.

Sr. presidente, nesse encaminhamento de votação, nos curtos minutos que a cada um de nós ficam reservados para os nossos protestos, caberão também palavras de apreço e de solidariedade para com êsse companheiro que não é de nossas fileiras, mas que, nem por isso, deixa de merecer o nosso respeito, a nossa admiração pela probidade com que se tem conduzido. Ainda hoje, enfrentando-o no debate, quando por causa de palavras minhas, mal compreendidas, S. Exa se melindrara, tive ocasião de dizer-lhe da estima de todos nós, contrários, adversos àquilo que S. Exa. sustenta, as razões de Estado, as fórmulas especiais de pretensa salvação pública, em desacreditados sortilégios de palavras, em exorcismos verbais, contrários ao direito e à razão; apesar de tudo isso, sr. presidente, prestávamos a S. Exa. a homenagem do nosso respeito, pela probidade intelectual com que se conduzia.

Sr. presidente, não hão de ser as fórmulas, não hão de ser as palavras, êsses exorcismos e êsses sortilégios que nos hão de persuadir, à míngua de argumentos jurídicos, à míngua de razões políticas, de que os ministros militares, os generais sediciosos que se apossaram do poder hão de ter mais do que o regime de fato que julgaram necessário para garantir a posse dos eleitos, que êles hão de ter a perpetuação do estado de sítio neste país".

O estado de sítio teve sua defesa a cargo dos "juristas" Felix Valois, Último de Carvalho e Emílio Carlos. Quase à meia-noite, teve início a votação nominal do projeto, que foi aprovado por 147 votos contra 63.

O sr. Flôres da Cunha convocou outra reunião extraordinária para a manhã de hoje, quando foram votadas as emendas objeto de pedidos de destaque.

Discórdia na maioria

A margem, registrou-se, na sessão noturna, incidente entre os srs. Nogueira da Gama e Hugo Napoleão, o primeiro do PTB e o segundo do PSD.

Ia Nogueira da Gama em meio ao seu discurso, que já se alongava, quando Hugo Napoleão, se acercando da tribuna, disse-lhe que terminasse sua exposição, porque estava fazendo o jôgo dos adversários. Depois que Nogueira da Gama concluiu, encontraram-se ambos na "porta do cafezinho", no "hall" à direita da Mesa, tendo o representante trabalhista interpelado Hugo Napoleão.

Visivelmente aborrecido, declarou que a advertência fôra incivil e desrespeitosa. E acrescentou: "Não admito isso. Você sabe qual minha conduta". Hugo Napoleão tentou explicar-se, mas Nogueira da Gama insistiu, dizendo que certos deputados, que se negaram a ser relatores da matéria na Comissão, não tinham autoridade para criticá-lo.

Afinal, o incidente não passou daí.

No Senado

— Caso o projeto do sítio chegue ainda hoje ao Senado, o sr Apolônio Sales espera poder realizar amanhã duas sessões para a aprovação da matéria: uma ordinária, à tarde, e outra à noite.

O sr. Apolônio Sales viajará hoje para São Paulo mas deixará instruções aos vice-líderes da maioria para procederem dessa forma.

EDIFÍCIO "DOM ARMANDO" CONSTRUTORA CANADÁ S. A.

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana (entre a praia do Arpoador e Pôsto 6) — Rua Joaquim Nabuco, 177-179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto

Edifício com ampla e suntuosa entrada, playground com parque infantil — Espaçosa garagem no subsolo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. Apartamento de frente com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituído de: 2 magníficas salas — Passagem com armário rouparia — 3 espléndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — 2 banheiros sociais, box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Saleta de almoço, paredes azulejadas, piso em mosaico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — Ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, paredes azulejadas, piso em mosaico - Quarto e banheiro para criados — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-aluminio — Ferragens e metais de luxo — *Tradicional acabamento "CANADA"* — VALOR (inclusive garagem) Cr$ 1.600.000,00. Parte facilitada e parte financiada. Detalhes, informes no local com o Sr. Oliveira Navarro, *Rua Joaquim Nabuco 177-179 — Apto. 701, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.*

NOTA: Possuimos no mesmo edifício um excepcional apartamento com 2 quartos, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros etc. c/130M2 por Cr$ 1.250.000,00.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.842

Chegou a hora de Gregório Fortunato

O JUIZ Gracchо Aurelio Viana, da 4.ª Vara Criminal, mandou arquivar um dos inquéritos a que respondem João Valente de Sousa e outros dos célebres homens que fizeram correr, pelos porões do Catete, o "rio de lama" que terminou por afogar, na mais cruciante tragédia da história republicana, o presidente Getúlio Vargas.

E o célebre assessor de Gregório Fortunato, chefe da terrível guarda pessoal que destilava, nos porões do Palácio do Catete, o "rio de lama" que terminou por afogar, transformado em rio de sangue, o presidente Getúlio Vargas.

Êste inquérito, não sendo embora o principal em que os célebres criminosos se acham envolvidos, dá, entretanto, pela justificação do despacho com que agora se extingue, o sinal de que chegou, realmente, a hora boa para Gregório Fortunato.

TRATA-SE de um inquérito sôbre jôgo de bicho. Aconteceu que durante o inquérito do Galeão houve testemunhas e provas sôbre a ingerência de Gregório Fortunato na proteção remunerada de contraventores do jôgo. Transferido o assunto para a polícia civil ali correu o inquérito que agora o juiz da 4.ª Vara Criminal manda arquivar.

Provas foram fartamente produzidas, no caso, contra Gregório e seus asseclas. Ficou claramente estabelecido que com seu alto prestígio funcional que tão cuidadosamente punha a rendimento na praça dos favores, o Chefe da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas estendia, sôbre os contraventores do bicho, seu manto de imunidades e proteção. Em paga, recebia dinheiro. Em seus arquivos apreendidos e fartamente divulgados, listas de contraventores e ponteiros de bicho foram achadas, numa escrituração rudimentar porém eficientíssima, bastante para provar o protecionismo do criminoso da Guarda Pessoal para com os criminosos e contraventores do jôgo.

Não é, entretanto, isto o que está em causa quando só isto bastaria para caracterizar uma época e uma situação.

O FUNDAMENTO dêste despacho de arquivamento é uma sentença liminar em todos os processos em que se acha envolvido Gregório Fortunato.

Diz o juiz Gracho Aurélio Viana, fundamentando sua decisão de arquivamento neste processo, que as confissões obtidas no inquérito policial-militar do Galeão não podem ser levadas a sério dado o clima de pavor e coação criado para determinar o golpe do suicídio do sr. Getúlio Vargas.

É CLARO que não podemos comentar todo o assunto agora. Ficará para quando Deus quiser, uma vez que Deus quando tarda já vem em caminho.

O INQUÉRITO do Galeão foi uma determinante da época. A Guarda Pessoal, milícia privada e agressiva, começava a matar os adversários do govêrno. O protecionismo, então, de autoridades, se mobilizava para desvirtuar o crime fazendo-o cair sôbre os ombros das quase vítimas.

Morto um bravo oficial das Fôrças Armadas, estas, numa unanimidade que lhes será, sempre, um título de glória, também se movimentaram para fiscalizar a apuração da verdade.

Formou-se, então, o inquérito do Galeão sob a direção de chefes militares insuspeitos, como o coronel Adil que, afinal, chegaria a apurar tôda a revoltante verdade e prender, em sensacionais diligências, os criminosos principais e sumários.

Não foi um inquérito privado ou exclusivo da Aeronáutica. Por determinação do próprio presidente da República que, vencido pelas revelações, viria a se suicidar depois, o inquérito do Galeão foi uma apuração de crimes. E para que mais se marcasse a isenção das diligências, juntou-se ais apuradores militares e policiais, uma personalidade do próprio Judiciário, o promotor Cordeiro Guerra.

Pois agora vem um juiz, sentenciando em um processo oriundo dêsse inquérito, e diz que nada do que ali se apurou tem cabimento ou merece fé porque tudo se apurara sob clima de pavor e coação.

JÁ NÃO pedimos a êsse juiz que retifique seus juízos sôbre os militares da Aeronáutica que conduziram o inquérito do Galeão. Não poderíamos fazê-lo, agora, com a larga argumentação que seria necessária. Pedimos, entretanto, ao magistrado que esclareça, ao menos, a posição do Poder Judiciário a que também êle pertence.

A isenção do inquérito do Galeão está assegurada e consagrada pela participação do próprio Judiciário. Não pode o juiz da 4.ª Vara Criminal fugir a esta verificação simples.

Leia-se o despacho do juiz Gracchо. É também um libelo contra o aparelhamento policial na repressão ao jôgo do bicho. Deixa êle claro a participação ostensiva, o verdadeiro enriquecimento ilícito de autoridades policiais na proteção aos contraventores. Faz isto ao aludir às roupas ricas, aos sapatos de alto preço, à absoluta falta de diligências contra os contraventores, positivando uma cumplicidade absoluta da polícia com os criminosos.

O próprio juiz, dessas premissas que êle mesmo estabeleceu, deveria ter tirado a conclusão que infirma seu despacho de arquivamento. Se, apenas pelo contato dos contraventores, a polícia se anula e se esconde, que não faria ela sob a pressão política que, oriunda do Catete, do braço poderoso de Gregório Fortunato, fôsse obrigada a investigar qualquer coisa contra o poderoso dos porões presidenciais?

A própria conclusão do juiz Gracchо é uma justificativa, portanto, da honestidade do inquérito do Galeão.

Cartas dos leitores

Anonimato

DE pessoa que se assina "Voz de Jezebel", recebemos um poema de cunho patriótico, acompanhado das seguintes palavras: "Não censurem nem condenem meu anonimato. Um modesto funcionário público, sujeito a perseguições, necessita desta cobertura. Pelo menos, por enquanto".

RESPOSTA — Não censuramos nem condenamos o anonimato, quando a pessoa não se esconde sob êle para atacar pessoas ou entidades sob uma cômoda proteção, ficando a coberto de quaisquer consequências. O seu caso é diferente. Implica numa solidariedade que não podemos deixar de agradecer, comovidos. Mas nem isso nos fará contrariar a praxe de não publicar correspondência anônima.

Polêmicas

DO SR. João Manuel Cerejeira (Rio) recebemos nova carta, em que contesta os têrmos da que foi publicada aqui, no dia 14, do sr. Artur César Ferreira Reis, e em que êste se defendia de acusações feitas, em carta anterior pelo próprio sr. Cerejeira, a respeito do Plano de Valorização da Amazônia.

Estampamos, com isenção, como é do nosso feitio as duas cartas. Que os leitores tirem suas conclusões. O que não podemos é desvirtuar o sentido e os objetivos desta coluna, para transformá-la em abrigo de polêmicas entre terceiros. Isto não é coibir a livre manifestação da opinião do leitor. E', antes, evitar que uma discussão possa ter consequências mais graves.

Carvão de Corain

DO DOUTOR Dias da Costa, Rio:

"Protesto, com certo atraso, contra a reportagem do meu amigo Newton Carlos sôbre o carvão do eng. Corain que coloca a TRIBUNA DA IMPRENSA em muito má situação perante a opinião pública esclarecida.

Custa crer que a TRIBUNA, da qual sou acionista entre os primeiros tenha perfilhado tão medíocre reportagem. Veja o que acontece com o carvão do eng. Corain. Um belo dia, de repente, aparece determinado senhro, dizendo pela imprensa, ter descoberto a cura do câncer. Sem mais nenhuma indagação, sem se cuidar dos antecedentes dêsse homem de seu passado científico, de como e por que se dedicou ao estudo de onde procedeu às primeiras experiências — em animais ou homens —, de quais os protocolos dessas primeiras experiências de qual a documentação radiológica, anátomo-patológica clínica, de qual o tempo que foram seguidos os enfermos, aceita-se sem mais aquela, como digno de experimentação um certo carvão.

Não me venham com exemplo de Pasteur, que êste sábio não era médico e que no entanto, a medicina e a humanidade muito ficaram a dever-lhe. Basta estudar o passado de Pasteur para avaliar-lhe o estôfo de cientista. Nenhum homem afeito aos estudos de laboratório ou habituad às lides hospitalares, tendo algo a dizer ao mundo científico, o faz, em primeira mão, através da imprensa leiga. Esta não é a formação legítima de um investigador. Êste, o primeiro reparo.

Devo acrescentar que os médicos do Serviço Nacional do Câncer, cuja formação técnica em nossa pátria é das mais elevadas, já opinaram sôbre o carvão do eng. Corain. E não o fizeram levianamente.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, jornal que sabe interessar profundamente a opinião pública em suas campanhas, jamais poderia ter dado à publicidade a reportagem do sr. Newton Carlos. Que autoridade tem êsse meu amigo para opinar no assunto? Não acha o senhor que estão ajudando a pessoas sem credenciais científicas? Já não é suficiente para os cancerosos o próprio câncer, para levar-lhes uma esperança que não existe, obrigando-os a despesas inúteis, que vão aproveitar a quem deveria estar responsabilizado, perante as leis do país, pela falta de escrúpulos? E' contristado que escrevo estas linhas, pois estou certo de que a direção do jornal não deseja desmoralizar a classe médica nem auxiliar ignorantes. A TRIBUNA não pode caminhar para um sensacionalismo barato e sem escrúpulos, máxime quando se trata de tema que merece respeito, uma vez que se trata de vidas humanas.

Esta carta não tem objetivos polêmicos, mas moralizadores. Estou ao lado dos médicos do Serviço Nacional do Câncer, tanto mais quanto, tendo perdido uma pessoa muito cara, pude observar o nenhum efeito dessa droga inútil, tola, pretensiosa, prova documentada da ignorância e da falta de escrúpulos tão comuns em nossa terra. Como o repórter Newton Carlos resolveu fixar responsabilidades, sem ter autoridade para opinar sôbre assunto em que é jejuno, peço-lhe que faça um exame de consciência, pensando em tantos seres humanos que leram a reportagem e convencidos ficaram da má vontade da classe médica com "o inventor de um remédio" saído não se sabe de onde".

RESPOSTA — Gratos pela fiscalização exercida sôbre êste jornal, o que se resolve em prova de amizade e apreço. No entanto, não estamos patrocinando o carvão do eng. Corain. Tanto que demos destaque aos relatórios contrários. Trata-se, porém, de uma iniciativa que, do ponto de vista jornalístico, precisa ser divulgada, para ser esclarecida.

(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

Estranho comunicado

FOI preso ao tentar desembarcar em território argentino, o cidadão Vittorio Radeglia, italiano que acompanhava o ex-ditador Perón de ou a sua partida do Paraguai.

Até o dia em que chegou ao Panamá Radeglia era desconhecido pelas autoridades argentinas. Ninguém o conhecia, ninguem sabia sequer de sua existência. De repente, o italiano se transformou em caixeiro-viajante do caudilho decaído.

Num dia, a presença de Radeglia era assinalada no Peru, depois, surgia no Paraguai, para, dias depois aparecer no Uruguai: para disfarçar as reais atividades ao quais o chamado secretário se entregava. Ele se dizia, apenas "agente literário" de Perón, que se transformara em escritor, pois, desde alguns meses, estava rabiscando, no Panamá, os originais de um livrinho.

Ultimamente, a presença dêste Radeglio peronista foi assinalada no Uruguai e no Paraguai. Ninguém sabia, com certeza, o que estava fazendo o esquisito viajante.

Eis, porém, que de repente se dirige ao Paraguai a menor Nelly Rivas, que teve um "romance" com o ditador. Como por acaso, exatamente naquele tempo, dirigia-se do Paraguai à Argentina o tal de Radeglia. O encontro marcado na fronteira em território argentino, visava à fuga da jovem, que ia unir-se ao ditador derrubado, no Panamá.

A polícia argentina fêz que o plano fracassasse. Mas de repente sai-se a polícia paraguaia com um comunicado anunciando o "desaparecimento misterioso do cidadão Radeglia e sua mulher".

Está claro: a polícia paraguaia quer fingir que se trata de... um rapto. Por que será que esta polícia tem interêsse em proteger Radeglia? Será que êle sabe coisas que não convém ao govêrno paraguaio? Será que Radeglia é uma testemunha incômoda?

COISAS DE CRIANÇAS — Oski — DA COMIDA

— Espera espera... Deixemos passar mais meia hora e depois lhe explicaremos que o telegrama era falso!...

— Os croquetes de galinha vão demorar ainda, porque aquêle senhor do fundo atrasou-se um pouco com a côxa de frango!

OPINIÃO

Riscando um nome sujo

PARA ver se limpava o nome com a consagração de uma escolha eleitoral feita por gente boa, Artur Pires conseguiu eleger-se presidente do Vasco. Armara, antes, com muito cálculo, o bote e pegara de surpresa o grande clube carioca e seus milhares de associados. Elegeu-se sem concorrência e passou a orgulhar-se disto não com o orgulho natural dos que obtêm uma vitória legítima, sôbre concorrentes fortes, pela escolha de um eleitorado desperto. Vangloriava-se, o poltrão, pela esterilidade, fingindo que fôra consagrado pelo magnífico eleitorado do Vasco, justamente em revanche, revide ou desagravo pela publicidade de seus atos de réprobo, pela divulgação de seus feios atos.

O Vasco, merecedor de melhor sorte, caira no conto de Artur Pires e teve, nobremente, de aguentá-lo durante dois anos que foi, para o magnífico clube, anos de recesso, de decaída e de vergonha.

Agora, se abre, para o Vasco, o momento da reabilitação. Pires, o iromal, termina seu mandato inútil e inócuo que somente a êle próprio servira, pois que Pires é homem que só sabe defender seus próprios e escusos interêsses. Sabe êle quanto serve a seu egoísmo o fazer-se passar por presidente, representante, dono de um grande, tradicional e respeitado clube como o Vasco da Gama. E se candidata à reeleição.

Reagem, entretanto, os amigos do Vasco da Gama. Pires surpreendera, o ano passado, com sua candidatura e sua vitória. Agora, entretanto, os que sempre lutaram pelo grande clube, os que, com desprendimento e carinho, fizeram o que êle é — uma honrosa instituição da cidade — rebatem a nova candidatura de Artur Pires, vão lutar contra ela, vão derrotá-la.

O Vasco da Gama, firme em suas tradições e na grandeza de seu nome, vai riscar de seus quadros dirigentes o nome sujo de Artur Pires.

Promoção justa

NO *último despacho do sr. Macedo Soares com o sr. Nereu Ramos, foi assinado decreto promovendo a ministro plenipotenciário de 1.ª classe, comissionável como embaixador, d. Odette de Carvalho e Souza, atualmente cônsul-geral do Brasil em Lisboa.*

Funcionária exemplar, dotada de excepcionais qualidades — cultura, tato, energia, caráter — d. Odette nunca dispôs de influências que a ajudassem na carreira, a cujo ápice chegou com êsse ato do govêrno, sem outra recomendação a não ser o seu valor unânimemente proclamado no Itamarati.

Em 1949-1950, d. Odette chefiou o gabinete do ministro Raul Fernandes. Nessa ocasião, em reconhecimento dos seus serviços obteve do seu chefe, do presidente Dutra a promoção a ministro plenipotenciário de 2.ª classe.

O sr. Macedo Soares, que lhe deu o pôsto inicial no quadro diplomático, tendo tido sua colaboração na Conferência de Desarmamento, no govêrno de S. Paulo e quando, anteriormente, geria os Ministérios do Exterior e da Justiça, nessas oportunidades aquilatou, e agora premiou, a capacidade singular de tão abalizada funcionária.

Mais do que ela própria, o serviço diplomático do Brasil está de parabéns.

O mate

GARANTE o Instituto Nacional do Mate que o chimarrão está difundindo na Suiça, o que levará aquela autarquia a desfechar uma vigorosa campanha publicitária sôbre o nosso produto, nas capitais européias.

Talvez as notícias recebidas não sejam tão otimistas assim. O ministro do Brasil na Suiça, poeta Raul Bopp, é gaúcho. Quem sabe se não é êle o consumidor do chimarrão suíço?

Na França, o mate brasileiro é vendido em algumas farmácias como tisana.

Há algum tempo, o Escritório Comercial do Brasil em Paris chamou a atenção do Instituto Nacional do Mate — que ali tinha um representante em Paris — para êsse fato, tendo inclusive elaborado um plano de difusão do nosso produto ali.

Nada foi feito. Ou melhor, o Instituto transferiu para Paris um dos seus servidores, que ali ficou distribuindo saquinhos de mate.

Não sabemos se o INM ainda mantém um representante em Paris. Contudo, a notícia de que vai desfechar uma campanha de publicidade na Europa é esclarecedora.

Revela que outros servidores daquela autarquia deverão viajar, brevemente, para o Velho Mundo.

Saquinho de mate propaganda não pode fazer a travessia do Atlântico sem os acompanhantes humanos.

A emenda imoral

ACABA de ser aprovada, pela comissão parlamentar que examina o Plano de Reclassificação dos Servidores Públicos, uma emenda que encerra uma das mais flagrantes imoralidades administrativas de que se tem notícia.

A emenda é de autoria do sr. João Machado, e pelo seu texto "os atuais funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo da União e das Autarquias são considerados automàticamente efetivados na data da promulgação desta lei".

A Constituição estabelece que o concurso público deve ser a única porta legal para ingresso no serviço do Estado. O próprio Plano de Reclassificação ora em debate na Câmara confirma tal postulado. Entretanto, no mesmo contexto legal é aprovada uma emenda que não apenas desmente essa assertiva como constitui uma violação flagrante do princípio constitucional.

A emenda significa apenas que, para lugares polpudos, como os de procurador, pode a administração, neste fim de govêrno que é uma tradicional época de clamorosos testamentos políticos, ir nomeando para cargos isolados, e mesmo criando êstes, em quantidades escandalosas, uma vez que os premiados com essa investidura no serviço público não serão molestados nem farão concurso. Muito pelo contrário, o Plano de Reclassificação os efetivará, dando-lhes em algumas semanas uma segurança que milhares de "barnabés" até aqui não alcançaram.

A emenda, portanto, é imoral, e deve ser rejeitada.

Não é admissível que um plano que se arroga o objetivo de moralizar o serviço público e corrigir injustiças, traga em seu bójo um item que assegure o ingresso, "pela janela", de centenas e talvez milhares de cidadãos contemplados por testamentos políticos muitas vêzes escabrosos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,00

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º sala 703 — Tel.: 36-0472 — End. telegr. — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Reformas anunciadas

DE vez em quando se pega um jornal e lá vem a manchete: "Reforma constitucional, constitucional e eleitoral. O sr. Amaral Peixoto anuncia" etc..

Ora vamos falar francamente, que entende de reforma constitucional o sr. Amaral Peixoto? Não se trata de um jurista nem sequer de um curioso dos problemas jurídicos, como existem alguns que o são, embora não profissionais do Direito. E o resultado das entrevistas, que se lêem por baixo dessas manchetes, é sempre o mesmo: nenhuma palavra, nenhuma idéia, nenhuma doutrina, nada, absolutamente nada, que se possa denominar de reforma eleitoral ou constitucional.

Aliás para falar em reforma eleitoral, o partido do senhor Amaral Peixoto precisa pisar o terreno devagar e firme. Tôda cautela para êle é pouca. Pois quem não sabe, neste país, que a UDN, há muitos anos, vem lutando pelo saneamento dos defeitos que têm deformado as nossas eleições? Foi o saudoso líder Soares Filho quem requereu a criação de uma comissão especial encarregada de elaborar na Câmara dos Deputados, um anteprojeto de lei de reforma geral da legislação eleitoral. Soares morreu antes que a comissão fôsse instituída. Coube ao autor destas linhas, seu substituto interino na liderança da bancada udenista, a presidência do órgão especial criado. A indicação aliás, diga-se de passagem e por amor à verdade, foi lembrança do líder Gustavo Capanema.

Ora muito bem. Instalados os trabalhos da comissão, foi escolhido relator o mesmo deputado Gustavo Capanema. Que se viu, então? Que nos reuníamos inútilmente, duas vêzes por semana, com demorada perda de tempo para examinar dois ou três artigos, que nada inovavam, que nada tinham de reforma de qualquer espécie. Não vai nisso qualquer acusação ao ilustre líder do PSD e da maioria que todos nós consideramos um homem de primeira ordem. Mas sua excelência traduzia exatamente aquelas hesitações, aquela resistência, ao mesmo tempo passiva e feroz, do seu partido, a qualquer tentativa de modificação das leis e processos eleitorais vigentes, de resultados tão proveitosos para os seus correligionários.

Depois de exaustivas conversações, esgotado o primeiro prazo de noventa dias, mais outro igual o presidente da Comissão verificou que aquilo se estava transformando numa palhaçada. Valendo-se de dispositivos regimentais pelos quais se via estar extinta a comissão pela falta de cumprimento de sua tarefa no prazo estabelecido pelo plenário, deu por encerrados os seus trabalhos. Foi uma bomba. A maioria não queria a reforma eleitoral mas queria uma justificativa qualquer que fôsse anestesiando a opinião pública enganando tapeando. O presidente da comissão extinta então para atender a êsses anseios, apresentou à Câmara um pequeno projeto de lei, constante de dois artigos: um determinando que se apusesse um retratinho em cada título eleitoral; outro, revogando as disposições em contrário. Não havia coisa mais simples, mais fácil de fazer. A Justiça Eleitoral já se antecipara em providências nêsse sentido de modo que viríamos, pràticamente, apenas reforçar e tornar imperativa, através da lei, a exigência, de obrigatoriedade um tanto discutível, do Poder Judiciário. A maioria estrebuchou, esperneou, mas afinal cedeu: quem lutava por uma reforma total, não podia afinal opor restrições a um simples retratinho. E lá foi o projeto marchando.

Mas ninguém brinque com essa maioria, composta, individualmente, de tantos homens eminentes e dignos, que se fecha, porém, quando se trata de contrariar qualquer daquelas heranças que recebeu do Estado Novo, numa ferocidade inaudita. E assim é que, numa noite de acesos e prolongados debates, lá vem a inocente emenda de segunda discussão: o retratinho poderia, sim senhor, muito bem, ser pregado no título. Quem ia negá-lo? O PSD? Não senhor, isto não era de seus estilos. Podiam colocar a fotografia, mas... a começar de janeiro de 1956...

Estava tudo desmoronado. A maioria quis, assim se fêz. Contra nossos votos, nossos protestos, nossos brados, mas se fêz.

Rolam os tempos. A Justiça Eleitoral propõe novas medidas. Cédula oficial, fôlha individual de votação (em substituição aos títulos então vigentes e com identificação completa do eleitor), fixação do eleitor na sua seção, para votar tão somente nesta. Aliás, a última inovação foi proposta por nós.

Desta vez aceleram-se os trabalhos, já agora a cargo de uma comissão mista. Senadores e deputados trabalham dia e noite, para elaborar um projeto à altura das aspirações e exigências da Justiça e da Nação. Faz-se a lei, com alguns preceitos salutares, embora, para a maioria dêles, venha a mesma emendinha inocente: passarão a vigorar a partir de 1956. Que fazermos? Era sempre uma esperança.

A cédula oficial não fôra aceita. Os seus próprios inspiradores, embora de boa fé, chegam a transigir em certas exigências, antes consideradas indispensáveis para a eficácia da medida. Mas afinal se fêz, não a cédula oficial, mas a cédula única. A UDN e partidos aliados foram derrotados em tôdas as emendas que restauravam a pureza da iniciativa primitiva do ministro Edgar Costa.

Agora, está em vigor uma nova lei eleitoral, onde há princípios moralizadores. Creio, se me não engano, que já estamos em 1956. . O comandante Amaral Peixoto continua a anunciar a sua reforma, a reforma do seu partido. Em que consistirá ela? Na fortificação dos princípios adotados — ou sejam: aplicação da fôlha individual de votação e anulação dos títulos eleitorais vigentes, que são meros títulos ao portador? Nada disso. Não tenhamos ilusão. Ninguém se engane. O parto da montanha será sempre, através dos tempos, sempre o parto da montanha. O que há de vir é certamente um projetozinho, determinando que essas medidas começarão a vigorar no ano de 1961. Quem não acreditar espere e verá.

Quanto à reforma constitucional... Bem, ficará o resto para a próxima quarta-feira.

Ernani Satyro

Premiado Portinari

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O prêmio (medalha de ouro) concedido pelo International Fine Arts Council ao pintor brasileiro Cândido Portinari foi recebido em nome do artista, pelo embaixador do Brasil nesta capital, João Carlos Muniz.

O dr. Harry Cohen, presidente do International Fine Arts Council, fêz a entrega da medalha ao diplomata brasileiro em uma cerimônia que se realizou na embaixada brasileira.

Bomba "H" faz buraco de meia milha de diâmetro

LONDRES, 18 (AFP) — Interessantes informações sôbre proteção atômica estão contidas numa brochura que foi divulgada nesta capital sob os auspícios das autoridades.

A brochura, que tem o título de "Armas Nucleares", examina os efeitos da explosão no sólo de uma bomba de hidrogênio de 10 megatones, ou seja de uma potência 5 vêzes superior à da bomba lançada sôbre Hiroshima e Nagasaki.

Essa explosão, julgam os peritos, cavaria uma cratera de um diâmetro de meia milha e causaria uma destruição total num raio de três milhas e meia e danos irreparáveis" num raio de 8 quilometros. Além dêsse limite, o deslocamento do ar poderia causar danos ainda importantes até 13 milhas do ponto de queda e danos leves até 20 milhas.

As pessoas surpreendidas a descoberto numa zona distante de menos de 2 milhas e meia da explosão sòmente teriam uma probabilidade em duas de sobreviver às radiações consecutivas à deflagração. Além de 3 milhas e meia do ponto da queda da bomba, as radiações não apresentam perigo para os que viessem a sofre-las. No entanto, os efeitos do calor intenso desprendido pela explosão seriam fatais para as pessoas que se encontrassem a descoberto num raio de 4 milhas. No interior de um raio de 8 milhas seriam vítimas de queimaduras graves e, até 20 milhas, de queimaduras mais ou menos graves.

PEQUENO MUNDO

Mataram o "Abominável Homem das Neves"

CALCUTA 18 (AFP) — Informações do norte do Estado de Assam dizem que caçadores de uma tribo mataram "no cimo de uma montanha coberta de neve" um "abominável homem das neves".

Como se sabe, essa denominação foi dada a um curioso animal que desde longo tempo tem sido visto nas alturas inacessíveis da Ásia e que muita gente, inclusive cientistas de renome, chegam a considerar como um resquício dos "antepassados do Homem". Os "abomináveis homens da neve" que têm sido percebidos, de tempôs em tempos, assemelham-se a simios. No entanto, o que teria sido morto agora pelos caçadores de Assam era, segundo as notícias", completamente desprovido de pêlos e branco como a neve".

— Foi um grupo de jornalistas em viagem turística no Estado de Assam que transmitiu a informação acima. Disse essa informação que o estranho animal foi abatido na zona da ponta extrema nordeste, junto quase à fronteira chinesa. Os caçadores avisaram imediatamente o pôsto fronteiriço indiano mais próximo, o de Tadadege.

Foram dadas ordens para que se obtenham detalhes e para que seja conservado, a fim de se proceder a estudos, o corpo da "vítima".

Entre os impostos e a morte

SAN QUENTIN, 18 (UP) — O jovem escritor Caryl Chessman não parecia estar muito preocupado por uma séca advertência do Bureau de Impostos Internos de que ficará em serias dificuldades se não pagar os impostos atrasados de 1954, que se elevam a 3 433 62 dólares.

Chessman, que tem ganho bastante dinheiro escrevendo alguns livros, recebeu friamente a notificação formal do Bureau no prisão de San Quentin onde está condenado à morte.

Luigi (4 anos) sabe (de cor) centenas de poesias

ROMA, 18 (AFP) — Jm jovem prodígio literário de 4 anos e meio está causando admiração nesta capital.

À diferença de Mincu Drouet, a menina poetisa francesa Luigi Solano, filho de um médico romano, não escreve mas, dizem seus pais, "conhece as principais obras-primas da literatura mundial e sabe de cor várias centenas de poesias 500 canções e 20 obras líricas". A criança foi recebida pelo prefeito desta capital que exprimiu a sua admiração prometendo ao jovem prodígio lhe ceder dentro em breve seu cargo municipal".

JK NÃO RECEBEU AS CHAVES DE ROMA

Mas percorreu a Via Ápia, viu monumentos históricos e demonstrou, num discurso, sua profunda cultura

EM sua viagem-relâmpago, o sr. Juscelino Kubitschek está desde ontem, em Roma, onde foi recebido pelo sr. Antônio Segni, presidente do Conselho, pelo prefeito Salvatore Rebecchini e outras personalidades. Ao contrário do que fôra anunciado, o prefeito não entregou a JK as chaves da cidade.

JK percorreu a Via Ápia, vendo as catacumbas de S.Calixto as termas de Caracala, o arco de Constantino e o Coliseu. Declarou não sentir cansaço. No Quirinal, foi recebido pelo presidente Gronchi, com quem almoçou, juntamente com o ministro do Exterior, sr. Gaetano Martino. De acôrdo com uma tradição, o cardápio permaneceu secreto.

Contatos

Fêz uma visita, dita de cortesia, ao sr. Segni. Hoje, manterá conversações com o diretor geral dos Assuntos Econômicos e outros altos funcionários italianos.

No Capitólio (de Miguel Angelo), recebeu-o o prefeito Rebecchini. Discursou, dizendo que à Roma não devemos apenas civilização e cultura, mas também fé. Falou nas culturas superpostas da cidade na pureza de seus santos. Afirmou que a propaganda transformou o mundo contemporâneo num mundo de autômatos e fantasmas e que as verdades eternas se transformam em argumentos passageiros. Foi impressionante o número de alusões históricas do seu discurso, demonstrando profundos conhecimentos e cultura especializada.

Recebeu uma miniatura da Lôba Romana.

Auxílio de Bulganin

Interrogado pelos jornalistas sôbre o oferecimento de ajuda econômica à América do Sul, feito por Bulganin, em entrevista a "Vision", JK respondeu que não sabia disso, a não ser por ouvir dizer, preferindo, portanto, calar. Mas ajuntou, com ironia: "Que generosidade!"

Recebeu o Grande Cordão da Ordem do Mérito da República Italiana.

Em Pistóia

JK homenageará, hoje, em Pistóia, a memória dos 454 soldados brasileiros ali enterrados. Será recebido pelo Papa Pio II, em audiência especial, e conferenciará com o sr. Ezio Vanoni, ministro da Fazenda, sôbre problemas econômicos.

Amanhã, embarcará para Madri.

Programa espanhol

No aeroporto de Barajas, o ministro do Exterior da Espanha, sr. Alberto Martin Artajo, receberá JK, que dali irá ao Palácio de la Moncloa, sua residência oficial em Madri.

Às duas da tarde, se avistará com o generalíssimo Franco, no Palácio El Pardo. Almoçarão juntos. Depois de, sábado, visitar Toledo, oferecerá um almôço a Franco.

Os jornais madrilenhos, noticiando JK, dizem que, pela primeira vez, desde 1889, o Brasil terá um presidente de sobrenome estrangeiro. Afirmam que êle não se inclina para a extrema esquerda, embora fôsse o mais esquerdista dos quatro candidatos. Acentuam que JK se declara públicamente católico e, até as eleições, foi político do centro. Acham seu nome um tanto exótico. Esta opinião é do "ABC", jornal monarquista.

Portugal: ponto final

Em Lisbôa, onde passará os dias 22 e 23, JK encerrará sua excursão. Hospedado no Palácio de Queluz (rococó), onde nasceu e morreu D. Pedro I, terá um intenso programa de recepções e conversações de caráter econômico-financeiro.

(Condensado do noticiário da U.P. e da A.F.P.).

Desenvolvimento da América Latina

BALTIMORE, 18 (AFP) — Daqui a 25 anos, a América Latina terá sofrido "um desenvolvimento econômico revolucionário, que espantará o mundo" e será "uma região próspera, que ocupará poderosa posição no mundo", declarou, ontem, o sr. Peter Grace, presidente da "W. R. Grace and Co"., dirigindo-se ao Rotary Club" desta cidade.

Em seguida, o sr. Grace frisou que "a importância da América Latina, como escoadouro, é melhor compreendida lembrando-se o fato de que alguns países que a compõem compram mais nos Estados Unidos do que os nossos clientes tradicionais europeus. "Assim é, aduziu, que as exportações dos Estados Unidos para a Colômbia, em 1954, foram superiores às destinadas à França ou à Itália, e o mesmo ocorre com as vendas norte-americanas ao México, a Cuba, ao Brasil e à Venezuela. Por outro lado, o México e as nações da América Central compraram mais mercadorias nos Estados Unidos do que a Grã-Bretanha e os países escandinavos reunidos, e as compras da Venezuela foram mais elevadas do que as dez nações reunidas.

"Estamos hoje, no limiar de um período de desenvolvimento econômico intenso, neste Hemisfério", prosseguiu o presidente da "W R. Grace and Co." Lembrou que a estrada panamericana deve ser aberta entre os Estados Unidos e o Panamá, no decurso dos três próximos anos, e manifestou a opinião de que será concluída na América Latina dentro de 25 anos.

Protesta Unzaga em nome da oposição

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O sr. Oscar Unzaga de la Vega, na sua qualidade de "Chefe da Oposição Democrática da Bolívia", dirigiu uma comunicação a James G. Stahlman, presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, felicitando-o por suas críticas "ao Departamento de Estado por suas relações amistosas com o ex-ditador Perón".

Acrescenta a comunicação que "alentados por essa atitude, aspiramos a que se examine a política dos Estados Unidos para com o govêrno extremista de Paz Estensoro, na Bolívia, surgido do peronismo, que se mantém no poder graças à ajuda econômica e moral do Departamento de Estado".

Cem mil homens em armas na Alemanha Soviética

BERLIM, 18 (UP) — A Alemanha Oriental manifestou ontem, o propósito de fazer aprovar ainda hoje uma legislação que permita converter sua fôrça de polícia cujo efetivo é de 120.000 homens, num exército com todos os seus atributos.

Êsse novo exército "do povo" passaria a fazer parte do bloco militar soviético chefiado pelo marechal russo Ivan Koniev.

A Rádio da Alemanha Oriental indicou que esta medida seria tomada hoje, quando a "Câmara do Povo", que é a câmara baixa do Parlamento da Alemanha Oriental, uma corporação cuja única finalidade é referendar os acordos do govêrno vermelho e nada mais reunir-se para aprovar um pacto de amizade com a China comunista e "aprovar outras leis".

Uma dessas leis é a que estabelecerá o Exército do Povo.

As autoridades ocidentais dizem que é evidente já o plano comunista de converter sua polícia, apoiada por sete divisões de carros de assalto, num exército vermelho.

Sabe-se que esta fôrça de polícia conta com uns 100.000 homens, devendo-se acrescentar ainda a Marinha e a Aviação, que têm, cada uma 10.000 homens. A polícia é equipada com mais de 1.000 carros de assalto de fabricação russa, inclusive alguns mais poderosamente blindados e maiores do que os da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Eisenhower possível candidato

WASHINGTON, 18 (UP) — O ex-presidente Hebert Hoover declarou que ainda acredita que o presidente Eisenhower se apresentará como candidato à reeleição. Mas isto se o presidente se considerar fisicamente apto para desempenhar o cargo.

Hoover fêz essa declaração aos jornalistas depois que visitou Eisenhower se acha muito bem porem se recusou a dar maiores detalhes sôbre a saúde do chefe do govêrno.

Agente russo na Índia

NOVA DELHI, 18 (AFP) — Chegou a esta capital o escritor soviético Ilya Ehrenburg, que é hóspede da Sociedade Cultural Indiano-Soviética e permanecerá na Índia uns quinze dias.

Novo embaixador peruano no Brasil

LIMA, 18 (AFP) — O sr. Fernando Gamio Palacio, ex-ministro e anteriormente embaixador na Bolívia, foi nomeado embaixador do Peru, no Brasil.

A atriz Mary Martin vai morar no Brasil

NOVA YORK, 18 (AFP) — A atriz americana Mary Martin, e o seu marido, empresário teatral Richard Halliday, partiram ontem à tarde, por via aérea, para o Rio de Janeiro, donde irão ao Norte do Brasil, onde adquiriram uma propriedade de 120 hectares, na entrada do vale amazônico.

Mary Martin declarou aos jornalistas que mandará construir uma casa provisória naquela propriedade, esperando levantar depois uma vila, que servirá de lugar de repouso.

Acrescentou a atriz que o seu marido e ela permanecerão aproximadamente três meses no Brasil.

Reaparece Ramon Novarro

NOVA YORK, 18 (UP) — Ramon Novarro, astro do cinema mudo, chegou, ontem, a esta cidade, tendo viajado a bordo do transatlântico italiano "Amdrea Doria", depois de uma visita à Europa relacionada com uma película que filmará no México, denominada "Padre Ignacio", de Owen Weister.

Ramon Novarro tem atualmente 56 anos de idade e disse aos jornalistas: "Minha participação nesse filme não é um ressurgimento. Trata-se de uma breve aparição, pois decidi não voltar a ser ator, produtor ou diretor de cinema".

Está faltando Bulganin

PARIS, 18 (AFP) — O marechal Clement Vorochilov, srs. Lazake Kaganovitch, Georges Malenkov, Anastase Mikoian, Viatchslav Molotov, Michel Pervukhin Maxime Sarubov e Nikita Khruchtchev assistiram ontem à sessão da noite da 12.ª Conferência da Comissão do Partido Comunista da cidade de Moscou, anuncia a Agência Tass.

Um relatório sôbre a atividade da Comissão foi apresentado pela sra. Catarina Furteeva, primeira secretária dessa comissão, que declarou que a indústria de Moscou tinha cumprido, antes do prazo, as normas fixadas pelo 5.º plano quinquenal.

Notícia bem gelada

PARIS, 18 (AFP) — Anuncia a Rádio de Moscou que os membros da expedição soviética à Antártida escolheram o local em que se propõem construir um observatório.

Situado ao sul do círculo polar, a 92 graus e 57 minutos ao ocidente do meridiano de Greenwich, o futuro observatório será edificado às margens de uma baía, nas rochas graníticas da calota glacial. Nesse lugar a costa é protegida das tempestades por um arquipélago de dezesseis ilhotas, das quais sòmente três figuram atualmente nas cartas.

Executivo e Judiciário brigam por causa de peronistas

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O juiz nacional Luis Botet submeteu à Côrte Suprema Nacional de Justiça o conflito de caráter institucional surgido entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário a propósito da deportação de umas vinte personalidades peronistas para a Terra do Fogo.

O juiz tomou essa iniciativa em consequência da recusa do ministro da Justiça em atender ao seu pedido de transferência dêsses detidos, processados por traição, para a penitenciária de Buenos Aires. Havia alegado o juiz que a deportação dos acusados violava as garantias constitucionais relativas à defesa e prejudicava a fase de instrução judiciária.

O ministro da Justiça fundamentará a sua recusa alegando motivos de segurança da tranquilidade pública. O juiz Luis Botet, em seu pedido à Côrte Suprema, sustenta notadamente que as faculdades constitucionais do Poder Executivo sob regime de estado de sítio não autoriza qualquer medida que possa afetar as prerrogativas dos outros poderes e em particular o livre exercício do poder judiciário. Recorda-se que Alexandre Leloir, presidente do conselho superior do Partido Peronista, e John Coock, delegado do mesmo conselho, para esta capital, figuram entre as personalidades deportadas para o extremo sul da Argentina.

David Michel Torino

Herói da Liberdade de Imprensa

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O sr. Miguel Lanz Duret, diretor do jornal mexicano "Universal", chegou a Buenos Aires onde, em nome da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, entregará a medalha de "Herói da Liberdade de Imprensa" a David Michel Torino, diretor do jornal "El Intransigente", de Salta.

O sr. Lanz Duret foi recebido no aeroporto por numerosas personalidades, entre as quais David Michel Torino, Santiago Nudelmann, ex-deputado radical, e Alberto Gainza Paz, diretor do jornal "La Prensa".

A medalha "Herói da Liberdade de Imprensa" foi concedida a Torino pela Sociedade Inter-Americana de Imprensa.

Plano de paz para o Oriente Médio

LONDRES, 18 (UP) — Informa-se que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão preparando "ativamente" uma "démarche" conjunta para que árabes e israelitas cheguem a um acôrdo no Oriente Médio.

Em fontes bem informadas foi afirmado que as duas potências, segundo se espera, porão em funcionamento o seu plano imediatamente, após as conversações que devem ser realizadas em Washington, ainda neste mês, entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro britânico, sir Anthony Eden.

A "démarche" será acompanhada de uma reafirmação da declaração anglo-norte-americana de 1950 sôbre a estabilidade no Oriente Médio, e uma advertência no sentido de que o Ocidente se voltará contra "qualquer agressor" que perturbe a paz naquela estratégica região, segundo as fontes mencionadas.

Jóias brilhantes
Jóias antigas
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - Rua 7 de Setembro - 54

PULSO DO MUNDO

ELEIÇÕES NA GRECIA — Atenas. Os partidos do centro e da esquerda concluiram um bloco eleitoral.

DESORDENS NA INDIA — Bombaim. Desordens se produziram de novo em vários bairros desta cidade.

POLITICA FRANCESA — Paris. A criação de uma frente de defesa da República, destinada a lutar contra os partidos totalitários, foi anunciada pelo deputado Michel Maurice Bochonowski, ex-gaullista.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O episcopado espanhol resolveu oferecer ao Papa, quando de seu 80.º aniversário, um novo edifício para o Colégio Pontifício Espanhol.

ÁFRICA DO NORTE — Alger. Apoiados por grande número de aviões, os soldados franceses marcharam para as montanhas Aures, com a finalidade de aniquilar os grupos de rebeldes que ali se refugiaram.

ONDA DE FRIO — Quito. Uma onda de frio está acoitando o Equador. Ontem, o termômetro baixou nesta capital a sete graus centígrados.

REATORES ATOMICOS — Londres. Os estabelecimentos atômicos de Harwell anunciam que dois novos reatores acabam de ser postos em serviço.

PREMIO LITERARIO — Paris. O "Grande Prêmio Literário da Cidade de Paris" foi concedido ao historiador Louis Madelin.

RADAR — Boston. Um engenheiro especializado em instalações de radar, e conduzindo em uma pasta diversos planos secretos, foi encontrado assassinado em um cemitério.

IKE EM AÇÃO — Washington. Pela primeira vez, desde que sofreu um ataque cardíaco, o presidente Eisenhower tomará parte na próxima sexta-feira, de uma manifestação pública.

PROGRESSO DA CIENCIA — Cincinnati, Ohio. O dr. Louis Herman, professor de cirurgia, revelou que empregava em suas operações, tubulos de fibras artificiais, para substituir as artérias humanas.

QUINTA-COLUNA — Berlim. Foi localizada na zona russa desta cidade uma "comissão rumena de espionagem". (Condensado da UP, AFP, IPS e FEP).

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

O Imperialismo russo levou os Estados Unidos à beira da guerra

WASHINGTON, 18 (IPS) — Respondendo a perguntas possivelmente inspiradas em citações de Dulles na revista "Life", o secretário de Estado declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que "não foi a política norte-americana, mas o imperialismo comunista, o que levou os Estados Unidos à beira da guerra três vêzes durante o ano de 1955. A paz não é ganha pela retirada em face da ameaça".

Dulles afirmou que a melhor maneira de evitar a guerra é impedir os erros de interpretação quanto às intenções dos Estados Unidos.

O secretário de Estado frisou que "o artigo publicado na revista "Life" não é um documento oficial; o artigo é supersimplificado e supersensacional".

As declarações relativas à expressão "à beira da guerra", atribuídas ao secretário de Estado — disse Dulles — implicam a idéia de que à chegada à beira da guerra foi uma escolha dos Estados Unidos mais do que uma escolha a que os Estados Unidos foram forçados. O secretário de Estado declarou que os Estados Unidos foram levados à beira da guerra por ameaças relativamente à Coréia, Indochina e Formosa.

Dulles também disse que a política de firmeza dos Estados Unidos foi perfeitamente enunciada aos seus aliados e líderes congressistas, e a época da publicação do artigo de "Life" nada tem a ver com a época da visita do primeiro ministro britânico Sir Anthony Eden aos Estados Unidos êste mês.

"Quanto às citações no artigo, o secretário aduziu, foram em sua maioria reproduções de declarações (por êle) anteriormente feitas' E, como um exemplo da técnica de tornar uma posição conhecida com antecipação para impedir a agressão, Dulles citou a resolução sôbre Formosa, aprovada por unanimidade pelo Congresso no ano passado.

Para finalizar, o secretário de Estado Dulles declarou, enfàticamente: "Acredito ter ficado perfeitamente claro aos olhos dos comunistas chineses por meio dessa resolução que, se êles iniciarem um ataque contra Formosa, os Estados Unidos entrarão em combate".

DULLES: Paz pela firmeza

Auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 18 (IPS) — O secretário de Estado Dulles declarou hoje que a administração Eisenhower continuará fiel à sua política de programas de ajuda a longo têrmo. Também observou que a ajuda dos Estados Unidos às nações chamadas "neutras" será considerada individualmente segundo os méritos de cada uma.

O secretário também expressou a convicção de que o Congresso aprovará essa política.

Em sua entrevista coletiva à imprensa, Dulles disse que os Estados Unidos reconhecem a necessidade de ajudar os países menos desenvolvidos, e que o seu país deve ajudar a transportar as economias dêsses países de forma a que se transformem no que melhor atenda às aspirações dos seus povos.

Dulles observou que a emenda russa tem atraído de certa forma alguns povos de países menos desenvolvidos, mas que os acontecimentos na Rússia durante os últimos 30 anos têm sido inspirados por método desumanos e sob circunstâncias nas quais o povo russo tem sido esquecido. Êsse tipo de desenvolvimento econômico, disse Dulles, não pode ser aprovado pela opinião pública mundial.

Dulles expressou a convicção de que a maior parte das ofertas de ajuda feitas pela Rússia está relacionadas com propósitos políticos, e que sua aceitação pelos países menos desenvolvimentos produziria resultados contraproducentes.

Dulles declarou que, embora em sentido mais amplo, haja maiores laços entre os Estados Unidos e os países que se têm como aliados certos do seu país, êle não desejaria excluir a possibilidade de prestação de ajuda aos outros países.

Respondendo a uma pergunta direta, o secretário de Estado acentuou que os países da América Latina são levados muito em conta nos programas de ajuda, particularmente no tocante à política do Banco de Exportação e Importação.

Átomos para a unidade européia

PARIS, 18 (UP) — Um grupo influente de chefes políticos concordou em emprestar seu apoio ao plano de formação de um organismo atômico internacional com autoridade sôbre os países, como primeiro passo para a unificação da Europa. Todavia, não puderam chegar a qualquer acôrdo quanto à organização da emprêsa privada com o contrôle estatal.

O pioneiro da unidade européia, Jean Monnet, conseguiu reunir 33 membros de seu grupo para organizar um comitê pró-formação dos Estados Unidos da Europa, o qual se reunirá em Paris para dar novo impulso ao plano de unidade continental. Dezenove dêles falaram durante o debate geral.

Um representante do comitê disse que todos os oradores apoiaram a idéia de uma comissão atômica européia que teria faculdades superiores às dos países integrantes. Mas outros delegados disseram à imprensa, porém, que houve algum desacôrdo quanto ao grau de autoridade da instituição sôbre os proprietários dos materiais desintegráveis. Monnet formou seu comitê em outubro passado, com 35 membros socialistas, democratas-cristãos e liberais, representantes sindicais da Alemanha Ocidental, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Agrários ganham na Finlândia

HELSINKI, 18 (UP) — O Partido Agrário, do primeiro ministro Urho Kekkonen, assumiu a dianteira, esta madrugada, sôbre os outros partidos, nas eleições presidenciais de segunda e terça-feira.

Os finlandeses acorreram às urnas para eleger 300 eleitores do presidente os quais designarão o cidadão que ocupará a Primeira Magistratura da nação no dia 15 de fevereiro.

Kekkonen, que sempre se mostrou amigo da Rússia, tem por tal motivo, boas possibilidades de ser escolhido.

A situação dos partidos é a seguinte:

Agrários, 481.191 votos; Sociais Democratas, 421.697; Conservadores, 331.743; Democratas Populares (comunistas); 330.430; Partido do Povo Sueco, 105.104; e Partido do Povo Finlandês, 76.548.

CONFUSÃO NA POLÍTICA FRANCESA

PARIS, 18 (UP) — Tôda a França esperava, ontem à noite, o desenlace das febris manobras políticas que decidirão se o próximo govêrno ficará em mãos dos socialistas de Guy Mollet e dos radicais de Pierre Mendes-France.

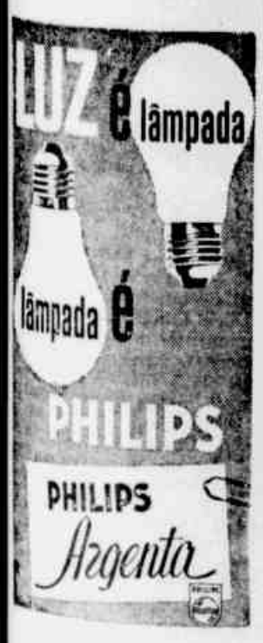
Por uma dessas ironias da política francesa, a decisão sôbre se Mollet e Mendes-France governarão a França depende, não dêles, mas de seus inimigos políticos.

Os comunistas intensificaram sua campanha para obrigar a "Frente Republicana" de socialistas e radicais, a aceitar uma "Frente Popular" com a colaboração dos vermelhos. Para reforçar a pressão, convocaram uma grande reunião popular para ontem à noite, 48 horas antes da sessão de constituição da nova Assembléia Nacional Francesa eleita em 2 do corrente. Mendes-France e Mollet exigiram que se lhes dê o encargo de formar o novo govêrno, mas falta-lhes uma maioria de votos na Assembléia. Somente com os votos dos partidos adversários poderiam sobreviver.

DEFENDAMOS O POVO!

Ninguém deve pagar a carne bovina além de Cr$ 40,00. Todos devem cooperar, consumidores e donos de açougues

(Campanha Educativa do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro)



TANQUES PARA
DEPÓSITO, TRANSPORTE,
PRESSÃO
para todos os líquidos
produtos da
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
RIO - Loja Exposição: Rua Santa Luzia, 305 B - Telefone: 32-7162
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PORTO ALEGRE - Filial: Rua Mauro Azevedo, 720 - Fone: 2-1743 - C. P. 477
SÃO PAULO - Fáb. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659
Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

CÃES AMESTRADOS CAÇARÃO "PURURUCA" EM GERICINÓ

Elementos da Polícia de Vigilância tentam linchar dois cúm plices do temível assassino dos guardas de Magalhães Bastos

DIANTE da ameaça de uma iminente invasão a o distrito de Bangu por elementos da Polícia de Vigilância e, mesmo, por moradores de Padre Miguel, que desejavam linchar os lugares-tenentes de "Pururuca", assassino de dois guardas mun icipais, o delegado Rui Tenorio foi obrigado, na tarde de ontem, a requisitar um choque da Polícia Especial para garantir a sua delegacia e remover "Bombeirinho" e Plínio para a Polícia Central, o nde suas vidas não correrão perigo.

Essa atitude do delegado desagradou os guardas municipais que, desejosos de aplicar a Pena de Talião nos dois companheiros de "Pururuca", passaram a rondar a delegacia, até que o major Luís Kluge, diretor da Polícia de Vigilância deu ordens para que nenhum elemento de sua corporação permanecesse perto do Distrito. Os guardas se recolheram então ao Pôsto de Padre Miguel, até à hora da remoção dos dois delinquentes.

Temiam linchamento

"Bombeirinho" (Juraci Gonçalves) e Plínio Alves, desde o dia em que os dois guardas municipais foram assassinados por "Pururuca", foram apontados como elementos de sua quadrilha e, em princípio, tidos como cúmplices no assassinato. Sôbre Plínio havia mesmo acusação de que fôra êle quem imobilizara um dos vigilantes, enquanto "Pururuca" o desarmava para em seguida, matá-lo.

Após a detenção de ambos, cêrca das 5 horas da manhã de ontem, na porta da residência de seus advogados, Alfredo Pinheiro e Nilo Teixeira, na praia de Botafogo, foram os dois levados para a delegacia do 27.º Distrito, em Bangu. Os advogados os acompanharam, solicitando do delegado Rui Tenório tôdas as garantias para a preservação da vida de seus clientes. Êles temiam um linchamento, o que quase ia se verificando, não fôsse a providência tomada pelo delegado, de pedir socorro à Polícia Especial.

Ambos negaram; álibis

Tanto "Bombeirinho" quanto Plínio negaram. O primeiro declarou-se, inclusive, inimigo de Pururuca". E adiantou que no momento em que os guardas Getúlio Norberto Machado e Godofredo do Nascimento Silva foram mortos, êle se encontrava em sua barraquinha de verduras, que dista do local do crime uns 200 metros. Acrescentou ainda que logo nas horas seguintes começou-se a comentar as suas antigas ligações com "Pururuca". E daí fizeram a associação de que êle teria participado do assassinato Temendo então qualquer arbitrariedade da polícia do Distrito e da Guarda Municipal resolveu afastar-se da Favela do Vintém e procurar seu advogado, sr. Alfredo Pinheiro. Antes, porém, procurou refúgio na casa de um parente, no Engenho Novo.

Plínio Alves, que é praticante de boxe e em quem recai a acusação de ter imobilizado um dos guardas para "Pururuca" assassiná-lo, desenvolveu sua defesa no seguinte álibi: não podia ter participado do crime porque, naquela hora, se encontrava no teatro Recreio.

CLIMA DE APREENSÃO

Desde o instante em que se teve notícia da prisão de "Bombeirinho" e Plínio, considerável número de pessoas e de elementos do choque da Polícia de Vigilância se locomoveram para a delegacia de Bangu. A atitude dos guardas municipais, todos armados de revólveres e cinturões de balas, era das mais inamistosas. Da mesma forma, a dos populares e de um vereador.

Um clima de intensa apreensão se registrou então no distrito: os guardas municipais, indiscretamente, procuravam atingir o xadrez. O delegado se apavorou. E, depois de colocar os dois delinqüentes à disposição da imprensa, comunicou-se com o gabinete do chefe de Polícia e convocou um choque da Polícia Especial. O choque que se deslocou até Bangu era composto de 15 homens sob a chefia do fiscal Miguel. Todos armados de metralhadoras "Thompson" e bem municiados.

O "show" do vereador e a reação de um irmão

Bangu ontem estava quente. A temperatura parece ter aumentado ainda mais quando os soldados da Polícia Especial, colocando-se em posições estratégicas, movimentaram-se para receber das mãos do delegado Rui Tenório os dois acusados. A missão dêles era preservar a vida de "Bombeirinho" e Plínio, e trazê-los intactos, para à Polícia Central.

No momento exato em que os dois rapazes transpuseram a porta da delegacia, o investigador Machadinho, irmão de um dos guardas assassinados, tentou sacar seu revólver Mas, numa manobra rápida, um dos P. E. desarmou-o. A reação do investigador Machadinho foi comovente cerrou os punhos, levantou-os para o ar, e, chorando, gritou "Assassinos, eu ainda os matarei! Covardes!" Em seguida, Machadinho caiu em prostração, nos braços de amigos. Foi nesse instante que o vereador Valdemar Viana encenou o seu "show". Tentou tambem sacar sua arma. O delegado, prudentemente, o avisou, então: "Não faça isso, vereador. Eu o autuarei em flagrante".

Ao que Valdemar Viana retrucou: "Rui, você não pode me prender; sòmente a Câmara poderá fazê-lo".

O delegado argumentou que já há no Supremo Tribunal Federal jurisprudência firmada quanto às imunidades da vereança: não tem imunidades.

Valdemar Viana ainda balbuciou algumas palavras. Mas acalmou-se. Saiu de mansinho, dizendo para um pequeno auditório que o acompanhava que "também sua vida corria perigo, pois aquêles monstros os ameaçára".

Precaução

Temendo uma abordagem inesperada, por precaução, "Bombeirinho" e Plínio foram colocados na boléia do carro da Polícia Especial. E a caravana deixou Bangu, ante os olhares curiosos de pequena multidão. Os carros estavam assim dispostos: um motociclista da PE, abrindo caminho com sua sirene; o auto particular do delegado; e o carro da PE com os dois acusados. Em seguida vinha o carro da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, único jornal, a acompanhar, de perto tôda a operação da remoção de "Bombeirinho" e Plínio, o boxeur

Pouco depois de ter partido a caravana do delegado, surgiu uma camionete da Prefeitura, a de chapa 9-36-80, integrando-se na comitiva. A camionete transportava o vereador Valdemar Viana, o investigador Machadinho, além de guardas municipais, a paisana. Vieram até a Polícia Central, onde "Bombeirinho" e Plínio foram encaminhados a um xadrez especial da Delegacia de Ordem Política e Social.

A operação da remoção dos dois homens, desde a chegada dos PE a Bangu até a entrada dêles no xadrez da DOPS, durou exatamente uma hora e cinquenta minutos.

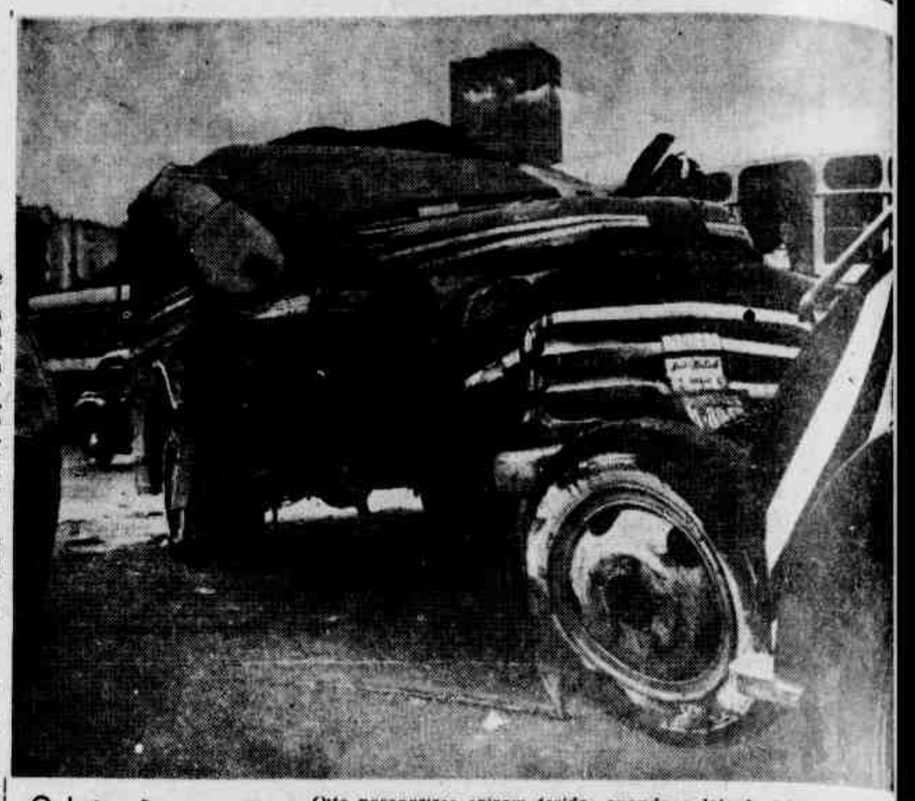
Advogado fala à T. I.

Na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, comunicou-se telefônicamente, com o advogado Alfredo Pinheiro, patrono de Bombeirinho" e Plínio Alves.

DISSE-NOS o dr. Alfredo Pinheiro que a polícia não possui nenhuma prova contra seus clientes. "Mesmo assim eu não darei entrada no pedido de "habeas-corpus" em favor dêles, porque são exatamente êles que não desejam. Êles preferem permanecer detidos até que a situação fique devidamente esclarecida. Além do mais, a vinda dêles para a rua, na conjuntura atual, é temerária, uma vez que não possuem nenhuma garantia e há o perigo de sofrerem um atentado fatal" — frisou o dr. Alfredo Pinheiro.

Este é "Bombeirinho", lugar-tenente de "Pururuca" Magro, bigodinho fino, bem falante. Sua vida, como a de Plínio, outro acusado, correu perigo ontem em Bangu. Havia um movimento de linchamento. Houve quem quisesse aplicar nêles a Pena de Talião. A foto é de "Bombeirinho" entrando na boléia do carro da Polícia Especial para ser conduzido a um xadrez (mais seguro) da Polícia

Plínio, que é boxeur e sôbre quem pesa a acusação de ter imobilizado um dos guardas para "Pururuca" matá-lo, é revistado antes de entrar no carro da P. E. que o conduziu à Polícia Central



O lotação capotou *Oito passageiros saíram feridos quando o lotação 4-8958, da linha 'Rio Comprido-Leblon", que trafegava em excessiva velocidade na praia de Botafogo, perto da avenida Rui Barbosa, derrapou, capotando. Foram medicados no Hospital Miguel Couto, os seguintes passageiros, com contusões e escoriações: Gotez Berlink de Liveira e Américo Luiz da Silva, jornalista. No Hospital de Pronto Socorro foram socorridos José Ribeiro da Silva, Lúcio Camargo, Cecília da Silva, e sua filha Yolanda, de 12 anos, Helena Pimenta Bueno, José da Silva Gervásio e Geraldo Sampaio Tôrres. O motorista do lotação Ernani Lima dos Santos tentou fugir, sendo préso por populares e autuado no 3.º distrito. A fotografia mostra como ficou o lotação.*

Os falsários da morte escondem as epidemias

Falsificando "causa mortis" nos atestados de óbito, impedem que o Instituto Anatômico perceba a tempo o aparecimento de surtos epidêmicos

FEBRE amarela, tifo, tuberculose, peste bubônica, são moléstias que dizimam legiões humanas quando não enfrentadas a tempo, logo que se constate o primeiro óbito.

Uma das finalidades do Instituto Anatômico do Rio de Janeiro (entre muitas) é justamente a de controlar o aparecimento dêsses males.

— Isto aqui é o retrato das misérias da cidade — disse o Professor Amadeu da Silva Fialho, diretor do Instituto.

As vêzes um cadáver que ali dá entrada (entra uma média de três por dia, 90 por mês), é a pista para a localização de uma perigosa peste. Conhecida a "causa-mortis" os legistas se comunicam com as autoridades competentes Dado o alarma, a população se acautela e o mal é contornado.

A falsa morte

Todavia, nem sempre é assim. Vez por outra o Rio de Janeiro é atacado por um surto epidêmico que mata muita gente.

— Se não existissem por aí os falsários da morte, isso não aconteceria com tanta frequência — declarou o professor Amadeu Fialho, numa ligeira entrevista à TRIBUNA, em que analisa os malefícios acarretados à saúde do povo pelos vendedores de atestado de óbito.

O homem que morreu de tifo é enterrado como se falecêra do coração; a mulher que morreu de tuberculose, pela mesma forma Em qualquer dos casos o Instituto Anatômico estaria em condições de prevenir a população quanto a natureza e origem da moléstia.

No entanto, o que se verifica? Traças ao óbito falso, mais de 7.000 cadáveres, por ano, sem passarem pelo Anatômico, vão diretamente para os cemitérios, com "causa-mortis" fictícias.

A "hepatite puvirus"

Advertiu o diretor do Anatômico, que existe por aí, matando muita gente, uma doença chamada "hepatite puvirus" (vulgarmente denominada de hepatite infecciosa), que se manifesta com febre e provoca a atrofia de mais de 50% do fígado da vítima.

— Já constatamos vários casos dessa doença aqui no Instituto. Ela também é contagiosa.

Os primeiros casos, porem, não foram conhecidos do Anatômico, porque os falsários da morte mandaram enterrar as vítimas, sem procurar saber de que morreram. Consequência: a "hepatite puvirus" hoje mata implacàvelmente no Rio de Janeiro.

Em São Paulo, descobriu-se que as seringas de injeções são focos transmissores da doença.

Mentindo êles matam mais

Entre os 1.200 cadáveres (não se incluem os fetos) que entram anualmente no Instituto Anatômico, 30% é de tuberculosos, outros 30% de vítimas do aparelho circulatório (êsses dados estão sujeitos a confirmação oficial) e o restante de outros grupos de doenças (são 30 ao todo), entre as quais se incluem, também a febre amarela, o tifo e a "hepatite puvirus".

Mas aí não estão incluídos todos os casos de males contagiosos, naturalmente, depois de saber-se que funciona no Rio a "indústria do óbito" que "mata" a granel e por qualquer preço.

Calcule-se que somente o dr. Avila Franca atestou em 11 meses 325 "causa-mortis" por colapso cardíaco (a Cr$ 250 cada) sem ao menos conhecer o paciente.

Quantos casos de moléstia grave êle evitou que fôssem registrados no Anatômico? Quantas vítimas do coração, para o dr. Avila, o dr. Paulino Costa, o dr. Raimundo Cabral e outros "especialistas" em verminose e gastrenterite, morreram, na realidade, de tifo ou tuberculose?

Do consultório para o cemitério

E as vítimas de abôrto?

Não é possível calcular o número exato de óbitos em consequência de abôrto Para o Professor Hélio Gomes (conhecido legista e catedrático) entre 5 casos um pelo menos uma parturiente.

Elas entram pela porta da frente do consultório e as vêzes saem pelos fundos, diretamente para a ambulância, a caminho do cemitério. Principalmente aqui a "indústria do óbito" funciona com mais eficiência. O médico que manda é o mesmo que manda enterrar. Morreu de hemorragia na mesa de operação. Enterra-se como se tivesse falecido em sua casa, de um colapso.

ENCONTROU A MORTE AO FUGIR DO CALOR

Morreu afogado na praia de Santa Luzia, quando se refrescava dos 40 graus — O fogo matou a doméstica — Brigou com o marido e tentou suicidar-se com pó de matar baratas — Decapitado o ferroviário pelos trens — Tiroteio nos morros

MORREU, ontem, ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, Marina Ferreira Gomes (26 anos, solteira), em conseqüência de queimaduras que sofreu durante o destruidor incêndio de sua morada, em Caxias.

Segundo a polícia fluminense, o proprietário do imóvel, Manoel Diogo, teria mandado tocar fogo no barracão para livrar-se da inquilina.

Marina vitimou-se ao tentar retirar alguns pertences de dentro do barraco. Como sofreu queimaduras graves, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

A polícia de Caxias faz investigações em tôrno do fato. O senhorio está foragido.

"Palhinha" e "Coruja" presos após o assalto

"Palhinha" e "Coruja", o primeiro foragido da Penitenciária e o outro perigoso assaltante à mão armada, que há muito vem "trabalhando" em São Cristóvão, foram presos em flagrante, ontem no lugar denominado "Pau Rolo", no Parque Arará, após assaltarem um comerciante.

"Palhinha" (Luis Alves dos Santos, condenado 21 anos de reclusão por várias Varas Criminais) e "Coruja" (Luis Alves), assaltaram em Cr$ 5 mil, o comerciante Conrado Faria O produto do furto, foi entregue a um comparsa de "Palhinha" que fugiu.

Na ocasião do assalto, passava pelo local, o investigador Pires da Silva, lotado no 16.º distrito, que não teve trabalho em prender os assaltantes, pois êstes, desarmados, não reagiram. O número de "Palhinha" na Penitenciária é 73.424.

Tiros a esmo: dois baleados

Um homem e uma mulher foram baleados ontem, no morro da Pedra Lisa (favela do Esqueleto) quando um desconhecido possìvelmente embriagado desceu o morro com uma pistola na mão direita e um punhal na mão esquerda fazendo disparos a êsmo.

Os feridos: Isaltino Ferreira de 30 anos, solteira, residente no morro, (carregava uma lata d'água na cabeça quando foi ferida) e José Batista Isaltina foi ferida na orelha esquerda e José Batista na coxa esquerda. Ambos atendidos no Pronto Socorro.

Menina queimada

Vítima das chamas de um ferro elétrico que se incendiou em conseqüência de um curto-circuito, foi internada com queimaduras graves, ontem, no Pronto Socorro, a menina Odete França, de 15 anos da rua Ferreiro Lopes, 40, apt 102.

Outra baleada

Etelvina Maria Justa (23 anos morro do Jacarezinho), encontrava-se ontem, no portão de sua casa quando desordeiros subiam o morro, fazendo disparos, um dos quais atingiu Etelvina no braço direito. Medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Suicídio

Sem deixar explicações, bebendo formicida com refrigerante, um homem de côr branca, com 50 anos presumíveis, modestamente trajado, matou-se ontem à tarde, em frente ao prédio 131 da rua Dagmar da Fonseca O cadaver foi para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação.

Queria morrer

Por ter brigado com o marido, Emilia Mascia (17 anos), tentou matar-se, ontem, ingerindo pó de matar baratas. Em estado grave, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Afogados

Na praia do Galeão, Ilha do Governador, foi encontrado, por banhistas, ontem, o cadáver do operário Mário Fernandes da Silva (18 anos). Mário havia desaparecido desde domingo, quando resolvera tomar banho de mar.

Calor e morte

Ontem, interrompendo a entrega do "Lux-Jornal", o menino Nilson Cavalcanti Leite, de 15 anos, filho de Mário Alcântara Leite, resolveu ir banhar-se no atêrro de Santa Luzia, para refrescar-se do forte calor Mergulhou e meia hora depois voltou à tona, sem vida O cadáver foi retirado por pescadores.

Ferroviário morto por trens

Com a cabeça decapitada e os membros estraçalhados, foi encontrado o ferroviário José Pedro de Souza Lima, após ter sido atropelado e morto por dois trens, perto da estação de Bento Ribeiro.

Atropelamento

Um auto não identificado atropelou, ontem em frente ao prédio n.º 1 da avenida Lauro Sodré o operário Geraldo Machado de Almeida Com fratura do crânio e em estado de choque, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Banhista acidentado

Com fratura da coluna vertebral, foi medicado ontem no hospital Miguel Couto o soldado da Polícia Militar Mauricio José da Silva O soldado banhava-se na praia da Urca, quando bateu numa pedra ao mergulhar. Medicado, foi removido para o hospital da corporação.

Não faltará açúcar no Rio

GARANTIDO O ABASTECIMENTO DE S. PAULO — DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

"DESCONHEÇO a possibilidade de faltar açúcar para o consumo do povo carioca" — declarou-nos o sr. Júlio Reis, diretor da Divisão Administrativa do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Continuando: "Como profundo conhecedor da distribuição dêste género, posso garantir que não há a menor ameaça de falta ou mesmo de racionamento".

AS CAUSAS ALEGADAS

A falta do açúcar em S. Paulo é prevista pelos atacadistas, devido aos estragos causados, pelas últimas geadas, na lavoura de cana. Apesar da extensão dos estragos, o sr. Júlio Reis crê que o produto não faltará ao consumidor, porque a safra do Nordeste foi das melhores e o transporte para o Sul vem-se processando normalmente.

O TRANSPORTE

Assim que terminou a safra no Nordeste, o IAA comunicou à Comissão de Marinha Mercante as quantidades fixadas pelo plano de distribuição do produto. Em reunião, na Comissão, com os dirigentes do Loide e da Costeira, foi, então, estabelecido um planejamento definitivo para o transporte, que vem sendo executado.

A denúncia contra Ademar chegou à Justiça

ADEMAR
Uma urna no caminho

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Chegou ao Tribunal de Justiça mais uma denúncia contra o sr. Ademar de Barros. O antigo governador de São Paulo é acusado de estelionato, de que teria sido vítima o sr. Felisberto Cardoso de Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte do Brasil.

Objeto do crime: uma urna marajoara doada por aquela instituição ao govêrno de São Paulo. Ofereceu a denúncia o procurador Mário de Moura e Albuquerque. O sr. Camargo diz que a urna estêve no Museu do Ipiranga e depois sumiu. E que foi vista com Ademar.

Cegos se chamam agora, deficitários sensoriais

ANUNCIA O NOVO DIRETOR DO INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT

— VAMOS resolver o problema do desajustamento emocional, social e económico dos "deficitários sensoriais" — anuncia o novo diretor do Instituto Benjamim Constant (de Cegos) o médico Orlando Fontes.

Ele explica o que significa a expressão "deficitários sensoriais" segundo aprendeu nos Estados Unidos.

— São todos aqueles que sofrem privação de um ou mais órgãos do sentido, tais como o cego o surdo e o mudo. Criaturas desajustadas, nada impede que vivam e trabalhem em fábricas e estabelecimentos industriais, em pé de igualdade com os sensorialmente perfeitos.

REABILITAÇÃO DO CEGO

Reconhece o diretor que a maioria dos cégos que se educam no Instituto prefere ficar exercendo funções lá mesmo ou entra para alguma repartição pública, ao invés de lutar pela vida como qualquer pessoa. Isso vai ser combatido, a fim de que os cégos ao sairem dali possam viver sem depender de função pública ou dos parentes.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Santa Maria", "Nyland", "Itapuva", "Arari", "Abu" e "Mormac Teal".

Unidades elétricas para a E.F.C.B.

EMBARCARA, na Inglaterra, dia 24, a primeira unidade elétrica da grande encomenda de 100 (300 carros) feita há tempos — revelou, ontem, o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil As novas unidades serão empregadas nó tráfego suburbano do Rio.

Em conversa com jornalistas, o diretor da Central disse que aumentou, no ano passado para Cr$ 2.385 milhões a receita da estrada (aumento de cêrca de Cr$ 650 milhões sôbre o exercício anterior).

Ação contra a União no caso dos meninos

MARGARIDA Ramos de Souza, a mãe preta do menino branco (Fernando), constituiu advogado o sr. Mario Augusto de Oliveira para, no caso de ficar provada a troca de crianças na Maternidade Fernando Filgueiras, mover uma ação contra a União para indenizá-la pelos danos morais sofridos com o engano.

O advogado vai requerer também a apreensão de Manoel José (o menino preto) e reivindicar para Margarida o direito de visitar um e outro menor, até que a Justiça decida sôbre a paternidade de ambos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Povoamento do vale amazônico

Plano do INIC em cinco itens

PARA o povoamento do vale do Amazonas, o Instituto de Imigração e Colonização (INIC), em convênio com o SPVEA, procedeu a vários estudos na região, concluindo que deve ser feito o seguinte:

1 — Levantamento das condições de abastecimento em Manaus e Belém, para planificação posterior de suprimento de víveres.

2 — Levantamento das condições de abastecimento da fronteira brasileiro-colombiana, para suprimento das guarnições de Tabatinga e Benjamin Constant.

3 — Instalação de núcleo colonial em Tefé, Estado do Amazonas.

4 — Revisão das condições de funcionamento dos núcleos existentes no vale.

5 — Análise agro-geológica dos solos do vale.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MIXTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade

e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
e que lhe permite maior facilidade de acesso a qualquer hora do dia
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Banco Brasileiro Unido S/A.

(EM LIQUIDAÇÃO)

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central, as relações dos depósitos dêste estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n 36 783, de 18 de Janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 25 do corrente, das 12,30 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados, ao BANCO BRASILEIRO UNIDO S/A. Em Liquidação, Rua Buenos Aires n. 56, a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1956.

Stélio Daltro Santos
Liquidante

LÍDERES SINDICAIS PAULISTAS CONTRA AS FÉRIAS COLETIVAS

Consideradas calamitosas, protelatórias, absurdas e imorais — Depoimento de Remo Forli e outros líderes

REMO FORLI
Os juízes do TST vão criar um mau precedente

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Líderes sindicais paulistas manifestaram-se radicalmente contrários à instituição de férias coletivas (de juízes) no Tribunal Superior do Trabalho. Enumeram argumentos diferentes.

A "enquete" começa com Remo Forli, metalúrgico (líder da famosa greve de 1953). Diz êle:

— "Acho que não é da alçada do TST fazer uma modificação dêsse tipo. Vai criar muito caso. Os empregadores, sempre, dão férias como querem. Mas os empregados não têm férias quando querem. Tomando tal atitude, o TST vai abrir um precedente, no sentido de serem, também, reguladas férias coletivas, em tôdas as indústrias, fábricas, estabelecimentos comerciais. Aí é que eu quero ver".

Calamidade

— "O trabalho nunca pára, como o TST vai parar?" — é a pergunta que faz Paulo Guerra presidente do Sindicato dos Garçons. — "Tal medida será uma calamidade, e os trabalhadores lutarão contra ela. Se, nas condições atuais, o TST já está atrasado no seu serviço (há processos pendentes há 5, 6 anos e mais), imagine-se com as férias coletivas do Tribunal!"

Protelação

Benedito Lucas Sales, vice-presidente do Sindicato dos Gráficos, disse que o Sindicato ainda não tomou posição sôbre a medida.

— "Individualmente, sou contra — disse — pois com férias coletivas os trabalhadores vão ter ainda mais protelados seus casos na Justiça".

Errado

— "E' uma medida errada" — disse Salvador Rodrigues, presidente do Sindicato dos Marceneiros. Na sua opinião, as férias deviam ser feitas por etapa. Diz que não se deve fechar um Tribunal tão importante, mesmo por tempo determinado. — "E principalmente o do Trabalho, onde temos processos à espera há tanto tempo".

Imoral

Salvador Losacco, presidente do Sindicato dos Bancários, disse:

— "Os juízes do TST já têm recesso periódico. Tais férias seriam imorais. Os serviços pendentes no Tribunal não podem ficar paralisados. No Brasil, apesar de todos os governos, permanecem as imoralidades administrativas".

Pedro Ghilardi, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, tem a mesma opinião: — "Que tirem tais juízes férias periódicas, pois nossos casos são de urgência e não podem ser protelados".

Atrasar mais

— "Todos os que trabalham têm direito a férias, mas nunca dessa forma, assim coletiva". — disse Antônio Dozzo, diretor do Sindicato dos Ferroviários. — "Lá está tudo atrasado, ainda vai atrasar mais".

O presidente do Sindicato dos Enfermeiros, José Domingos de Souza, acha que as férias são justas. Todos sentem o acúmulo de serviço. Trabalhadores e juízes devem ter férias coletivas, normalmente.

Geraldo Marquelli, do Sindicato dos Tecelões, ainda não sabia do assunto. Disse que o Sindicato (diretoria) ia se reunir para estudar e dar opinião.

PISTA DE BAILE — *Já está quase pronto o largo estrado que, na noite do dia 31, será o palco do mais retumbante baile brasileiro do ano: aquêle a que comparecerá pela primeira vez o novo presidente da República, Juscelino Kubitschek. O alto mundo político, social e econômico e as representações diplomáticas estrangeiras comparecerão a êsse baile. A grande curiosidade da noite é que, no palco junto ao lago dos cisnes do Itamarati, dançará um dos mais renomados pés-de-ouro da história coreográfica do Brasil: precisamente o sr. Juscelino Kubitschek, que, pelo que reconhecem mesmo seus mais ardorosos inimigos, tem o samba nos pés. Acima, um flagrante da construção da pista para JK dançar.*

IMPOSSÍVEL FABRICAR VACINA SALK: S. PAULO

CAUSA PRINCIPAL: FALTA DE MACACO RHESUS (ASIÁTICO) — DESMENTIDO DO EX-SECRETÁRIO DE SAÚDE

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — **Técnicos da Secretaria da Saúde consideram impossível a fabricação de vacina Salk no Brasil. Motivo: não temos macacos Rhesus em número suficiente.**

Também tem essa opinião o médico Valejo Freire, do Instituto Butantã, que acaba de chegar dos Estados Unidos e do Canadá, onde passou um ano estudando a vacina.

Outros fatores

Em São Paulo existem apenas 38 macacos Rhesus. Estão no Butantã, em um único cercado. Procriam lentamente, de modo que só importando macacos é que os teremos em número suficiente, oferecendo possibilidades para a fabricação da vacina.

Além da falta de macacos, outros fatôres de ordem técnica não recomendam ainda a aplicação, sem receios, da vacina de Salk, segundo declarações do dr. Freire. Mesmo nos Estados Unidos há poderosa corrente de cientistas que condenam a vacina por julgarem perigosa a sua fabricação com vírus vivos e atenuados.

Pelas declarações do dr. Freire, vê-se que é impossível, no momento, a fabricação da vacina no Brasil. Isto vem desmentir totalmente as declarações que fazia costumeiramente o ex-secretário da Saúde, sr. Scalamandré Sobrinho.

O ex-titular da pasta da Saúde desde fevereiro de 1955 vinha declarando aos jornais que "dentro em breve", "de alguns meses", o Instituto Butantã estaria fabricando a vacina. Isto sem identificação do vírus, sem macacos, sem aparelhagem adequada, dinheiro e técnicos.

"RHESUS"
Só 38 em São Paulo

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

CALÇA Capri em tropical prêto

Elegante, prática e esportiva... para formar conjuntos encantadores com cada uma de suas blusas.

PREÇO NORMAL: 198,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
128,
APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE 70 CRUZEIROS!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca esq. G. Dias

O advogado Alfredo Balthazar da Silveira combate os propagandistas do "divórcio e casamento no estrangeiro"

A Light e o Tribunal contra a Prefeitura

Motivo dos atrasos nas obras municipais — Falta de colaboração — Fala o Secretário de Viação

"O ATRASO nas obras da Prefeitura, na maioria dos casos, é motivado pelo Tribunal de Contas, que leva muito tempo para registrar os contratos" — declarou-nos o sr. Carlos Soares Pereira, secretário de Viação, explicando não ter culpa de não estar concluído, até agora, o viaduto Ana Néri.

Diz que a Light, igualmente, vem provocando atrasos, já que se nega a colaborar com a Prefeitura, enquanto não vê os contratos de obras registrados pelo Tribunal de Contas.

Opinião

A declaração do secretário de Viação foi feita no próprio Guanabara, em presença do sr. Raimundo Paesler, assistente do prefeito, que se mostrou de acôrdo com as explicações.

Ambos afirmaram que, na maior parte dos casos, as obras deixam de ser concluídas, não por falta de providências das autoridades municipais, mas pelo aparecimento de imprevistos, que provocam êsses atrasos.

No caso do viaduto Ana Néri, por exemplo, afirma o secretário de Viação, a demora decorre do fato de só agora o Tribunal ter registrado o contrato de obras e autorizado o registro do respectivo crédito.

Passagem subterrânea

Quanto à passagem subterrânea perto da Central, disse o sr. Carlos Soares Pereira que desistiu de qualquer alteração no projeto anteriormente aprovado, tanto assim que acabou de firmar contrato para a colocação das escalas rolantes, que darão acesso ao túnel.

"As obras — concluiu — deverão ser iniciadas tão logo seja registrado, pelo Tribunal de Contas, o contrato assinado com o Departamento de Estradas de Rodagem".

Pode ser punido o advogado que faz divórcio no México

Sujeito a processo por estelionato, pois aufere vantagens sabendo que não pode garantir o que promete, diz Alfredo Balthazar da Silveira, do Conselho da Ordem dos Advogados — Não pode produzir efeitos no Brasil

"DIVÓRCIO e novo casamento no México. Informações gratis. Máxima atenção. Travessa Ouvidor..."

Com pequenos anúncios como êste, nos jornais de maior circulação, funciona no Brasil uma verdadeira indústria que dá vultosos rendimentos a alguns advogados e enormes prejuízos à sociedade.

Uniões que resultam dêsses entendimentos podem ser consideradas inexistentes. O ato jurídico nem chega a ser nulo ou anulável, pela simples razão de que jamais se realizou.

Campanha contra os anúncios

"No Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, como presidente da Comissão de Disciplina, iniciei há tempos uma verdadeira campanha contra os anúncios feitos por certos advogados que se prontificavam a tornar válidos no Brasil casamentos celebrados no México" — declarou-nos o advogado Alfredo Balthazar da Silveira, acrescentando:

"Cheguei a processar três advogados que anunciavam em jornais de grande circulação os seus serviços para a realização de tal pretensão antiética, anticonstitucional e colisiva com os dispositivos do Código Penal".

Homologação

"Ora, a Constituição mantém a indissolubilidade do vínculo conjugal; e assim o brasileiro ou brasileira que se casar com estrangeira ou estrangeiro, cujo país de origem admita o divórcio, terá de solicitar do Supremo Tribunal Federal a homologação da aludida sentença de divórcio. Mas, essa homologação é apenas para efeitos patrimoniais e não para consentir que torne a se casar o brasileiro.

Os estrangeiros domiciliados no Brasil, bem que alcancem no seu país de origem o divórcio, não conseguirão, pela nossa jurisprudência, a homologação ampla da sentença. Isto é, não poderão consorciar-se novamente aqui no Brasil".

Efeitos

"Escrevi para o Congresso Jurídico de Montevidéu uma tese sôbre homologação das sentenças de divórcio". Acentuou:

"Sustentei que a homologação não poderá, nunca, produzir no Brasil, êsses efeitos amplos pleiteados pelos divorcistas.

Combato o divórcio desde 1912, quando ainda não era católico praticante. Foram os estudos de história, a que sempre dediquei muita atenção, que me revelaram os prejuízos provocados por êsse instituto na Grécia e em Roma".

Penas

"Ao advogado que não pode ignorar a lei do seu país e que faz tais anúncios, não basta a pena imposta pelo Conselho da Ordem, cabendo-lhe ainda a pena que se aplica aos prevaricadores e estelionatários, pois aufere vantagens, mediante lucros, sabendo que não pode garantir o êxito do que está oferecendo.

Também o escrivão e o tabelião que fazem escrituras e certidões proibidas pelas leis vigentes, devem ser responsabilizados, porque, sendo órgãos públicos, devem velar pela obediência à legislação do Brasil", concluiu o advogado Alfredo Balthazar da Silveira.

TREZE ANOS DEPOIS...

TREZE anos depois, um furto de Cr$ 1 milhão em jóias, ocorrido na Embaixada da Espanha, vai ser esclarecido pela Polícia.

O roubo verificou-se uma recepção diplomática. O investigador Nascimento, da Delegacia de Vigilância, descobriu uma pista, localizando um dos compradores das jóias roubadas. Através dêste chegará ao ladrão.

12 mil pedidos de emprêgo

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Existem na Prefeitura de São Paulo 12 mil fichas de pedidos de emprêgo, devidamente catalogadas. Nenhum pedido é recusado. Todo interessado fica com ficha especial na Prefeitura, com nome, endereço e habilitação. São poucas as possibilidades de êsses pedidos serem atendidos.

Imigração travada: apenas 15 mil imigrantes entrarão

ADMITE O PRESIDENTE DO INIC

— APENAS 15 mil imigrantes dirigidos o Brasil pode receber anualmente, nas atuais condições — admite o novo diretor do INIC (Imigração e Colonização), o sr. Procópio Durval Gomes de Freitas.

Para melhorar as perspectivas de recebimento de imigrantes em 1956, o sr. Durval anuncia estas providências:

1. Assinatura de convênios internacionais.
2. Dotação de melhores recursos financeiros ao INIC.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Além disso, o INIC está tratando de um planejamento geral da política de imigração, com providências como esta:

1 — Levantamento do perímetro dos núcleos coloniais.
2 — Integração dêsses núcleos no regime de rentabilidade.
3 — Estudo de núcleos de abastecimento, ao redor dos centros consumidores.
4 — Exclusão dos núcleos coloniais que não ofereçam condições favoráveis a um programa de colonização.
5 — Levantamento de novas áreas para colonizar.
6 — Elaboração do anteprojeto da consolidação das leis de imigração e a criação de postos de triagem das correntes imigratórias.

Editôra Ypiranga S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Editôra Ypiranga, S.A., à Praça Pio X, n.º 98, 11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1956.

Carlos Oscar Reichenbach
Diretor Presidente
Fernando Chinaglia
Diretor Vice-Presidente
Curt Weiner Reichenbach
Diretor Secretário

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

VERÃO — PETRÓPOLIS

Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças urinárias e urinárias
Rua Buenos Aires 60 1.º and
De 13 às 19 horas

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

Gradim dá instruções a Alecir durante o individual de ontem

GRADIM DESABAFA:

"Não sou covarde irei até o fim"

"NÃO sou covarde, vou até o fim. Não desistirei. Sou empregado do clube e como tal, vou continuando o meu trabalho". Quem falou assim, num verdadeiro desabafo, foi o treinador Gradim. Desgostoso com as insinuações que estão fazendo em tôrno do seu nome, o técnico do Fluminense não se intimidou. Pelo contrário.

Falando à reportagem, teve ensejo de reafirmar a sua posição dentro do clube, esclarecendo que está investido de um pôsto de mando e dêle só sairá quando receber ordem superior. Afora isso, tudo mais é boato e invencionice dos que desejam se aproveitar de uma situação difícil por que está passando o Fluminense, para lançarem a confusão e estabelecerem choque entre a diretoria, o técnico e os jogadores.

Romeu, um dos juvenis que Gradim quer aproveitar no time de cima

Oswaldo se prepara para o treino

Alterações previstas

Gradim pretende introduzir modificações na formação do quadro principal que enfrentará o América. Já no treino coletivo de hoje, elas estarão sendo postas em prática. Jair ou Batatais poderão figurar na meia — como armadores — passando Didi a jogar, na frente, como finalizador. Escurinho deverá sair, entrando Oswaldo em seu lugar, pela ponta esquerda.

Para o coletivo de hoje, o técnico espera contar também com o concurso de Pinheiro. Enquanto isto, surgem mais problemas, pois Vitor e Clovis não ostentam boa forma física e poderão estar ausentes da prática, por determinação do médico.

Confirmação

Ainda o técnico teve oportunidade de confirmar a informação dada ontem, com respeito ao aproveitamento de jogadores juvenis e aspirantes para o terceiro turno. Alecir e Romeu são os primeiros nomes conhecidos. Alecir será aproveitado pelo comando, enquanto o segundo deverá atuar como meia armador. Outros nomes estão sendo devidamente estudados, visando também o turno decisivo do campeonato de 55.

Castilho

Para muitos torcedores, vem causando estranheza o fato de o goleiro Castilho não ter sido mais chamado para defender o gol do Fluminense, muito embora o seu substituto não se venha conduzindo bem. Acontece que Castilho estava fora de forma e, assim, não poderia ser lançado na equipe principal. Entretanto, o goleiro já vem ativando o seu treinamento e deverá estar em perfeitas condições técnicas para o terceiro turno.

JAJÁ "COMEU A BOLA" NO TREINO PAULISTA

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O veterano Jair foi a grande figura do primeiro treino coletivo realizado pelos jogadores paulistas que representarão o Brasil no Sul-Americano de Montevidéu. O treino dos bandeirantes realizou-se, ontem à tarde, no campo do Juventus, sob as ordens do treinador Oswaldo Brandão.

De um modo geral, o primeiro movimento dos jogadores pode ser considerado bom. Não se poderia mesmo esperar um desempenho mais aprimorado dos elementos convocados, pois se encontram todos sofrendo a influência da árdua campanha pelo certame regional, terminado domingo último.

Contudo, pelo que foi dado observar, o quadro principal poderá produzir satisfatòriamente no primeiro compromisso da seleção brasileira, e que está programado para a noite de terça-feira (24), contra o Chile.

ELEMENTOS DESTACADOS

Jair foi o jogador que apareceu com mais destaque na equipe "A". Deu ótimos passes aos seus companheiros e trabalhou com desenvoltura. Certamente figurará como titular da meia-esquerda. Djalma Santos e Mauro foram outros elementos de valor na equipe principal. No quadro "B", sobressairam-se De Sordi, Formiga, Roberto e Luizinho.

VITÓRIA DOS TITULARES

O treino dividiu-se em duas etapas de 45 e 30 minutos, respectivamente. Ao final, venceram os integrantes do quadro "A" por 4x1, com tentos marcados por intermédio de Maurinho, Del Vecchio, Baltazar e Djalma Santos (penalty), para os efetivos, e Vasconcelos para a seleção "B".

EMBARQUE SÁBADO

Os paulistas embarcarão no próximo sábado, para Montevidéu. Antes, será realizado mais um treino coletivo e que terá lugar amanhã, em Parque Antártica.

A concentração dos jogadores será iniciada no Caminho, sexta-feira próxima, véspera do embarque para a capital uruguaia.

DEQUINHA DEVE JOGAR APESAR DA DISTENSÃO

Evaristo não precisa de operação por enquanto

"O JOGADOR Dequinha, teve uma distensão de 1.º grau. Não é nada de grave. Dequinha deverá estar em condições de participar do treino coletivo do Flamengo, na próxima sexta-feira". Com estas palavras, o médico Paulo São Thiago pode tranquilizar a torcida rubro-negra, às vésperas de uma partida de grande importância para o destino do campeonato, como a que será jogada domingo entre Flamengo e Vasco da Gama.

Dequinha chegou a causar preocupações. Antes do individual de ontem, o centro-médio, deu um pulo fora de tempo e, como consequência, teve uma distensão insignificante. Contudo, a princípio, julgou-se que a contusão se vestia de maior gravidade. Daí o receio que trouxe aos dirigentes do Flamengo.

EVARISTO

Sôbre o estado de Evaristo, o dr. Paulo São Thiago declarou que dificilmente o jogador terá sofrido ruptura dos ligamentos. Não é um caso impossível, todavia. Qualquer jogador pode sofrer um acidente desta espécie. Evaristo não seria uma exceção. Contudo, esclarece o dr. Paulo São Thiago:

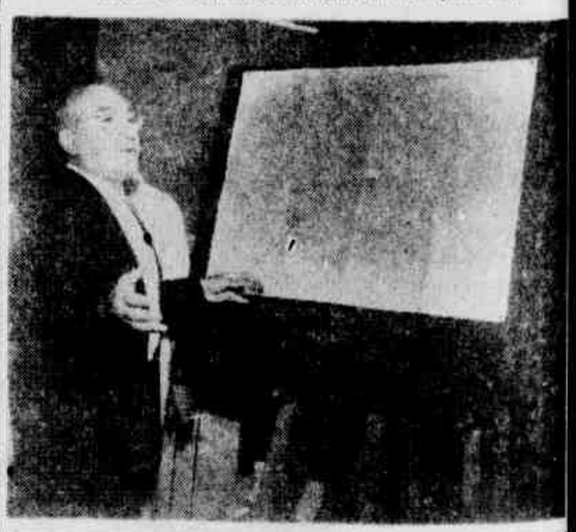
"Seria um caso excepcional, caso êle (Evaristo), com uma ruptura dos ligamentos, conseguisse treinar como treinou no último coletivo".

Durante o dia de hoje, Evaristo será submetido a um rigoroso exame médico a fim de ser comprovada a gravidade da nova lesão de que se queixa. Dificilmente entretanto, o jogador estará sob ameaça de operação. É uma hipótese muito remota e que não se deverá concretizar.

O IATE Clube do Rio de Janeiro promoveu, na tarde de ontem, um coquetel de congraçamento com a crônica esportiva, objetivando o primeiro contato dos jornalistas especializados desta capital com as diversas comissões responsáveis pela chegada da IV Regata Buenos Aires-Rio. Falou o sr. Jorge Geyer, exaltando a importância da regata (2.ª do mundo em extensão) e fazendo um apêlo à imprensa, rádio e televisão para que prestigiem o acontecimento. Também falou o velho "lôbo do mar" Joaquim Belém que discorreu sôbre as dificuldades existentes no percurso da regata, principalmente na influência que o vento desempenha sôbre o sucesso ou o fracasso dos concorrentes. As palavras de Joaquim Belém foram pautadas na sua grande experiência, adquirida nas disputas anteriores da Buenos Aires-Rio. Os representantes da imprensa tiveram ensejo também de entrosar com o sr. Sergio Carneiro, da Comissão de Publicidade, acertando detalhes sôbre o serviço de "cobertura" do desenrolar da prova e também da sua chegada nesta capital. Em nome dos cronistas presentes, falou Luiz Mendes (TV-Rio), agradecendo a gentileza do Iate Clube. Ficou assentado que os cronistas voltarão a se reunir antes de concluída a prova. Na foto, vemos o momento em que os srs. Joaquim Geyer e Joaquim Belém falavam aos presentes.

NÃO QUERO SER MAIS PRESIDENTE

(Charge de BORJALO)



BOLETIM DA REGATA "BUENOS AIRES-RIO"

"Royono", maior barco da regata

O IATE americano "Royono", já foi escolhido e classificado como barco "scratch" da IV Regata Buenos Aires-Rio, exatamente aquêle (único) que concederá "handicaps" a todos os participantes da grande competição. Isto porque o "Royono" é o barco de maior tonelagem de todos quantos participarão da regata.

"Errante", iate argentino, foi pesado e medido como o menor de todos. Em consequência, será o único barco que levará handicap de todos os concorrentes da "IV Buenos Aires-Rio".

A tabela de handicap, entregue anteontem, na sede do Iate Clube Argentino, apresenta os seguintes resultados:

BARCOS — COMANDANTES	HANDICAPS
ALEMANHA	
"Tom Kite": Claus Fischer	34,00
URUGUAI	
"Blue Diss": Alejandro Hugues	32,00
"Errante": Juan Carlos Morise	33,00
ESTADOS UNIDOS	
"Angelique": Charles Granville	41,08
"Chance" — Horace Binney	33,06
"Royono": Escola Naval de Anápolis	35,01
BRASIL	
"Aldebaran": Joaquim Pádua Soares	32,08
"Analce": Fernando Ferreira	38,00
"Canasceiro": Domício Barreto	28,00
"Guaiamu" (Nathaly): Fábio Faria Souto	31,00
"Procelária": Fernando Pimentel Duarte	38,09
ARGENTINA	
"Banshee": José Bruno Velasquez	34,09
"Fortuna": Luis Palacios Córdoba	48,01
"Juana": Atilio S. Porretti	47,09
"Fjord III": Raul Guillermo Decker	35,05
"Fjord IV": German Frers	31,00
"Trucha II": Mauricio de la Fare	31,05
"Risque II": Juan M. Becovic	30,08
"Aravan II": José Zambruni	31,02
"Errante": Carlos A. Abatecola	25,02
"Delphin": Raul Petschione	29,08
"Amalandro II": Alejandro Nicola	33,08
"Antares": Eduardo Gonzalez Rile	33,08
"Cangrejo": Enrique Salzmann	43,02
"Circe": Carlos Sieburger	27,08
"Pete IV": Júlio M. Caceres	29,01
"Petekinto": Fernando Solis	28,09
"Adelina": Alberto Volante	28,00
"Jovita": Oscar Rodriguez	33,04
"Gitano": Antônio Ricupero	37,08

BOTAFOGO X AMERICANO: HOJE À NOITE: 21,30

O BOTAFOGO estará recepcionando, esta noite, no estádio de General Severiano, a representação do Americano, campeão da cidade de Campos. Será uma partida que poderá trazer bons momentos de futebol ao público metropolitano. Os campistas contam com uma equipe armada e que pratica um jôgo vistoso e movimentado. O Americano possui os mais destacados elementos do futebol campista e — portanto — está credenciado a oferecer uma luta igual ao Botafogo.

O quadro carioca, embora não atravesse uma boa fase, tem jogadores de grande valor individual e que poderão enfrentar com sucesso ao Americano. Por outro lado, deve-se ressaltar que o Botafogo se apresentará completo no jôgo desta noite, o que vem aumentar o interêsse pelo encontro. Apenas dois desfalques estão sendo anunciados no quadro carioca: Gerson, na defesa e Rodrigues, no ataque e que serão substituídos — respectivamente — por Domício e Quarentinha.

O Botafogo deverá jogar com: Edgar; Domício e Santos; Orlando Maia, Pampolini e Danilo; Garrincha, Mário, Paulinho, João Carlos e Quarentinha.

A delegação do Americano chegou ontem à tarde a esta capital. Falando à reportagem, o treinador Oswaldo Ártia teve ensejo de adiantar a escalação campista para o início do jôgo: Luiz Fernando; Jorge Ramos e Naime; Maneco, Cidinho e Nilton; Sardinha, Fuhá, Chinezinho, Ítalo e Artur.

COMENTARISTA

OTAVIO Sérgio de Morais, ex-craque e artilheiro do Botafogo, hoje comentarista da TV-Rio, a propósito da última exibição do time botafoguense no campeonato:

"Há muito tempo, senhores tevendos, eu não via o Botafogo jogar. Mesmo porque há muito tempo o Botafogo não jogava um clássico. Mas, revendo-o hoje, estou certo de que êle não mudou nada".

O VASCO VAI PASSEAR NA FLORESTA

CONTINUAM os programas de verão, cuidadosamente planejados e executados pelo vice-presidente de futebol do Vasco, ((Calçada), para o time do Vasco, um líder em luta com as brotoejas.

Na semana passada o Vasco foi passear na Ilha de Brocoió. Amanhã, o Vasco vai passear na floresta. Lá pelas matas da Tijuca, fugindo ao calor.

Na próxima semana, se continuarem vencendo, se continuarem líderes, os meninos deverão ser levados para passear no bondinho do Pão-de-Açúcar.

LEMBRETE

IVAN, capitão americano, conta agora:

"A reação do América nasceu quando eu disse para o pessoal depois do primeiro "goal" (de abertura) do Botafogo: "Gente, afinal é o Botafogo!". Logo depois disso surgiu o "goal" do empate".

RODAPÉ

ARAUJO NETO

BANDEIRA ENCALORADO

UM dos bandeiras da partida preliminar de sábado — com aquela lua das 14 horas — andou sentindo sintomas de internação aguda, escapando por pouco, graças aos socorros que lhe foram prestados pelo médico do América, dr. Tourinho.

Depois de medicado, voltou ao trabalho, bandeira na mão, correndo para cima e para baixo, sôbre a linha lateral do campo. E, sempre que passando pelo túnel do América, perguntando ao dr. Tourinho: "Mas, doutor, o senhor não acha que é uma estupidez? O senhor não acha que um dia êsse calor mata um, doutor?"

Pergunta insistentemente repetida, à qual o dr. Tourinho respondia sempre muito lacônico com um: "É. Acho, sim, seu bandeira!"

VAI INCHAR

MESTRE Zezé Moreira, depois dos últimos 4x1, voltou a fazer declarações aos jornais. Abriu a bôca para dizer que: "Isso não fica assim, não! Vamos tomar sérias providências".

Mestre Zezé lembra aquêle sujeito que depois de levar um bofetão na cara, disse para o valente que aquilo não ia ficar assim, não. E quando o valente quis saber, no duro, como ia ficar, foi logo avisado que: "Ia inchar muito mais".

ECONOMIA DEMAGÓGICA

CR$ 9 milhões foram encomendados pela atual administração do Vasco, ao Conselho Deliberativo, para o futebol, no orçamento de 1956.

Até hoje, a menor despesa que o Vasco teve, em um ano, com o futebol, quebrando todos os recordes de economia, foi de Cr$ 10 milhões, há dois anos.

A média, o regular, o normal, é que o Vasco, cada ano, gaste mais de Cr$ 12 milhões, com o seu futebol.

O porque, entretanto, de tôda essa surpreendente epidemia de "deflação" é muito simples: é coisa feita para enganar os bôbos, de efeito puramente demagógico. Nova manha de Pires sabidão. Manha eleitoral. De quem quer impressionar o Conselho às vésperas das eleições. Esse mesmo Conselho que, muito brevemente, estará sendo solicitado, diante de uma situação de fato, a votar reforços para verba estourada do futebol do Vasco.

Mas, enquanto isso não acontece, o velho sabidão vai tirando carta de bom moço e presidente milagroso.

Os Fatos do Dia

1) *ALEGANDO falta de data, a CBD respondeu à Iugoslávia, dizendo ser impossível, em 56, a apresentação do Brasil em Belgrado.*

2) *O CONSELHO Nacional de Desportos, ontem, reconheceu a Confederação Brasileira de Tenis. Agora, restará a remessa do processo para o Ministério da Educação e Cultura, a fim de que o ministro leve à sanção do presidente da República o decreto indispensável.*

3) *ESTÃO oficialmente antecipados os seguintes jogos da nona rodada: Bonsucesso x Olaria, na tarde de sexta-feira, em Teixeira de Castro (às 17 horas); e Botafogo x S. Cristovão, para a noite de sábado, em General Severiano.*

4) *FLUMINENSE e América deram entrada num pe-*

dido na FAF, sábado, no Maracanã, mas a partir das 22 horas.

Verão sem calor...

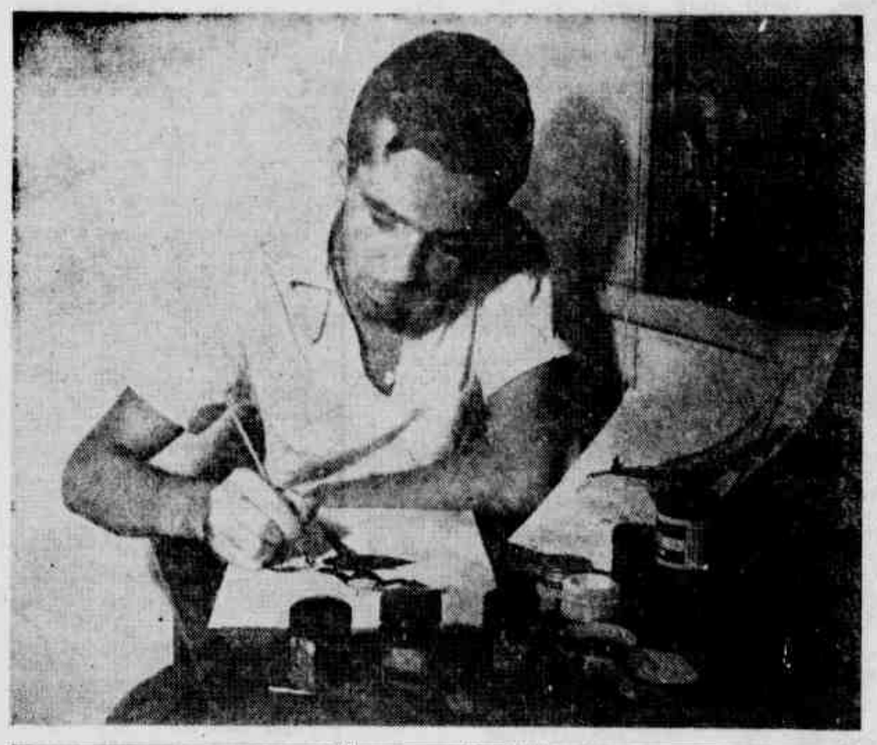
com uma roupa de puro linho da Casa José Silva, a Cr$ 1.750, à vista ou a crédito.

Passe um verão muito mais agradável com uma roupa de puro linho da Casa José Silva - uma roupa que não encolhe, nem deforma, por cr$ 1.750, oferta especial de verão, ali na rua Miguel Couto, 3 e 5 e Arquias Cordeiro, 320, no Meier.

Começou a guerra das fantasias

CUSTARÁ CR$ 120 MIL A FANTASIA DE ZÉLIA

O figurinista Aelson Trindade recebe as primeiras encomendas — Trabalhando para o carnaval



AELSON Trindade, figurinista e costureiro, já recebeu as primeiras encomendas para o próximo carnaval: uma jovem paraense mandou fazer "Deusa do Fogo" (custará 60 mil) e a sra. Zélia Hoffman apresentou novo pedido (está em segrêdo o nome da fantasia), orçado em Cr$ .... 120 mil.

Por três anos consecutivos, o sr. Aelson Trindade teve suas fantasias colocadas em segundo lugar no Baile do Municipal. Foi êle que desenhou e executou "Morcego", "Deusa de Marte" e "Shalimar". Espera obter o primeiro lugar, êste ano, com a fantasia da sra. Zélia Hoffman.

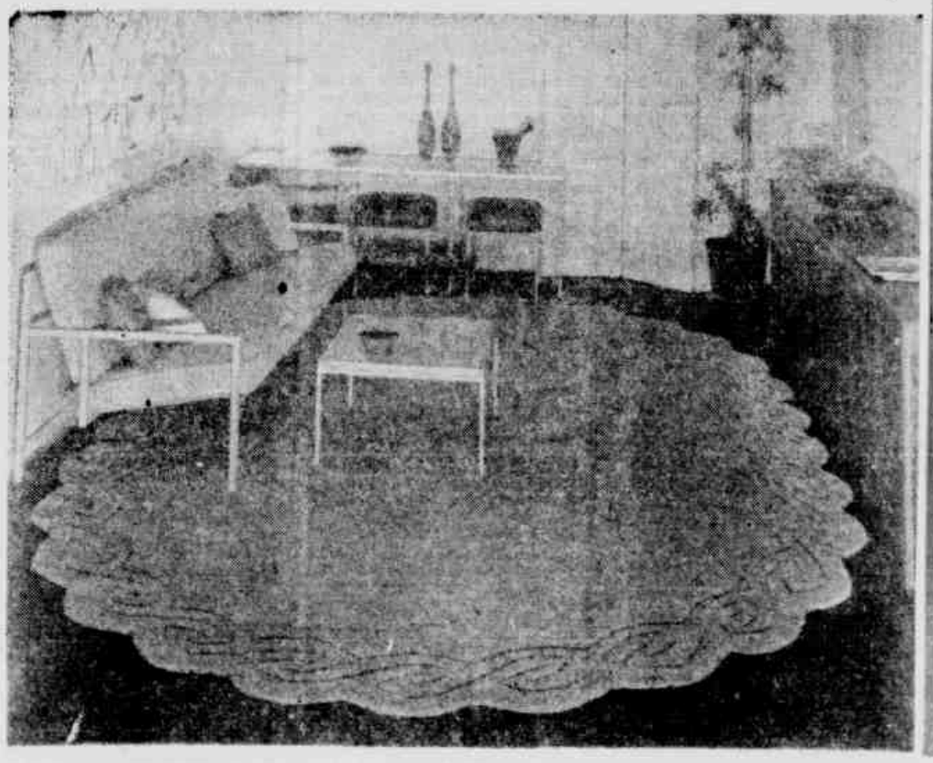
Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Aelson Trindade referiu-se aos problemas econômicos dos foliões cariocas:

— "O carnaval não vem, infelizmente, numa época adequada, em que os foliões pudessem gastar livremente. Nas festas do Natal, o dinheiro se esgota e êles só com sacrifícios, conseguem realizar as suas aspirações do ano inteiro, gastando o que ganham em doze meses".

Aelson nasceu em Vitória, donde veio com 14 anos, com inclinação para o desenho. Começou fazendo modelos para a "Revista da Semana". As fãs escreviam, fazendo consultas sôbre vestidos Ele respondia pontualmente, enviando o figurino. Isso por amor à arte: ganhava Cr$ 50 na revista, por artigo. Trabalhou na Companhia Siderúrgica Sacional. Na peça "Que medo ô..." de Dercy Gonçalves, foi lançado pròpriamente como figurinista. Daí para cá, trabalhou em várias companhias de revistas, tais como Walter Pinto, Follies, Zilco Ribeiro, Chianca de Garcia e Carlos Machado. Há dois anos dirige o "atelier" do chamado "dono da noite" carioca.

Virginia Lane é uma das suas freguesas. Aelson faz fantasias, vestidos e maiôs. Mas prefere fantasias luxuosas, para o que não prescinde de ajuda de Yolanda, sua contramestra. Diz que não há moda determinada para fantasias. Tudo depende da vontade da freguesa. Êle, também, faz fantasias infantis e, nessa especialidade, a maior freguesa é a filhinha do sr. Acioli Lins. Além disso, Aelson arranja tempo de brincar o carnaval.

Interessante tapete criado por Cabin Crafts, feito inteiramente em rayon, com moderno desenho acompanhando tôda a beira. De côres vivas, êste tapete dará um toque de alegria ao seu "hall", valorizando mais os móveis de estilo sóbrio e linhas avançadas. A cor do tapete deve ser escolhida de acôrdo com a pintura das paredes e o estofamento do sofá, para formar um todo harmonioso e discreto (Foto Transworld especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.842 — QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1956

Cuidado com seus cabelos durante o verão (II)

PENICILINA E ÓLEO PARA OS CABELOS GROSSOS E SECOS

TRIBUNA DA IMPRENSA continua hoje a apresentação dos conselhos para a conservação dos cabelos para suas leitoras. Gaúcho, um dos mais conceituados cabeleireiros do Rio, estabelecido em Copacabana, prossegue hoje em suas recomendações, escolhendo para tema "Os cabelos grossos e sêcos".

"ATUALMENTE há muita confusão no que diz respeito aos cabelos curtos e compridos. Isto é devido, principalmente, à diferença de nossas estações com a dos países que ditam a moda de cortes e penteados, em geral. Os cabeleireiros franceses são de opinião que, o cabelo não deve ser comprido, mas também não demasiadamente curto. O segrêdo, porém, está em escolher o corte — curto ou comprido — de acôrdo com o tipo físico.

"Os penteados devem ser diferentes, como são diferentes as fisionomias, a côr de cabelo, a idade, a personalidade, ou a qualidade e tipo de cabelo. E' evidente que uma senhora de mais de 40 anos não pode usar uma franjinha acompanhada de um rabo de cavalo, assim como uma mocinha de 15 anos não deve usar coque ou penteados que só ficam bem em mulheres de mais idade.

Tratamento

"Os cabelos grossos e secos devem ser submetidos a um tratamento especial. Para alguns, aconselhamos duas massagens de óleo por semana, até que o cabelo se torne flexível. Para aquêles que não se adaptam com massagens de óleo, receitamos um tratamento à base de cremes especiais e penicilina — em ampolas especiais para massagens. Adotados êsses sistemas, no fim de algum tempo, os cabelos ficarão sedosos, brilhantes e flexíveis.

* * *

"A senhorita Lilian Leite Guimarães (foto) tem um tipo médio de cabelo, isto é, nem muito grosso e sêco, nem muito fino e oleoso. Para êsse tipo, podemos aplicar qualquer corte ou penteado, sem corrermos o risco de transformar a fisionomia da mulher.

As leitoras que quiserem a orientação de Gaúcho sôbre a melhor forma de cuidar de seus penteados e escolher o corte de cabelo, podem escrever para TRIBUNA DA IMPRENSA, Página Feminina — rua do Lavradio, 98.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que quando eu sinto que está infame, cito nomes de amigos. Não há um que não diga que a coisa está engraçadíssima!

Ontem na praia eu estava tão gráfico, que senti, na garôta da barraca ao lado, o ponto de exclamação. E no cachorrinho dela o traço de união. Mas como eu estava com a patroa, ponto final!

AS FRASES QUE EU OUÇO DESDE QUE O CINEMA NACIONAL PASSOU A EXISTIR

(digo, insistir)

1 — Abacaxi como tantos outros.
2 — Salva-se pelo menos a narrativa.
3 — Salva-se pelo menos a fotografia.
4 — Sente-se a honestidade da produção.
5 — As legendas fizeram muita falta.
6 — Êsse me pegou por causa do bonequinho do Globo, mas noutra eu não caio!
7 — Já assisti oito vêzes desde a estréia! Eu sou vagalume de cinema!
8 — Você não vai ver? O Carlinhos e o Campolão aparecem olhando um desastre de lotação!
9 — Não é por ser meu o filme, senhores leitores. Mas é muito bom!
10 — Era isto que estava faltando ao cinema nacional: filmes franceses!

Última piada que resta ao Botafogo: vencer o Vasco, o Flamengo e o São Cristóvão e pegar o 3.º turno! Mas isso é impossível! É piada fina demais!

"TRABALHOU BEM... GENIVAL" É UM FILME TÃO NACIONAL, QUE ATÉ O GENIVAL TRABALHOU MAL

Economia doméstica

O LEITE é um ótimo alimento mas possui uma propriedade que o torna desafradável: absorve o cheiro de outros alimentos. Assim, ao colocá-lo na geladeira, faça-o num vidro ou jarro, hermeticamente fechado.

* * *

ÊIS aqui uma idéia interessante para uma decoração diferente para sua mesa. Pegue várias tijelinhas de barro e enfeite-as com flôres. Complete a decoração, colocando pratinhos de barro ao lado de cada prato, pratinhos êsses que servirão de cinzeiros.

* * *

NESSES dias de calor não temos vontade alguma de pensar em roupas de lã. Mas se você, no próximo inverno, quiser ter suas roupas em ordem, areje uma vez por mês a sua roupa de lã. Se notar qualquer mancha, remova-a, pois elas atraem traças e baratas. Use para isso, benzina.

CUIDADO com a alimentação de seus filhos neste verão. Explique-lhes que nem sempre os gelados refrescam. Uma sopa quente e grossa contém 300 calorias, ao passo que um "milk-shake", contém 500!

* * *

PARA a leitura, a luz pode vir tanto da esquerda como da direita. Mas as escrever ou costurar prefira a luz vinda da esquerda. Se você é canhota a luz deve vir da direita.

* * *

PARA arrumar flôres no vaso, principalmente rosas, cravos e flôres do campo, use... água morna! Sim, as mais recentes pesquisas comprovaram que a água quente conserva melhor as flôres do que a água fria.

* * *

BASTA colocar tiras de fita adesiva no fundo de bibelôs ou jarras, para que não arranhem o verniz das mesas e prateleiras. E' fácil e o resultado é ótimo! (APLA).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

CHINÊS NA CHINA

DE VEZ em quando, aparece um leitor que estimula o "Desfile" a tratar de coisas sérias. Concordo, uma vez ou outra, porque também nem todo dia é dia de sorrir. Mas, sempre, convenhamos, tiraria completamente o caráter fundamental desta coluna, que, se não pretende ser humorística, pretende oferecer matéria amável ao brasileiro, sobrecarregado de tantos motivos para apagar seu sorriso.

Não é bem o caso da leitora Gladys Maria, que fica num meio-têrmo. Sua colaboração não é o que se pode chamar engraçada, mas demonstra uma grande dose de humor. Trata-se de um provérbio chinês, que a leitora colheu num livro de Júlio Verne — "Atribulações de um chinês na China". Ei-lo:

"Quando os sabres estão enferrujados e as enxadas polidas; quando as prisões estão vazias e os celeiros cheios; quando os degraus dos templos estão gastos pelo caminhar dos fiéis e as entradas dos tribunais cobertas de ervas; quando os médicos andam a pé e os padeiros a cavalo:

O Império é bem governado".

Uso do cachimbo

WILDE Weber está prometendo ser a colaboradora n.º 1 desta coluna. Agradeço. Só tenho pena de não poder ajudá-la, também, em suas "charges", nestes tempos em que "chargear" só não é difícil nos campos de futebol.

Aqui está a última que Hilde me trouxe. Estêve, recentemente, em casa de uns amigos, perto de Petrópolis. O lugar se chama "Fazenda Inglêsa".

A fazenda, que pertence ao conde de Pombeiros, era de café e está agora dividida em bonitos lotes para casas de "week-end". Mas Hilde estava intrigada era com o nome Acabou perguntando o porquê da "Fazenda inglêsa".

Resposta: há uns 50 anos atrás, aquêle vale era uma fazenda. Porém de um francês. Porém êsse francês fumava cachimbo.

O banho do gato morto

PARECE título de romance de Georges Simenon, mas não é. Trata-se da continuação das aventuras daquele moço que dava um banho semanal em seu gato, sem que o bicho jamais se acostumasse.

Quando êle leu o "Desfile", quase saiu briga. Descobriu o nome do meu informante e pouco faltou para que o desafiasse para um duelo. Felizmente, tudo se acomodou, desde que seu nome não tinha sido citado.

Mantenho o mesmo sigilo para contar que, acalmados os ânimos, o moço propôs, já que duvidavam do que contava, trazer aqui à redação um gato que realmente tomava banho. De repente, porém, deu um tapa na testa e exclamou:

— "Ah, êsse eu não posso levar! Esse já morreu"

Drummond, o acadêmico

NÃO vou dizer o nome da cidade onde nos mandam o recorte do jornal lá publicado Direi apenas que fica no Estado do Rio.

Gabando um filho do lugar, que obteve excelente colocação num concurso de histórias infantis da Rádio Roquete Pinto, comenta o jornal:

"Para se aquilatar da importância do certame e da justeza da classificação, basta dizer que a Comissão Julgadora foi presidida pelo eminente poeta e acadêmico Carlos Drummond de Andrade".

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1.º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!

SANTA BRANCA

1.º andar Ouvidor, 127

40.º aniversário da Associação Brasileira de Farmacêuticos

COM a presença de autoridades e de representantes das entidades farmacêuticas do país, será comemorado dia 20, o 40.º aniversário da Associação Brasileira de Farmacêuticos, com o seguinte programa: às 11 horas, na igreja do Carmo, rua 1.º de de Março: missa, no altar-mor, em ação de graças pela efeméride; missa no altar de N. S. da Cana Verde, em intenção dos sócios falecidos; às 12 horas, almôço de confraternização da classe farmacêutica, na sede do Clube Militar; às 16 horas, no salão nobre da Associação: sessão solene, com entrega de prêmios e de diplomas. Fará a saudapão oficial da A. B. F. a oradora oficial, professôra Maria Luiza Belfort Bethlem.

Listas de adesões, na sede social, na rua dos Andradas, 96, 10.º andar, telefone: 23-5225.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: José Vitorino d'Oliveira, Normando Renauro, Emanuel Djalma de Vincenzi, Haroldo de Oliveira, Liliana Renata Balestra, Nagib Hanna Alzuguir, Nicolau Ossaile, Said Asseé e João Duarte, filho.

Fêz 16 anos ontem, João José Tinoco Petrú, filho da sra. Diva Petrú.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

AS INSCRIÇÕES ao Concurso de habilitação da Escola Nacional de Ciências Estatísticas serão abertas no próximo dia 20, na avenida General Justo, 171.

O número de matrículas no primeiro ano superior, em 1956, foi limitado a 100.

INAUGURAÇÃO PARCIAL DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

AMANHÃ, às 10 horas o ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, visitará as obras do bloco central do edifício do Instituto Nacional de Câncer, na Praça da Cruz Vermelha já em fase final de construção.

Nessa oportunidade, o titular da pasta procederá à inauguração dos ambulatórios e do laboratório de análises, que entrarão, desde logo, em funcionamento.

Estarão presentes à solenidade, o diretor do Serviço Nacional do Câncer, professor Hugo Pinheiro Guimarães, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, dr. Abelardo Marinho e diretores dos vários Departamentos e Serviços do Ministério da Saúde.

FECHA-SE O JORNAL COLOMBIANO

BOGOTA, Colômbia — Este moderno edifício de Bogotá, é a sede de "El Espectador", o principal jornal de oposição. Tôda a equipe do jornal entrou de férias em 10 de janeiro, o que indica que o jornal não sairá pelo menos por mais duas semanas. "El Espectador" está fechado desde 6 de janeiro, quando o govêrno ordenou que tôda matéria fôsse submetida prèviamente à censura. Os editores foram intimados a pagar U. S. $135.000 em adicionais do impôsto de renda e multas para 1953.

Revista Brasileira de Saúde Mental

JÁ se acha em circulação, o primeiro número da Revista Brasileira de Saúde Mental, lançado na última semana, pelo Serviço Social de Doenças Mentais. Entre outros, foram apresentados os seguintes assuntos: "Ritmo essencial da psicose da mulher"; "Aspectos psquiátricos da Imigração no Brasil"; "Dados sôbre as atividades psiquiátricas e de Higiene Mental no Brasil"; "Problemas sociais da epilepsia"; "Esquizofrenia e Esquizofasia"; "Arte e psicopatas" e "O pediatra, o pede-pediatra e o psicólogo em Higiene Mental".

Formatura

OS BACHAREIS em Ciências e Letras, do Colégio Pedro II, estarão reunidos sábado, às 20 horas, para a solenidade de colação de grau, que se realizará no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Missa em ação de graças

PELO monsenhor Olímpio de Melo, que recentemente recebeu do Papa essa dignidade, será celebrada dia 20, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja do Bom Jesus do Calvário.

Nascimento

— *VÂNIA, filha da sra. Nelly Pintadinho.*

Instituto Comercial Bangu

Solenidade da colação de grau da primeira turma de 1955, paraninfada pelo professor Justo Ferreira

O INSTITUTO Comercial Bangu diplomou sua primeira turma. A solenidade, que foi realizada sábado último no salão nobre do Bangu Atlético Club, revestiu-se de extraordinário brilho. O ato solene, com início às 21 horas, foi aberto pelo diretor do educandário, professor Matos, discursando, em seguida, a oradora da turma e o professor de Português, representando o corpo docente.

O discurso final foi o do paraninfo da turma, professor Justo Ferreira, que fêz severa crítica às deturpações do ensino, seus métodos obsoletos e excessivamente tolerantes.

A segunda parte da solenidade constou do baile de formatura.

Solenidades

PELA passagem do 15.º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, será realizada dia 15, às 11 horas, uma solenidade comemorativa no Salão de Honra daquêle ministério.

Casamentos

DIA 25, o conhecido pianista Bené Nunes e Dulce Bressane, a protagonista do filme "Estrêla da Manhã", casam-se às 11 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, na Avenida Pasteur, onde os noivos receberão os cumprimentos. Dulce é filha da viúva Eurydece Bressane e Bené do sr. e sra. Abelardo Nunes da Silva.

I.º Congresso de Educadores Batistas no Brasil

ONTEM, às 20 horas, no Ginásio Caio Martins, em Niterói, realizou-se o 1.º Congresso de Educadores Batistas no Brasil. Durante a reunião, foi apresentado um programa artístico, com números de piano, canto e outros.

CURSO DE TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

ACHAM-SE abertas, na sede da Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar), exceto aos sábados, as inscrições para o Curso de Terapêutica Ocupacional, destinado a formar profissionais para o exercício do trabalho que se aplica em hospitais, centros de reabilitação, clínicas de repouso, escolas para crianças excepcionais e serviços terapêuticos domiciliares.

O curso obedece ao mínimo exigido pela "World Federation of Occupational Therapists" e será dado em caráter intensivo pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE) e patrocinado pela ABE e outras entidades médicas educacionais.

São as seguintes as condições para inscrição do Curso de Terapêutica Educacional:

1 — O início do curso será a 1.º de março, impreterivelmente, com a duração de 30 meses.

2 — Poderá ser feito parceladamente em cursos avulsos, pelos candidatos que não puderem satisfazer, de uma só vez, os horários.

3 — Do candidato será exigido curso secundário, normal, de enfermagem, assistência social ou preparação equivalente, comprovada em exame de habilitação a ser oportunamente marcado.

4 — Idade mínima de 18 e máxima de 35, exceção para candidatos já informados da especialidade.

5 — Terão preferência e abatimento especial na matrícula todos os que já frequentaram cursos da ARTE, por serem automàticamente membros do Agrupamento.

O curso será coordenado e feito pela técnica em reabilitação, professôra Eunice Pourchet, com a colaboração e supervisão médica especializada e concurso de outros professôres.

Viajantes

SEGUIU, ontem, para Washington o sr. Richard W. Rastetter, adido da embaixada dos Estados Unidos, junto ao govêrno brasileiro.

ABERTAS INSCRIÇÕES NO DASP

AS INSCRIÇÕES aos cursos básicos de Administração do DASP estão abertas.

As matrículas são facultadas a todos que se interessam pelos problemas de Administração Pública, podendo ser feitas para os seguintes cursos: Administração em Geral, Atividades Auxiliares da Administração.

O DASP está estudando a possibilidade de abrir inscrição a vários outros cursos extraordinários, de interêsse para vários setores da administração geral, como da administração específica.

Os interessados poderão procurar outros esclarecimentos no local das inscrições, na avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

"CRUZADOS" TURISTAS

ROMA — Caminhando alegremente, um grupo de frades da ordem do Santíssimo Sacramento, que usam uma cruz vermelha e azul no peito, visitam as atrações turísticas da Cidade. No momento, acabaram de visitar o War Memorial (monumento que lembra a guerra) e dirigem-se ao Coliseu. São irmãos de um convento do centro da Itália e vieram à capital para visitar o Papa

SINGER USADAS

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês, Cr$ 300,00; 5 gavetas: ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 100,00 Pagamento à vista: 3 gavetas: Cr$ 4 000,00; 5 gavetas: Cr$ 5 000,00 Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547
Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Um Giro em Sociedade

PETER

O SR. e sra. André Mesquita oferecem, hoje, um "cocktail" de despedida, pois, logo após o Carnaval, deverão partir para o novo posto na Suiça.

HOJE à noite, o sr. e sra. Ary de Castro oferecem um "drink" de despedida aos seus amigos, sr. e sra. Homero Sousa e Silva que partem para a Europa depois de amanhã, onde passarão três ou quatro meses. Os frequentadores de Petrópolis lamentam a ausência de dois dos mais animados e melhores anfitriões dos verões daquela cidade O casal que irá pelo "Giulio Cesare" levarão os dois filhos que ficarão na Austria, praticando esportes de inverno, enquanto êles permanecem em Saint Moritz, donde partirão para um giro que terminará em Paris. Uma boa viagem, são os votos desta coluna.

• • •

Outra noite, no jantar-dançante do Copa, tivemos a companhia simpática do sr. Nelson Brant Maciel que está, atualmente, residindo no anexo do hotel, enquanto seu apartamento sofre uma nova decoração.

• • •

O sr. Juscelino Kubitschek, se bem que apoiado pelas fôrças da esquerda, promete ser o mais protocolar e 'dandy' dos presidentes. Assim, o baile da posse já está sendo detalhado: do "menu" constará "champagne", faisão, perdizes, caviar e vinhos importados por licença especial. Muda-se para o Palácio das Laranjeiras e já se discute a cor do colete que deverá usar na casaca, durante o seu empossamento perante o Congresso Nacional.

Dentro de algumas horas, estaremos na Hípica, ouvindo as Escolas de Samba e participando do grito da Festa do Chicote. Traje esporte e muita animação.

• • •

O pai dos "Discos Impossíveis" e mais algumas crianças de verdade, o sr. Flávio Cavalcanti, nosso particular amigo, ficou menos moço no domingo. Tentamos ligação de São Paulo, mas, você sabe, é mais fácil falar com Nova York.

• • •

Ontem, o almôço no "Night and Day" parecia um prolongamento de sessão do Congresso. Nos poucos minutos que estivemos presentes, já bastante tarde, anotamos a presença do Governador Antônio Balbino, ministro Eduardo Catalão (jovem e turfman), senador Vitorino Freire e deputados José Pedroso, Ulysses Guimarães, Oliveira Brito e José Joffily. Reparamos, satisfeitos, que o almôço voltou a ser musicado.

• • •

A viúva Euridyce Pinto Bressane e Alberto Nunes da Silva e Senhora convidam para o casamento de seus filhos Dulce e Bené, a ser realizado às 11 horas do dia 25 de janeiro, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil. Trata-se do nosso famoso amigo, o pianista Bené Nunes que finalmente, foi pescado.

Nesta semana, o cozinheiro do Palácio do Catete, achando que a alimentação não estava bastante nutritiva, resolveu reforçar o almôço com "strogonoff" Houve "bis".

• • •

As constantes idas do senhor Nerione Cardoso à pequena localidade do Estado do Rio (Ibicuí) mostram que êle anda mesmo muito entusiasmado pela morena beleza, ou pela beleza morena, se preferem.

• • •

A Princesa dona Fátima de Orleans e Bragança, completamente restabelecida, retornou à casa, no sábado passado.

No mais fechado dos clubes cariocas, o Country, o sr. e sra. Baldomero Barbará Filho diverte-se em companhia do seu presidente, sr. Paulo Sampaio.

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

RECEBI notícias ontem de que Petrópolis está desanimado. Parece que, para a semana subirão muitos da nova geração.

Mesmo assim, tem havido banhos de piscina em casa de Maria Luiza e Maria Alice da Cunha Pinto e das Coimbra de Castro.

• • •

Ainda em Petrópolis, Sylvinha Figueira de Mello reúne amigos para jogar volei.

• • •

Dizem que Maria Lucia Moreira Mesquita já escolheu o pseudônimo que usará quando bailarina: "Lucy Micheline". Maria Lucia está estudando com Leskova e é destacada aluna de "ballet".

• • •

Ricardo Marcondes da Luz Frutig está passando as férias em Petrópolis, e despedindo-se da sociedade carioca, pois, os projetos são de residir em São Paulo, de março em diante.

• • •

Dia 19, desfile de modas durante o jantar da piscina do Copacabana no qual tomarão parte, dentre outras senhoritas, Irene Von Dellingshausen e Adyr Suaide.

• • •

Hoje, na Hípica, a festa do "Chicote", com a Escola de Samba Estação Primeira. Celmar Padilha está convidando.

• • •

Já subiram para a temporada em Petrópolis Lucia Maria e Baby Carnaxide.

• • •

Angéle Barrêne, que foi operada recentemente do apêndice, está passando bem e dentro de dois dias estará novamente em sua casa.

• • •

Theresa e Regina Viana Reis promoveram uma reunião sábado à noite no Alto da Boa Vista para uma festa de carnaval.

Chegará ao Rio no dia 4 de fevereiro, a linda Hillevi Bonbim, "Miss Universo de 1955".

• • •

Heloisa Dolabela, Ilde Garavaglia, Marina Mesquita, Odete Dolabela, e as paulistas Beatriz Amaral e Bianca Lovatelli têm estado frequentemente na piscina do Copacabana Palace.

Daisy de Aquino Correia, Ludmila Popov, Rosinha Serzedello Dachado e Baby Vignoli participaram de um programa na T. V. no domingo último.

• • •

No Rio a glamourosa Ana Maria Ovale, da sociedade paulista, e que está fazendo muito sucesso.

• • •

Passando as férias em Guarujá, a carioca Lica de Allencourt. Na mesma praia a paulista Cookie de Monfort.

Estêve animadíssima a festa de aniversário que Albino Avellar ofereceu ontem no Lagoinha Country Club, Escola de Samba e um verdadeiro grito de carnaval. A nova geração tôda presente e muita gente desceu de Petrópolis. Parabéns, Albino, pelo aniversário e pela espléndida festa. Voltarei ao assunto com nomes e detalhes.

• • •

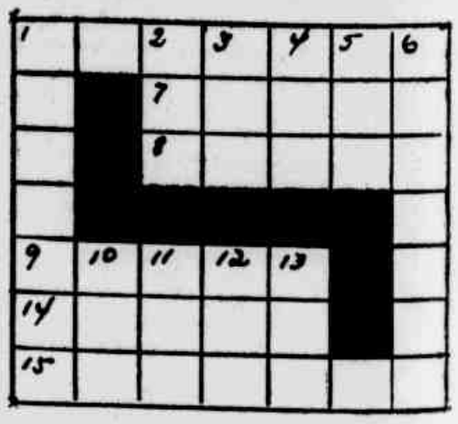
Em Petrópolis realizou-se recentemente a segunda apresentação do "ballet" estudantil da professora Lenira Borges. Destacaram-se as senhoritas, Helena Maria Pinheiro, Henrieta Arpad, Ivi Eckardt, Delma Conceição e Marly Brandão dos Santos. Esse "ballet" irá brevemente a Belo Horizonte.

NO PALCO DO FOLLIES

Cena do atual sucesso de Colé no Follies, "Very Good Carnaval", na qual Newton Tell e as Mulatas Rosadas apresentam canções e bailados de Harlem. Colé e Lilian Fernandes estão nos papéis principais, secundados por Aury Cahet, Almeidinha, Dalila, Serrano, Adyr Darcel, Dédé, Helena Amaral, Luis Fernando, Daniel Filho, Newton Tell e as Mulatas Rosadas.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA n.º 1.442
Em 18-1-56 (4.ª feira)

HORIZONTAIS

1 — refugiada.
7 — total.
8 — ave do Brasil.
9 — canais.
14 — amargo.
15 — decida.

VERTICAIS

1 — desejar.
2 — espécie de macaco do Amazonas.
3 — a Pátria.
4 — rezo.
5 — oferecer.
6 — rua de Árvores.
10 — nome de uma letra.
11 — animação.
12 — conjunção.
13 — calor.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

DA DA

VA RIA

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.441 — Hor.: careta — apará — de — ala — ela — ao — taluda — eramás. Vert.: cadete — apelar — rã — ala — era — um taluda — aracas.

ENIGMAS

CARNAVAL

A CRÔNICA carnavalesca será homenageado, logo mais, às 19.30 pelo Departamento Social do Fluminense. O dr. Geraldo Borrelli, auxiliado por Rui Porto e Argeu Afonso, programou um jantar na sede da rua Alvaro Chaves, ocasião em que o clube dará conhecimento oficial das suas atividades para o carnaval.

Todos os jornais foram convidados.

No decorrer da recepção, os dirigentes do Fluminense ofertarão aos cronistas diversas lembranças, inclusive flâmulas. Ivana Rodrigues "Rainha do Carnaval", de 1955, comparecerá.

"COW-BOYS" NO CARNAVAL

A chegada dos "cow-boys" norte-americanos, que participarão do carnaval, está prevista para o dia 9 de fevereiro.

O primeiro contingente já deixou S. Francisco da Califórnia, rumo ao Brasil. Compõe-se de 18 pessoas e fará escalas na Guatemala, Panamá, Peru, Chile, Buenos Aires, Montevidéu e S. Paulo. Dentro dos próximos dias um outro grupo deixará a Califórnia com destino ao Rio.

Os visitantes pertencem ao "Contra Costa County Sheriff's Posse" (Patrulha de Xerifes do Distrito de Contra Costa), organização destinada a perpetuar as tradições e lendas do velho oeste norte-americano. Dessa excursão participarão 142 pessoas.

Além dos "cow-boys" virá, também, um conjunto de 18 tambores típicos, os quais acompanharão os visitantes, no desfile das Grandes Sociedades, têrça-feira gorda.

INDUMENTÁRIA

Os representantes do "far-west" norte-americano vestirão camisa branca, calças azuis e coletes vermelhos. Estas últimas peças foram confeccionadas pelos índios Chamayos, da Califórnia, e são vistosamente bordados a contas, trazendo ainda as iniciais de cada vaqueiro.

As tradicionais botas de tacão, as pistolas do tempo das diligências e os cinturões de balas completarão o uniforme dos "cow-boys". Os cavalos a serem utilizados (da Sociedade Hípica Brasileira) levarão equipamentos dos excursionistas, alguns dos quais avaliados em mais de 3 mil dólares.

Dois filhotes de urso e diversos chapeus brancos serão oferecidos às autoridades brasileiras.

CARNAVAL "BRAHMA CHOPP"

Os maiores "cartazes" do rádio carioca comparecerão, dia 22, à sede do Flamengo. Nessa data, haverá o "Carnaval Brahma Chopp", com início às 21,30.

Comparecerão à festa da sede nova (av. Rui Barbosa, 170), os seguintes "astros": Angela Maria, Alcides Gerardi, Carlos Augusto, Elizete Cardoso, Lana Bittencourt, Quatro Azes e Um Coringa, Vocalistas Tropicais, Zilda do Zé, e, ainda, a orquestra de Severino Araujo, Ritmistas de Monsueto e Escola de Samba de Jupira.

Batalha de confete no Grajaú

A Comissão Carnavalesca do Grajaú promoverá nos dias 4 e 5 de fevereiro duas grandes batalhas de confete, nas ruas Uberaba e Botucatu. Serão uma reedição do que foi feito no ano passado. Homenageados: os clubes especializados.

A Comissão é composta dos seguintes moradores do Grajaú: Eugênio Borges Paschoal, Rui de Sá Imenes, Carlos de Sousa Viana, Zadir Angelo, Jorge Tavares e um grupo de graciosas senhoritas do bairro.

No João Caetano

Também no teatro João Caetano, a A. C. C. levará a efeito outros bailes, além de duas "matinées" infantis. A decoração daquela casa de espetáculos foi entregue ao cenógrafo Mário Conde. "Carnaval no Morro" e "Carnaval em Copacabana" foram os dois motivos idealizados pelo artista.

Muito bom gôsto e muita originalidade é o que os foliões encontrarão nos bailes do João Caetano.

Vitória Danças

O Vitória Danças, da rua do Resende, vai homenagear São Sebastião, o padroeiro da cidade, depois de amanhã. Já está organizado um vasto programa comemorativo, a começar com a alvorada de zero hora.

Às 10,30 horas, haverá missa na igreja de São Jorge. Outras cerimônias serão realizadas durante o dia e, às 21 horas, terá início o baile de gala. Traje: branco a passeio. Os cronistas carnavalescos foram convidados.

Mais uma apuração

Logo mais, às 16 horas, na sede da A. C. C. haverá a segunda apuração do concurso da "Rainha do Carnaval". Marta Ritter está na frente, mas nenhuma das candidatas apontou ainda como provável vencedora.

Na tarde de hoje, mais uma candidata inscreveu-se. Trata-se da comerciária Monita Cunha, que é muito simpática e tem grande número de admiradores.

Enquanto isso, a A. C. C. julgou as propostas dos interessados na confecção da coroa que será ofertada à "Rainha do Carnaval". O vencedor foi o artista Fioravante D'Angelo. A coroa, por êle trabalhada, é de ouro de lei e conterá 25 pedras preciosas O cetro, em jacarandá, finamente confeccionado, com prata lavrada portuguêsa e ouro branco, é outra peça de grande valor Dentro dos próximos dias, o público apreciará a jóia, que ficará exposta numa vitrina da cidade.

"Tardes Mefistofélicas"

"Tardes mefistofélicas" É isto o que os "Milionários" pretendem realizar no domingo e têrça-feira de carnaval Local: salões da Associação dos Empregados do Comércio.

Fernandes Manolo, Jofre e Jazbik estão agitando o pessoal do clube para que os bailes tenham sucesso sem precedentes As festas começarão às 14 e terminarão às 19 horas. A nota que o diretor de propaganda enderecou à TRIBUNA DA IMPRENSA diz: "Com a mesma diabolica orquestra, os endiabrados millionários darão a nota de destaque no triduo de Momo".

Decoração abstrata

O motivo da decoração do Teatro Municipal, para o carnaval dêste ano, será abstrato. A Comissão Julgadora deu a vitória ao arquiteto Roberto Burle Marx, cuja equipe iniciou ontem os seus trabalhos.

Burle Marx encontra-se em Pôrto Rico, mas já no dia 22 estará, de novo, no Rio para dar os retoques finais na preparação do teatro. Os trabalhos de ornamentação do Municipal desenvolvem-se com intensidade, esperando-se que tudo esteja pronto seis dias antes do baile de gala, que se realizará segunda-feira de carnaval.

POMPA NA DECORAÇÃO DO QUITANDINHA

Quem fôr, êste ano, brincar o carnaval no Hotel Quitandinha terá muitas surprêsas. E bem agradáveis. O ambiente será dos mais pomposos. Tôda a decoração será feita em tinta "day-clô" fosforescente. O emprêgo dêsse material tem por fim dar extraordinário relêvo às figuras no ambiente de meia-luz.

Outros detalhes da ornamentação serão divulgados ainda esta semana.

NA PENHA

A população do bairro da Penha convergirá sábado para as proximidades da sede do Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários. E' que a partir das 22 horas o GREIP patrocinará uma batalha de confete, da qual participarão numerosas escolas de samba e mascarados avulsos.

A festa será uma homenagem daquele Grêmio à diretoria e corpo social do York Esporte Clube.

ASSEMBLÉIA

Hoje, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, houve Assembléia Extraordinária. Assuntos: carnaval e assistência a associados enfermos.

A reunião foi movimentada e várias providências ficaram assentadas para futura execução.

A A. C. C., durante o carnaval, promoverá na sua sede, quatro bailes a fantasia, no horário de 22 às 4 da manhã.

Tradição

O comparecimento de "Miss Universo" aos bailes do Hotel Glória já é uma tradição. Nos carnavais passados, diversas outras representantes da beleza universal participaram da festa carnavalescas dos artistas. No ano passado, por exemplo, lá estiveram Miss Myriam Stevenson e de Martha Rocha.

A Comissão Organizadora do concurso de "Miss Brasil", 1956, informa que no baile do Glória, um grupo de jovens da sociedade carioca deverá receber "Miss Universo" à entrada do Hotel e com ela permanecer durante todo o baile.

Há muita expectativa em tôrno da presença de Hilevi Rombim. Principalmente porque o fato constituirá o ponto alto da monumental festa dos artistas.

A LETRA DE HOJE

UM BRASILEIRO EM PARIS

Marcha de Wilson Batista e Jorge de Castro.

Morei lá em Paris
No Quartier Latin
Só ia p'ro "chateau"
Seis horas da manhã.

II

Paris de Moulin Rouge
Pigale e carrossel
Paris de midinetes
Um brasileiro gasta a granel
Eu conheci Suzete
Lourinha do Can-Can
Adeus Paris, um dia eu volto
Acabou meu l'argent

Seminaristas: só dez por cento se ordenam

70 garotos se candidatam ao Seminário São José — O menino rico de Copacabana e o pretinho pobre

QUATRO CANDIDATOS AO SEMINARIO — O primeiro à esquerda, é o menino Antônio Carlos da Costa, filho de um comerciante de Copacabana (nunca mais irá à praia do Arpoador). E seus colegas da primeira fila: Antônio Carlos dos Santos, Humberto Pinto e Aloísio Pinto.

RENUNCIANDO aos prazeres e aos encantos de uma vida onde nada lhe faltava e tudo lhe era proporcionado, um menino de apenas 12 anos, filho de comerciante de Copacabana, resolveu ingressar no Seminário abraçando, assim, vocação sacerdotal.

— "Minha vida será, tôda ela, dedicada a serviço de Deus", disse-nos, revelando espontaneidade e convicção, o menino Antônio Carlos da Costa — êste o seu nome — momentos antes de iniciar a prova que lhe dará acesso ao Seminário Arquidiocesano São José, no Rio Comprido.

Candidatos

Realizaram-se ontem os exames de admissão, em segunda época, para o Seminário. No primeiro exame, de 62 candidatos, apenas 22, foram aprovados. Nesta segunda oportunidade cêrca de 70 candidatos habilitavam-se ao ingresso no Seminário. São meninos encaminhados por diferentes paróquias e que desejam ser padres.

Internato

O Seminário funciona em regime de internato. Os meninos pobres não pagam a mensalidade fixada em Cr$ 400 para as crianças que podem pagar As aulas são ministradas por 25 padres que integram o corpo docente do Seminário.

O curso tem a duração de 14 anos. E' dividido em curso ginasial (7 anos), filosófico (3 anos) e, finalmente, no Teológico (4 anos) Os meninos internados apenas uma vez por ano têm o direito de ir em casa por 15 dias, no fim do ano letivo. Podem, entretanto, receber visitas mensais no educandário.

As férias

Após os 15 dias em companhia dos pais ou responsáveis, os alunos são encaminhados à fazenda São Joaquim, em Itaipava, onde passam o resto das férias Na fazendo nada lhes falta. Todos os divertimentos lhes são proporcionados. Há uma piscina, campos de esporte, e até equitação é praticada.

Dos meninos matriculados apenas uma média de 10 por cento atinge o sacerdócio. O padre Valdir Calheiros de Novais, vice-diretor do Seminário, explicou-nos do seguinte modo a evasão de seminaristas.

1 — Educação religiosa deficiente no seio da família.

2 — Pouco ou quase nenhum espírito de renúncia por parte da scrianças de hoje.

3 — Falta de vocação dos meninos encaminhados ao Seminário.

4 — Sedução da vida materialista — muito pródiga entre nós nos dias atuais.

Tendência

Um menino preto, filho de pais modestos, também era candidato ao Seminário. Chama-se Jerônimo de Souza, tem 11 anos e é filho de um operário da Cia. Antártica Paulista.

— Você sabe que aqui dentro não tem peladas e nem as brincadeiras de lá de fora? — perguntamos.

— Sei. Quero servir a Deus e não me importo com brincadeiras, respondeu-nos o pretinho convictamente.

Um septuagenário

Ingressou êste ano no curso de Teologia um homem de 72 anos de idade, advogado, pai de 5 filhos, com 18 netos e 10 bisnetos. Natural de Pernambuco exerceu vários cargos importantes no seu Estado. Não quis se identificar e recusou-se terminantemente a ser fotografado.

— "Como católico sempre considerei a necessidade de trabalhar pela Igreja. Desejei que um filho seguisse o sacerdócio. O que se mostrou inclinado a segui-lo morreu. Há poucos anos perdi minha mulher — companheira de muitos anos. Achei, por isso, que era chegado o momento de servir a Deus — trabalhando pelo bem da humanidade."

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

ANTES de iniciarmos nossa crítica, de hoje queremos apresentar aos leitores a notável cantora Georgia Gibbs, atualmente um dos maiores sucessos das platéias americanas. Os críticos "yankees" muito têm elogiado sua voz, de personalidade marcante. Canta na rêde da CBS Rádio e Televisão Lemos em "Variety", que até 11 de dezembro passado, ela atuava no "show" de Roscoe Karns, no Statler Hotel de Los Angeles Uma das notas curiosas sôbre essa cantora, e que, apesar de ser branca, é admirada pelos homens de côr da América. Admiração que chegou a ponto de ser Georgia Gibbs convidada especial para um "show", realizado no Harlen. Apresentou aí em estilo negro, as canções do "Mississipi", ao terminar, foi delirantemente ovacionada, sendo carregada em triunfo pelo auditório "colored".

E' um disco (Mercury) de Georgia Gibbs, com acompanhamento de Hugo Peretti e sua orquestra, sob os títulos de "Sweet and gentle" e "Somebody loves me" que comentaremos hoje.

Esse disco é o segundo a ser lançado no Brasil. O primeiro, há seis meses atrás, foi "Kiss of fire" acoplado com "A home lovin man". Infelizmente a Mocambo, representante da Mercury, não tem demonstrado grande interêsse em melhorar o repertório internacional, ficando assim os discófilos privados dos bons cantores que essa etiqueta possui em seu "cast".

"Sweet and gentle", de Portal, tem muito boa interpretação, com belíssimo arranjo, onde podemos apreciar ótima atuação da orquestra de Peretti. No meio da gravação, em destaque, apresenta-se o piston, em longo solo, dando então entrada à cantora, que nos delicia até o final da face. E' uma boa chapa; porém, por fugir ao estilo que mais se adapta à voz da cantora, não podemos admirá-la como merece. Apesar disso, de não ser um "blue", que é a especialidade da voz de Georgia Gibbs, é esta face mais comercial que a outra.

A segunda face, com "Somebody loves me", é

o lado forte dêste disco, onde a intérprete pode apresentar-se em seu mais notável estilo, "blue sincopado", aliando-se a uma das mais belas atuações de Peretti, no acompanhamento, onde êle demonstra tôda a capacidade de sua orquestra.

Cotação; face "A" — Nota 3 — BOA.
face "B" — Nota 4 — MUITO BOA.

A LETRA DE HOJE

(A pedido de Linda Romeiro, Belo Horizonte)

O FIO DE ESPERANÇA

Versão de Alberto Almeida — Gravação de Jorge Goulart — Disco Todamérica.

Rico e poderoso
Eu, do amor zombei
E aos céus neguei;
Mas você, como a luz, chegou,
E tudo se iluminou..
Sòzinho, eu vivia,
Sem amar alguém,
E sem crer também...
Hoje sou feliz
Porque você, meu amor, me [quis.
Débil fio de esperança!
Quem te alcança.
Vive em paz!
Hoje é diferente!
Tenho alguém, enfim,
A esperar por mim!
Não há ouro no mundo que [me dê
O que achei em você, você.

Jazz em "Beverly Hills"

NORMAN Granz apresentará, para a próxima temporada de Jazz em "Beverly Hills", os seguintes conjuntos: Count Basie e sua Orquestra, Conjunto Moderno de Jazz, composto das seguintes figuras: — Trumpete — Dissy Gillespie, Trombone — Bill Harris, Sax-alto — Anton Moore, Sax-tenor — Stan Getz, Sax-baritono — Harry Carney, Clarinetes — Benny Goodman e Buddy de Franco, Piano — Art Tatum, Baixo — Ray Brown, Vibrafone — Lionel Hampton, Guitarra — Jimmy Roney, Orgão — Joe Mooney, Cantor — Louis Armstrong, Cantora — Ella Fitzgerald, e outros. Norman Granz, firmou contrato com a EM'ARCY, subsidiária da Mercury, a fim de incluir nas gravações da coleção "Jazz at the Philarmonic". Tôdas as apresentações serão gravadas, para a seleção final, que será comercial.

Informou "Variety".

Sugestão para sua discoteca

Disco Mercury — 78 RPM
Título: — "Kiss of Fire" — — "A Hornin lovin man"
Intérprete — Georgia Gibbs.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Ana Cristina disse "não" ao médico e ao advogado

Mas noivará com o comerciante — O cabo eleitoral: a própria mãe — Cantou no México e em Cuba

ANA CRISTINA, cantora da Rádio Mundial, candidata a Rainha do Rádio, recusou pedidos de casamento de um médico e de um advogado Mas vai noivar com um comerciante.

Já cantou em Cuba e no México, mas começou aos treze anos, exibindo-se nos teatrinhos paroquiais. Mais tarde, ela se inscreveu no programa "Pescando Estrelas", de Arnaldo Amaral: êxito absoluto. Ganhou contrato para a Rádio Mundial.

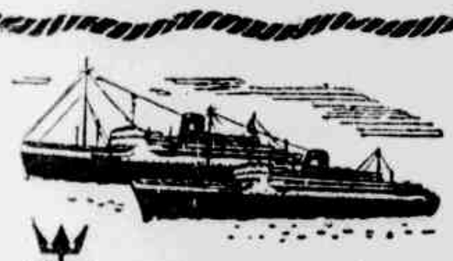
O concurso

Inscreveu-se no concurso sem maiores pretensões. Seu único objetivo: ajudar a construção do Hospital dos Radialistas. Tem um grande cabo eleitoral: a própria mãe. Deseja boa colocação e confia nos fãs. Sete mil votos até agora. Mais nas próximas semanas. Adesões, todo dia.

Cidadão de Copacabana

21 anos completos. Mora em Copacabana e naturalmente adora a praia. Vida de cantora: muito intensa. Atua nas boates "Drink", "Plaza", "Regente" e "Béguin". Conta que nas boates, o êxito financeiro é maior. Porém, o rádio difunde mais amplamente o seu nome Nunca pensou no teatro. Não teve ainda oportunidade de entrar no cinema. Vez por outra, faz uma excursão aos Estados, deixando fãs por onde passa.

O rádio escolhe sua "Rainha"



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália, Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47
TEL 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
A PARTIR DE CR$ 30.000,00
SEM JUROS
ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — General Electric RCA Victor — INVICTUS — Semp, Windsor, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

Instituto Menino Jesus
Jardim de Infância — Primário
Admissão — Ginasial
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL.: 28-4510

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - SLO. QUITANDA
SUMOC
FAVORECER A ECONOMIA
CR$ 40.000.000,00
CAIXA POSTAL 488
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1955

224 TÍTULOS POR CR$ 6 415 000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES:

OLP	PJD	IKX	YXF	RTQ	ADJ
6 TITULOS DE Cr$ 200 000,00 — Cr$ 1 200 000,00	21 TITULOS DE Cr$ 25 000,00 — Cr$				525 000,00
12 TITULOS DE Cr$ 100 000,00 — Cr$ 1 200 000,00	56 TITULOS DE Cr$ 20 000,00 — Cr$				1 120 000,00
22 TITULOS DE Cr$ 50 000,00 — Cr$ 1 100 000,00	87 TITULOS DE Cr$ 10 000,00 — Cr$				870 000,00
12 TITULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$ 360 000,00	8 TITULOS DE Cr$ 5 000,00 — Cr$				40 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 200 000,00
AMERICO AYRES & CIA. LTDA., industriais

TITULOS DE Cr$ 100 000,00
Dr. THEOPHILO AZEVEDO PACHECO LEAO

TITULOS DE Cr$ 50 000,00
PROLAR S. A. | JOSEPH ARCELUS
ANTONIO DAMIAO CORREIA, jardineiro | JOSE DIAS PEREIRA JR., contador

TITULOS DE Cr$ 30 000,00
MANOEL ALVES CARVALHO, comerciante | SONIA MARIA FARRIA MACHADO, professôra
NACIP ADED, p/s/filha Naura Liane, barbeiro

TITULOS DE Cr$ 25 000,00
JACOB DOCTROS, comerciante | LAVINIA MENDES TAVARES, bancária
MARCELINO PAIS

TITULOS DE Cr$ 20 000,00
NAIR DE PAULA DIAS | D. N. PEREIRA & CIA.
RAUL SANTOS, comerciante | CLOVIS JOSE DA SILVA
ANNA ALVES DE ASSIS ANDRADE | PEISACH KUPERMAN, comerciante
ALVES LOBATO IMPORTADORES, LTDA. | JAYME DIAS PINHEIRO, comerciário
CONSTRUTORA BARCELLOS & CIA LTDA. | PEDRO DA CRUZ COELHO, solicitador
ADELINO DUARTE MARTINS, comerciário | JOSE CARDOSO BESSA & CIA., industriais
DORALICE ALVES MEIRA, p/s/irmã Adalcina | MARIA HELENA ARAUJO, func. pública

BASTOS DE OLIVEIRA S. A. DE ADMINISTRAÇAO DE BENS

TITULOS DE Cr$ 10 000,00
ADELINO LEITAO | JOSE JOAO MUANES
DIVA DA COSTA GUERRA | DOMINGOS JOSE AGUIEIRAS
COSTE TABACH, comerciante | ALFRED RILEY, industriário
GERMANO KLEIZER, comerciário | A. DIAS FERREIRA & CIA. LTDA.
JOAQUIM PEREIRA DIAS, industrial | JOSE D'ALMEIDA TAVARES, industrial
ARTHUR DONATO COMERCIO INDUSTRIA S.A. | ARCEU MAGALHAES DE MACEDO, comerciante
DISTRIB. PAPEIS E ARTES GRAFICAS LTDA. | Dr. MANOEL MORAIS BARROS NETTO, eng.

TITULOS DE Cr$ 5 000,00
SOUZA SEABRA & CIA. LTDA.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE Cr$ 100 000,00
CERAMICA ALDEIA LTDA. — Itaboraí, E. Rio | MORAES & CARDOSO — Nova Friburgo
JOAO BATISTA DE ALMEIDA — São João da Barra, E. Rio

TITULOS DE Cr$ 50 000,00
JAYME ALTMAN — Niterói | FRANCISCO CORDEIRO PEREIRA — Campos
MARIA AMELIA PONTES — Conc. Macabu | ANTENOR GUIMARAES & CIA. LTDA., Vitória.

TITULOS DE Cr$ 30 000,00
JOAO DE ALMEIDA ASSIS — Retiro de Muriaé — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 25 000,00
JOANA DAIR, p/s/fa. — Porciúncula, E. Rio | ANTONIO MISSE — Cach. Itapemirim — E. Sto.

TITULOS DE Cr$ 20 000,00
SILVA — Niterói | ALBINO SBANO — Barra Piraí — E. Rio
FUAD HAJJAT — Niterói | ROBERTSON RAVAIOLI CAMPOS — Resende
MAURINA ROCHA RIBEIRO — Barra Mansa | JOAO DEL'MAESTRO PASCOAL — N. Friburgo

TITULOS DE Cr$ 10 000,00
SOC. INDUSTRIAL EUGYNOL LTDA., Niterói | PEDRO FRANCISCO DO REGO — Petrópolis
THEREZINHA MAGALHAES — Sta. Mafalda | ALENCAR AREIAS, p/s/filha — Sto. Eduardo
DALMIR LOPES SILVA — São Gonçalo | DIRCEU MEDEIROS — Lage Muriaé — E. Rio
ABELARDO GOMES TERRA — Campos | JOSE F. HERZOG — Itaguaçu — E. Santo
ARNALDO DE AZEVEDO SILVA — Campos | JOAO DE DEUS PIMENTEL — Vitória

ATÉ DEZEMBRO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 774 475 000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

CINEMA

ELY AZEREDO

"CORAÇÕES ENAMORADOS"

("Young at Heart")

COM Doris Day (Laurie), Frank Sinatra (Barney Sloan), Gig Young (Alec), Ethel Barrymore (Tia Jessie), Dorothy Malone (Fran), Robert Keith (Mr. Tuttle), Elizabeth Fraser (Amy), Alan Hale, Jr. (Bob Neary), Lonny Chapman (Ernie). Produzido por Henry Blanke. Direção: Gordon Douglas. "Screen-play" de Julius J. Epstein e Lenore Cofee. Argumento de Fannie Hurst, adaptado por Liam O'Brien. Em "warnercolor". Cópia pela "Technicolor". (Warner).

• • •

Eufórica ante os êxitos obtidos no terreno musical — até em pontos aparentemente inacessíveis, como a cinematização de Damon Ronyon ("Guys and Dolls") e a modernização negra de "Carmen", Hollywood está mobilizando grandes orçamentos e batalhões de "script-writers" para adaptar ao gênero comédias "sérias" ou dramas, como "Ana e o Rei do Sião", "Kismet", "Nasce uma Estrêla", "Anna Cristie".

Tal cirurgia exige profissionais da maior competência, principalmente em operações tão profundas como a que transformou "Quatro Filhas" (1938), um drama sentimental de Fannie Hurst, em "Young at Heart", drama com música na linha de "Nasce uma Estrêla" A emenda é inferior ao soneto, que não era desprezível — e não o podia ser um filme dirigido pelo Michael Curtiz dos bons tempos e interpretado por John Garfield.

Na versão em comentário, as irmãs são três: Doris Day, Dorothy Malone e Elizabeth Fraser (em 1938: Priscila, Rosemary & Lola Lane, e Gale Page). Duas figuras muito simpáticas substituem Claude Rains (o pai) e May Robson (a tia): Robert Keith e Ethel Barrymore.

Frank Sinatra ocupa o lugar do falecido John Garfield, um papel incontornavelmente dramático, rebelde ao tom côr-de-rosa da refilmagem. Seu Barney Sloan permanece num plano de esquematismo literário e, no princípio, é até cômico. A culpa não cabe, de maneira nenhuma a Sinatra, que, após "A um Passo da Eternidade" e "Meu ofício é matar", tem todo o direito a reivindicar qualquer papel do inesquecível Garfield.

Deslocado no gênero, Gordon Douglas não consegue dirigir com autenticidade, o clima doméstico e sentimental do novo "script", onde a presença de Lenore Coffee é garantia de pieguismo no gênero "foto-romance". A introdução das canções tende a fracionar o ritmo do filme, alongando-o excessivamente, e dando a várias cenas aparência de "sketch" de revista.

Contudo, Sinatra e Doris Day garantem uma recepção simpática à fita. Algumas canções são bem antigas e, em geral, inferiores aos intérpretes. Mas, pelo menos "Just one of those things" recebe de Sinatra um sabor novo e melancólico.

"Festival da comédia cinematográfica"

COMEÇA amanhã, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, o "Festival da Comédia Cinematográfica", que reúne filmes dos Irmãos Marx, Bob Hope, Zazu Pitts, Renato Rascel, Cantinflas, Gary Grant, Irene Dunne, Judy Holliday e outros. Três sessões diárias, às quintas-feiras'

"Sequência": Novidade paulista em cinema

ÀS 18 horas do dia 23 do corrente, críticos, atores, cineastas e estudiosos de cinema se encontrarão na Livraria Triângulo, Galeria Califórnia, à rua Barão de Itapetininga (São Paulo), para o lançamento da revista "Sequência".

Acompanham o título de "Sequência", duas palavras: "Cinema — Teatro". Palavras que representam dois mundos de problemas, densamente povoados, no Brasil, por artistas e estudiosos à procura de soluções elevadas. Dirigindo êsses setores, estão duas figuras conhecidíssimas e de indiscutível capacidade: Almeida Salles e Delmiro Gonçalves. Não há como duvidar portanto, do sucesso de "Sequência".

Segundo nos informa o sr. Volf Steinbaum, redator-chefe, seu principal objetivo é "rentilar os problemas do cinema nacional, ser mesmo um órgão de combate neste sentido".

Assim, estão de parabens os lutadores da boa trincheira de nosso cinema.

"Sequência" tem a direção de Luís Sérgio Perceu. Habita o n.º 401 da Rua Crasso, São Paulo.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CRÍTICA DE 1950 A "OS FILHOS DE EDUARDO"

EM 1950, Aglaia Peixoto foi a São Paulo e assistiu a "Os Filhos de Eduardo" no Teatro Brasileiro de Comédia. Cacilda Becker era, na época, Denise, e Fredi Kleeman fêz o papel hoje desempenhado por Guilherme Correia. Os outros elementos eram diferentes, mas a direção a mesma. A título de curiosidade, vamos hoje publicar a crítica de Aglaia, e amanhã, outra crítica que ela fêz, mais tarde, quando em Roma, no Teatro Eliseu, viu Andreina Pagnani e Gino Cervi nos papéis hoje desempenhados por Cacilda Becker e Fredi Kleeman.

"O texto de Marc-Gilbert Sauvajon, numa bonita tradução de Mário da Silva e Renato Alvim, chega-nos impregnado da malícia francesa, narrando os apuros de uma família cujo chefe não existe, e que para maior complicação, só depois de resolvido o problema da mãe, os filhos poderão ser felizes.

"E' uma história cheia de situações falsas, que não convencem, mas divertem. A diretora, que teve como co-diretor o nosso tão admirado Ruggero Jaccobi, conseguiu apresentar um espetáculo encantador.

"Quanto à interpretação, que contou com todo o elenco do T. B. C., teve como figura principal no papel da intelectual, cuidada e adorável Denise, ainda a grande Cacilda Becker que conveceu plenamente a platéia, encarnando a mãe carinhosa de Bruno (Fredi Kleeman) adorável na sua ingenuidade e malícia; Walter (Rui Afonso) discreto no impecável homem de negócios, e Marina (Nidia Lícia) que com sua figura encantadora completa a família de Eduardo. Jan Latzuresko, interpretado por Sérgio Cardoso, num papel cômico, é o herói quixotesco que ameaça a todos com seu verbo inflamado e sua música. Só sua figura, provoca riso, tal a sua justeza de gestos, indumentária, tiques e maneira de falar. O categórico inglês sir Michael foi interpretado por Waldemar Wei, ator de grande valor, correto da primeira à última cena.

Num pequeno papel, Célia Biar interpretou muito bem Jeanne, criada implicante, mas boa companheira. Com sua bonita figura, estêve sempre correto no frio e calculado Dominique Revol, o jovem ator Mauricio Barroso.

"A família Duchemin estêve representada por D. Marina Freire no papel da viúva inconsolável, A. C. Carvalho no papel de seu filho Roberto e, delicada e meiga, a bonita figurinha de Elizabeth Henreid no papel da pequena Helene, todos discretos, sem maior relêvo.

"Molineaux, o velho e bom amigo da família, foi interpretado por Glauco de Divitis. Essa personagem, que devia ser figura marcante no palco, está quase apagada.

"O cenário de Túlio Costa é agradável, mostrando bem o ambiente confortável de um lar que vivia sob a proteção carinhosa do pai Eduardo, representado num grande quadro sôbre a lareira.

"A iluminação está muito bem distribuida e a indumentária demonstrou o bom gôsto de Beatriz Biar e a justeza aos personagens".

O MAIOR ELENCO DO MUNDO

COM inúmeros "astros" ganhando 10 e 12 mil dólares para aparecer numa única cena, a nova produção em "Todd-AO", "A Volta ao Mundo em 80 Dias" tem o fabuloso elenco que alinhamos a seguir:

MARIA KELTON que dará amanhã, um recital de poemas no Clube Militar, às 20,30 horas

David Niven (Phileas Fogg), Cantinflas (Passepartout), Robert Newton, Shirley MacLaine, Charles Boyer, Joe E. Brown, Martine Carol, John Carradine, Charles Coburn, Ronald Colman, Melvillé Cooper, Noel Coward, Finlay Currie, A. Devine, Reginald Denny, Marlene Dietrich, Luis Dominguin, Fernandel, Sir John Gielgud, Hermione Gingold, José Greco, Sir Cedric Hardwicke, Trevor Howard, Glynis Johns, Buster Keaton, Evelyn Keyes, Beatrice Lillie, Edmund Lowe, Peter Lorre, Victor McLaglen, A. E. Matthews, Mike Mazurki, John Mills, Alan Mowbray, Robert Morley, Coronel Tim McCoy, Jack Oakie, George Raft, Gilbert Roland, Cesar Romero, Frank Sinatra, Red Skelton, Ronald Squire, Basil Sidney, Harcourt Williams.

BROADWAY

"RED roses for me" uma peça de Sean 'Ocasey que foi representada com algum sucesso na Inglaterra no fim da guerra, chegou finalmente à Broadway. A última peça "Within the Gates", foi um imenso sucesso em 1934 — mas os producers" da Broadway não se arriscavam a apresentar a peça. Foi uma parceria de dois jovens "producers", treinados em Yale Dramatic School, que tiveram a ousadia — e a boa sorte — de montar a peça.

* * *

"The Sebastians", peça de Howard Lindsay e Russell Crouse, especialmente escrita para Alfred Lunt e Lynn Fontanne, é a última produção dêstes artistas que sempre trabalham juntos. Nesta peça o casal faz um número de "telepatia" num espetáculo de revista. Diz "time" que, tratado por outros, o enredo daria um drama. Mas nêsse caso o que resulta é uma alta comédia no gênero Lunts.

* * *

"Peter Pan" com Mary Martin tem sido o grande espetáculo de Televisão nas telas norte-americanas da época das férias. Deve ser por isso que Mary Martin, que tinha dito ao nosso Nilson Penna que viria ao Brasil em novembro ou dezembro, adiou a viagem.

* * *

"Guerra de Troia não acontecerá" que é a peça de Giraudoux, traduzida por Christopher Fry, com o título "Tiger at the Gates" é um grande sucesso na Broadway, com Michael Redgrave no papel de Jouvet. No elenco o ator Maurice Carnowsky, que às vêzes vemos no cinema (era o professôr de música em Rhapsodia) faz o papel de Priam. Carnowsky era um dos primeiros atores do Group Theatre, do qual Clurman era o diretor artístico. Clurman dirigiu a peça de Giraudoux para Londres e agora, para a Broadwy.

* * *

"The Diary of Anne Frank", apesar de seu assunto trágico, é também um sucesso da Broadway. E' a história de uma família exilada, escondida num quarto na Holanda, durante a Ocupação. Susan Strasberg, filha de Lee Strasberg, que também era do Group Theatre, que se revelou no papel da jovem Anne.

CARMEN VERONICA que irá a Punta del Este com "Un salud carioca" de Carlos Machado. Trata-se da primeira saída de um "show" Carlos Machado, para o cassino San Rafael. Ficará ali pelo menos trinta noites

Grande sucesso

APESAR do calor, "Os Filhos de Eduardo" constitui um imenso sucesso no Teatro Ginástico, com Cacilda Becker no papel principal.

Ziembinski, Walmor Chagas, Fredi Kleeman, G. Corrêa, Jorge Chaia, Silvia Orthof, Carminha Brandão, Leonardo Vilar, o elenco todo, mandou um telegrama para o Teatro Duse, aderindo à semana de Paschoal, e Cacilda Becker ofereceu-se a fazer uma conferência para os estudantes do Duse, ainda esta semana. O T. B. C. se radicou realmente no panorama do teatro carioca...

Nilson Pena faz conferências

HOJE, 4.ª feira, às 21 horas, no Teatro Duse, Nilson Penna fará uma conferência sôbre o teatro norte-americano, em homenagem à semana Paschoal Carlos Magno.

Em março, Nilson vai viajar pelo norte do Brasil, fazendo conferências sôbre o teatro norte-americano, parando em tôdas as grandes cidades, desde Manáus e Belém, até Salvador.

Cartazes de janeiro

NO GINÁSTICO, o sucesso do TBC, "Os Filhos de Eduardo", com Cacilda Becker e o elenco do TBC liderado por Ziembinski, Fredi Kleemann, e Walmor Chagas.

— No GLÓRIA, "Lucrécia Bórgia", com Dercy Gonçalves, peça de Danilo Bastos, dirigida por Carla Civelli, que atualmente está no Rio.

— No RIVAL, Nicette Bruno e Paulo Goulart em "The Moon is Blue", com Luiz Tito. Direção de Paulo Francis.

— No SERRADOR, "Folia no Catete", revista com Badaró e Mesquitinha.

— No DULCINA, Silveira Sampaio na excelente revista "No País dos Cadillacs", que veio da Boite Béguim.

— No CARLOS GOMES, "Entra na Canoa que a Bôca é Bôa", de Nunes, Maia e Meira Guimarães, com Virginia Lane.

— No RECREIO, dia 8 "Castiga o Couro" com Berta Loren, Zeloni, Salúquia Rentini. Revista de Luiz Peixoto.

— No FOLLIES, "Very Good Carnaval", de Colé, com Colé e Lilian Fernandes.

— No JARDEL, "Tudo é Carnaval", de Alvaro Moreyra, Joracy Camargo e Geysa Boscoli, com Rose Rondelli, e um grande elenco.

— No COPACABANA, "Fôlha de Parreira", de J-B. Luc, em tradução de Elsie Lessa, com Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Graça Mello, Paulo Padilha, Laura Suarez, dirigidos por Adolfo Celi.

Notícia de hoje

OUVIMOS dizer que Ana Edler vai fazer teatro com João Bethencourt. Estaria em cogitações uma peça dêste autor-diretor?

— "Anastasia" foi traduzida há algum tempo, por Mário da Silva. E' a peça que Eva Todor vai levar em março, no Teatro Serrador. O original de Marcelle Maurette fêz sucesso na Inglaterra e nos Estados Unidos, e, somente agora, na França, com Juliette Greco.

— O elenco de Adolfo Celi para "Othelo", conta agora com Oswaldo Loureiro em lugar de um elemento que teve de sair por motivo de saúde. Oswaldo foi o Anjo em "Sara e Tobias" no Tablado. Tambem no elenco, ao que parece, numa pontinha, veremos Ganzarolli, que trabalhou na produção de "Crime na Catedral".

A tradução de Onestaldo de Penafort será publicada no dia de estréia de "Othelo". Adolfo Celi está entusiasmado com a grande qualidade desta tradução, que sairá dos prelos da Civilização Brasileira.

Morreu Perez Fernandez

MADRID, 16 (U. P.) — Aos 71 anos de idade, faleceu ontem aqui, vítima de um ataque cardíaco, o comediógrafo Pedro Perez Fernandez, que ultimamente exercia a crítica teatral em várias publicações.

Cultivou o extinto, diversos estilos literários e se destacou principalmente no gênero teatral. Durante 25 anos colaborou com Pedro Muñoz Seca, com quem chegou a escrever mais de 200 obras, algumas delas grandes êxitos e parte obrigatória do repertório de conhecidas companhias teatrais do gênero cômico, mesmo na atualidade.

Teatros e Boites

SILVEIRA SAMPAIO

na revista

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

no TEATRO DULCINA (ex-Regina)

APENAS POR 30 DIAS

Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

(LA FEUILLE DE VIGNE)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ À FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos) Sábado e domingo, às 16 horas.

Aos sábados, 2 sessões noturnas, às 20 e 22,30 horas

HOJE AS 21,3 0HORAS 3.º MÊS DE SUCESSO

TEATRO RIVAL

Cia. NICETTE BRUNO

"Bife, Bebida e Sexo"

(The moon is blue)

H. Herbert — R. Magalhães Jr.
com LUIS TITO, convidado especial

UM ÊXITO DE DOIS MESES NA ZONA SUL!

Hoje, às 21 hs. Amanhã, sexta, sábado e domingo vesperal às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER em

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

Hoje, às 21 horas

LITTLE CLUB

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

DANY DELMIN

(A voz de Paris)

Ao piano RAUL MASCARENHAS

Crooner IVETE MARCIA

Das 18 às 4 da manhã. RUA DUVIVIER, 37

BÉGUIN

apresenta

o show folclórico

Boite do Hotel Glória

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asterisco (*).

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* A PONTE DA ESPERANÇA ("Die Letzte Brücke" — Austro-Iugoslavo) - Império Tijuca, Pirajá, Bydan, Popular-Caxias: 2 — 4 6 — 8 e 10. — Impróprio até 14 anos.

ATILA, REI DOS HUNOS ("The Sign of the Pagan" — Scope/A) São Luís, Rex, Carioca, Santa Alice, Central: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. — Impróprio até 14 anos.

CELA 2.455 - CORREDOR DA MORTE ("Cella 2.455 — Death Row" — (A) — Odeon, Alaska, Leblon, Ipanema Avenida, Maracanã, Guanabara: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. — Proibido até 18 anos.

CONGA SELVAGEM ("Conga Roja" (M) — Alvorada (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Santa Helena e Cassino Proibido até 14 anos.

CORAÇÕES ENAMORADOS ("Young at Heart" (A) - Azteca (1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10), Presidente (1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10), Pax (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15), São Pedro, Caruso, Imperator, São Jorge (Olinda).

* MAGIA VERDE (Documentário longo em "ferraniscolor" — (NI) — Pathé (12,20), Art Palácio, Mauá e Para Todos: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros cinemas: Palácio-Higienópolis, Santo Afonso, Cassino, Guaracy e Brasil. Proibido até 10 anos.

O AVENTUREIRO DE HONG-KONG ("Soldier of Fortune" Scope/A — Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

O FILHO PRODIGO ("The Prodigal" - Scope/A) — Cines Metro: meio-dia - 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Passeio): 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana). Proibido até 18 anos.

ROMEU E JULIETA ("Romeo y Julieta" (M) — Vitória, Copacabana Miramar, Américas Botafogo, Monte Castelo, Moça Bonita, Abolição, Leopoldina: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.

SELVAS INDOMÁVEIS ("Escape to Burma" (A) — Plaza, Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 10) — Em programa duplo com "Deliciosas Noites de Amor" * Colonial, Primor e Mascote.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6753) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9248) — * "A Ponte da Esperança" (austro-iugoslavo).

METRO-PASSEIO (22-6430) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "Cela 2.455-Corredor da Morte" (A).

PATHE' (22-8795) — * "Magia Verde" (NI).

PALÁCIO (22-0838) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "Selvas Indomáveis" (A).

REX (22-6327) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

RIVOLI — "Perdida pela Paixão" (ex-"Quando a Noite Acaba"; (N).

VITÓRIA (42-9020) — "Romeu e Julieta" (M).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Selvas Indomáveis" e * "Deliciosas Noites de Amor" (A).

FLORIANO (43-9074) — "O Golpe" (N).

IRIS (42-0763) — "Caravana da Morte" (A).

MARROCOS (22-7979) — "Consciência Culpada" (A) e * "Companheiras da Noite" (F).

IDEAL (42-1218) — "O Golpe" (N).

MEM DE SA' (42-2232) — "A Caravana da Morte" (A).

OLÍMPIA (42-4982) — "Escrito do Vício" (F) e "Texano Temerário" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Corações Enamorados" (A).

PRIMOR (43-6681) - "Selvas Indomáveis" e * "Deliciosas Noites de Amor" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

SÃO JOSE' (42-0593) — * "Qual será o nosso Amanhã?" — (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Conga Selvagem" (M).

ART PALÁCIO (37-2795) — * "Magia Verde" (NI).

ASTÓRIA (47-0466) — "Selvas Indomáveis" (A).

AZTECA (45-6813) — "Corações Enamorados" (A).

BOTAFOGO — "Romeu e Julieta" (M).

CARUSO — "Corações Enamorados" (A).

COPACABANA (57-3134) — "Romeu e Julieta" (M).

FLORESTA (26-6257) — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Ritmos do Caribe" (M)

GUANABARA (26-9339) — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A)

IPANEMA (47-3896) - "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).

LEBLON (27-7803) — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).

LEME (37-6412) — "Piratas de Jamaica" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Filho Pródigo" (Scope/A)

MIRAMAR — "Romeu e Julieta" (M)

NACIONAL (26-6072) — * "Qual será o nosso Amanhã?" (Scope/A)

PAX (27-6621) — "Corações Enamorados" (A).

PIRAJÁ' (47-3668) — * "A Ponte da Esperança" (austro-iugoslavo)

POLITEAMA (25-1143) — "Carga Proibida" e "Brincando com Fogo" (A).

ROXY (37-8343) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A)

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUÍS (25-7679) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Romeu e Julieta" (M).

AVENIDA (48-1667) — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

ESKYE — "Mademoiselle de Paris" ("Cinépanoramic" (F).

ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "O Grande Desejo".

HADDOCK LOBO (48-9610) — * "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Tenho Sangue em minhas mãos" (A).

MADRID (48-1184) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "Selvas Indomáveis" (A).

SANTO AFONSO — * "Magia Verde" (NI)

TIJUCA (48-4518) — * "A Ponte da Esperança" (austro-iugoslavo).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Coisas da Sorte" (A).

BELMAR — "A Caravana da Morte" e "Dois Caipiras em Paris" (A).

CAJUMBI (23-3681) — "Musica e Romance" e "Balas da Vingança" (A).

CORUJEIRO (49-4651) — "Ansiedade" (M) e "Linda de Fogo" (A).

ENGENHO DE DENTRO (29-4136) — "Miss Itália" (I) e "Quando a mulher se atreve" (A).

IMPERATOR — "Corações Enamorados" (A).

IRAJÁ' (39-8330) — * "O Sol Brilha na Imensidade" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "O Golpe" (N).

MARABÁ' (29-8038) — "A Voz da Carne" (I) e "Farristas de Paris" (A).

MARAJÁ' (28-7394) — "O Pergaminho Fatídico" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Selvas Indomáveis" e * "Deliciosas Noites de Amor" (A).

MEYER (29-1222) — "Festa Brava" (A).

MOÇA BONITA — "Romeu e Julieta" (M).

MODERNO (Bangu 842) — "Renegado Impiedoso" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Romeu e Julieta" (M).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Prisioneiros da Mongólia" (A) e "A Casa da Outra" (M).

PARA TODOS (29-5191) — * "Magia Verde" (NI).

REAL (29-3467) — "O Enrêdo Sinistro" e * "Ingênua, até certo ponto" (A).

REALENGO (Bangu 472) — "Não há crime sem castigo" e "A Deusa Loura" (A).

ROULIEN (49-5691) — * "Sangue por Glória" (A).

BYDAN (49-1038) — "A Ponte da Esperança" (austro-iugoslavo) e "A Mulher e os Índios" (A).

SÃO JERÔNIMO — "Não há crime sem castigo" e "A Deusa Loura" (A).

TODOS OS SANTOS (49-6280) — "Tê, Paisano!" (argentino) e "O Promotor de Encrencas" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Destino Marcado".

YPIRANGA (JPA 242) — "Calças em Paris" (A).

VITÓRIA (BNG 8651) — "Consciência Culpada" (A) e "Sepulcro Indiano" (alemão).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Golpe" (N)

LEOPOLDINA — "Romeu e Julieta" (M) e "O Cadáver Atômico" (A).

MAUA — * "Magia Verde" (NI).

ORIENTE (30-1131) — "Porta Assassina" (A) e "A Feiticeira" (tcheco)

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — * "Magia Verde" (NI).

PARAISO (30-1060) — "Amantes por uma noite" e "Turistas de meia cara" (A)

PENHA (30-1121) — * "Momento de Desespêro" (B) e "A Ponte de Gêlo"

RAMOS (30-1094) — "Dois Heróis na Otensiva" e "No Entardecer da Vida" (A).

ROSARIO (30-1889) — "Salve a Campeã!" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "... E o novo voltou" e "Encontro Sangrento" (A)

SANTA HELENA — "Conga Selvagem" (M).

SÃO PEDRO (30-4187) — "Corações Enamorados" (A).

MÚSICA

MARIO CABRAL

SANDRA DIEKENS, do corpo de baile do Teatro Municipal. Tomou parte na temporada de 55. Depois foi para São Paulo. Agora, com a dissolução do "Ballet do IV Centenário" voltou para o Rio

"TIO VANYA" NO COSME VELHO

VÁRIAS escolas de samba foram ao Patronato da Gávea, na tarde do último domingo, para a festa de despedida de "Tio Vanya", a peça de Tchekov, que naquele dia era retirada do cartaz, depois de um sucesso imenso, igual ao de "Nossa Cidade".

Não nos compete falar sôbre a peça: lá estavam orgulhosamente pregadas na tabela da companhia, naquela sala de entrada do Patronato que parece uma sacristia (na verdade, há perto, uma capelinha), duas crônicas entusiasmadas de Claude Vincent. E, em seguida, na mesma tabela, um aviso para a companhia, dizendo que depois do espetáculo de sábado, haveria uma festa em casa de Beatriz Veiga, a Yelena Andreyevna da peça. Festa que também teve muita música, numa casa bonita e antiga no Cosme Velho. Mas não ouvimos ali as canções nostálgicas com que Ilia Ylyitch, o olhar parado e distante, sublinha a tristeza da peça. Ouvimos o nosso samba autêntico, saboroso, gravado pelas mãos pequeninas e cheias de ritmo de Carolina Cardoso do Menezes.

Beatriz Veiga, suja "beauté du diable" na peça, causa vários estragos e alterações, mostrava agora a formosura de outro jeito: simples, sabendo receber com carinho, sem cansaço depois da representação tão extenuante, fêz todos os colegas e convidados repetirem, de verdade, a frase de Mihail Lvovitch para Yelena, no segundo ato: "Como você é bonita!".

Homenagem a Paschoal e a Verchinina

ESPETÁCULOS dramáticos, exposições, conferências, têm assinalado o cinquentenário de Paschal Carlos Mágno, cujas comemorações começaram dia 13. Ontem, à tarde (17 horas) houve espetáculo coreográfico promovido pela professôra Nina Verchinina e suas alunas, na Escola Nacional de Música.

Programa: "Matizes", com música de Bach; "Dança de Negros", música de Frutuoso Viana e Valsa Triste", de Sibelius tôdas com coreografia de Nina Verchinina, que também, interpretou dois números: Prelúdio, de Bach e Melancolia, de Sibelius.

As alunas se reunirão mais uma vez no próximo dia 20, sexta-feira, aniversário de Verchinina, quando a mestra e bailarina será homenageada com um coquetel na própria sede do curso, na rua São Salvador.

ARTES PLÁSTICAS

MEDALHA DE OURO PARA PORTINARI

WASHINGTON — A "Medalha de Ouro de Honra", concedida ao pintor brasileiro Cândido Portinari, pelo "Conselho Internacional das Belas Artes", foi entregue ao senhor João Carlos Muniz, embaixador do Brasil em Washington, pelo Dr. Harry Cohen, presidente do referido "Conselho".

O sr. Cohen declarou que Portinari era considerado como "um dos espíritos mais imaginativos no mundo da arte de hoje" e que a medalha não poderia ter sido concedida a um pintor de mais merecimento.

O presidente do "Conselho" disse ainda que as medalhas concedidas cada ano pelo "Conselho Internacional das Belas Artes" tinham por fim atrair uma vez mais a atenção sôbre exemplos extraordinários de uma época em que a decadência da arte atingiu seu nível mais baixo, ou onde a improvisação e o despréso ao espectador parecem ter atingido um grau deplorável".

Agradecendo ao sr. Cohen a honra concedida ao seu compatriota, o embaixador Muniz evocou a evolução de Portinari que, disse êle, sempre refletiu a vida e o espírito do Brasil. "Foi com razão que o crítico de arte americano Doris Brian o chamou de "Pieter Breugnel latino do século XX" — disse ainda o diplomata.

A cerimônia se realizou nos salões da embaixada do Brasil, em presença de personalidades do mundo das artes. (AFP).

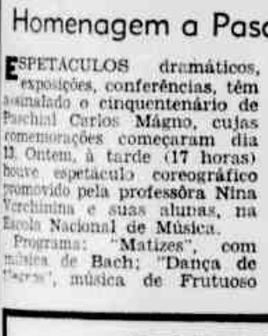
Início da temporada

ESTA-SE tornando uma tradição do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurar suas temporadas anuais com a exibição de seu acervo, de ano para ano mais enriquecido, com aquisições e doações.

Hoje, abrindo a temporada de 1956, mais uma vez poderemos ver o acervo do MAM, patrimônio que êste ano se mostra ainda mais acrescido que nos anos anteriores.

Às 18 horas, na rua da Imprensa, 16-A. O ingresso, hoje, é a convite. De amanhã em diante, a exposição estará aberta ao público, das 12 às 19 horas, com exceção das segundas-feiras.

Em BELO HORIZONTE:



SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção do ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsos

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fone: 2-2637 Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre de uma vez tudo para a sua elegância... com apenas 100, de entrada! *

Faça uma lista de tudo quanto a sra. precisa para estar em dia com a moda neste Verão: vestidos leves e elegantes... conjuntos sport práticos e confortáveis... maillots modernos e muito originais... e compre tudo de uma vez com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

MAILLOT NETUNO
Em superior lastex lavrado, modêlo "Princesa" com recortes e botões. Côres: verde, prêto, amarelo, vermelho e royal.
850,

MAILLOT NETUNO
Modêlo clássico em faille lastex com vira no busto. Côres: prêto, amarelo, vermelho e royal.
595,

MAILLOT NETUNO
"Texpum" em superior lastex, nas côres: vermelho, verde e amarelo.
890,

FRENTE ÚNICA
Em popeline, modêlo exclusivo com barbatanas. Côres: rosa, canário, celeste, royal, lilás, vermelho e branco.
250,

CALÇA DE TROPICAL
Prêta, modêlo clássico, com dois botões. Tams. 40 a 50.
295,

MAILLOT NETUNO
Em faille lastex lavrado, modêlo clássico, corte "Princesa" com aba no busto. Nas côres: verde, vermelho e royal.
890,

VESTIDO
Em algodão xadrez, todo abotoado, original contraste de cinto e botões. Tams. 42 a 46.
750,

VESTIDO
Em popeline, saia bem rodada, decote redondo. Côres: vermelho, rosa e branco.
650,

Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

VESTIDO
Em algodão estampado, padrão moderno, saia bem rodada. Com bolero. Tams. 42 a 46.
795.

* *Esta oferta é válida exclusivamente para Carnês até à importância de 10.000, cruzeiros!*

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA... E RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA!

Eleições no Jockey Club:

TUDE LIMA ROCHA NÃO ACEITA A INDICAÇÃO DE SEU NOME

"Os afazeres particulares me impedem de corresponaer a desvanecedora confiança dos amigos", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o antigo diretor da Comissão de Corridas – Francisco Eduardo, um bom nome

MANOEL DE SOUZA
Contrariado e decepcionado

A FORTE corrente que elegeu a atual diretoria do Jockey Club Brasileiro ainda está sem candidato nas eleições de maio próximo, já que Tude de Lima Rocha não pôde aceitar o seu nome como candidato de conciliação, tendo declarado isso a todos os amigos que o foram procurar e hipotecar solidariedade.

Infelizmente, não

Entrevistado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Lima Rocha que infelizmente não pôde corresponder à confiança nele depositada por inúmeros amigos, em virtude de os afazeres particulares o impedirem de exercer a presidência do Jockey Club.

"Fui de fato procurado por várias pessoas, revela-nos, que me ofereceram a substituição de Mário Azevedo Ribeiro. Entre outros, falaram-me Francisco Eduardo de Paula Machado, João Borges e Antunes Maciel.

A todos disse a mesma coisa. Agradeci com desvanecimento, o convite, mas declarei que não aceitava, esclarecendo, ao mesmo tempo, os motivos da recusa. A presidência da nossa Sociedade é um pôsto árduo e eu não tenho tempo para exercê-lo como seria de desejar".

Lembrando um nome

Acentuou, a seguir, o sr. Lima Rocha que seria apoiado por várias correntes, tendo recebido em sua residência figuras prestigiosas de tôdas elas.

Concluindo as suas declarações e respondendo a uma pergunta do repórter, disse que o nome do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado seria uma grande indicação, pois, além do seu profundo conhecimento das coisas do turfe e da sua dedicação ao Jockey Club, possui tempo suficiente para desempenhar-se com brilhantismo, das funções.

Tude de Lima Rocha

Inúmeros afazeres impedem-no de aceitar.

SEM EXPLICAÇÃO O FRACASSO DE IMBIRY

Zamudio barrado – Abandonou a corrida sem motivo – Ficará em S. Paulo o craque – Manoel de Souza já está na Gávea

A PÉSSIMA performance de Imbiry no Grande Prêmio "Raphael de Barros', disputado domingo último, em Cidade Jardim, deixou atônitos os responsáveis pelo animal, que acreditavam numa destacada corrida sua.

Nenhuma explicação

Manoel de Souza, seu treinador, já regressou à Gávea. Em contato com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de dizer que não tem nenhuma explicação para o fracasso de seu pupilo, ficando totalmente decepcionado com a corrida.

Acentuou Neco:

— "Imbiry vinha em segundo lugar, fácil, acompanhando muito bem a carreira. Na entrada da reta, todavia, os que vinham atrás juntaram com êle e seu jóquel, estranhamente, abandonou o páreo, desarmando o animal. Deu-me até a impressão de que Imbiry havia mancado.

Nada disso, porém, aconteceu. Imbiry continuou bem depois da carreira e está até hoje em perfeitas condições de saúde'.

Naturalmente, Zamúdio não o montará mais, interrogamos:

— "Certo. Não ficamos satisfeitos com a sua direção e muito menos com a desculpa apresentada de que abandonara a corrida porque sentiu uma coisa esquesita em seu pilotado ao iniciar a reta de chegada. Explicação sem pé nem cabeça, convenhamos".

Imbiry, segundo ainda nos adiantou Neco, ficará em São Paulo, onde deverá participar de outro grande prêmio, a ser realizado em fevereiro.

TRÊS RIVAIS (APENAS) PARA ADIL

Apenas quatro animais participarão do Grande Prêmio Piratininga, carreira básica de domingo, em S. Paulo. Quiproquó, Canaletto e Cyro serão os adversários de Adil nos 2400 metros, que está, como se vê, à vontade para conquistar mais um triunfo clássico. A prova tem a dotação de duzentos mil cruzeiros

Um "bilhar", a raia:

Tempos estupendos marcados nos exercícios

ATESTANDO o excelente estado da pista de areia, vários animais trabalharam de forma estupenda na manhã de ontem, assinalando excelentes marcas.

Assim, Ogre, Orloff, Hércules, El Mambo, Picote, Blue Hunter, Treta e De Caldas deixaram tontos os corujas com as marcas estabelecidas.

Os tempos das últimas reuniões confirmam êste fato, bastando lembrar que até a frouxa Mistinguette marcou 99" 4/5 para a distância da milha.

Abaixo, os trabalhos anotados:

HOGJAM, J. Portilho, 1.500 em 94" e 1/5.

ORLOFF, L. Diaz, 1.400 em 86" 4/5.
OGRE, O. Ulôa, 1.400 em 86".
SPORTSMAN, H. Lima, 1.300 em 84".
HERCULES, L. Lins, 2.040 em 132" e 2/5 e 1.600 em 101" 4/5.
RAPINEIRO, A. Nahid, 1.200 em 79".
FLUOR, L. Diaz, 1.500 em 95".
EL MAMBO, M. Silva, 1.400 em 87".
EL BACAN, M. Silva, 1.400 em 64".
PICOTE, O. Ulôa, 1.400 em 86".
BLUE HUNTER, J. Portilho, 1.300 em 81" 3/5.

FLEZELA', N. Pereira, 1.400 em 01" e 3/5.
ALVITRADOR, R. Martins, 1.200 em 80".
ORMANDIE, A. Marçal, 1.400 em 90" e 2/5.
ROSTOCK, L. Lins, 1.300 em 82".
IBAITI, A. G. Silva, 1.300 em 84" 2/5.
FIRST BOY, O. Castro, 1.600 em 104" e 3/5.
HILO DECORO, P. Tavares, 1.300 em 82".
NAVEGANTES, L. Lins, 1.500 em 96".
ROY, M. Silva, 1.600 em 102".
TENTO, A. G. Silva, 1.400 em 88".
TEJO, S. Câmara, 1.500 em 93" 3/5.
DEMITE, J. Martins, 1.200 em 77".
CERTERITO, M. Silva, 1.400 em 91" e 2/5.

RACY, O. Ulôa, 1.400 em 92".
TIO LUIZ, Lad, 1.400 em 89".
TRIGO, P. Labre, 1.900 em 126".
QUIMBAR, O. Ulôa, 1.400 em 89".
PICKWICK, M. Martins, 1.400 em 95".
CRUZADO, J. Portilho, 1.300 em 82".
JAMEGAO, M. Silva, 1.000 em 64".
TRETA, A. G. Silva, 1.300 em 81" e 2/5.

RADAK, A. Marçal, 1.000 em 63".
SARAVENCE, J. Portilho, 1.300 em 83".

EL ZORRO, M. Silva, 1.300 em 84" e 3/5.
ECHAPORÁ, M. Silva, 1.300 em 85".
QUEIXUME, A. Cardoso, 1.300 em 85".
DE CALDAS, J. Ramos, 1.000 em 62".
JAGAZ, M. Silva e KANDY BOY, J. Portilho, 1.200 em 78".
VALENTINE, D. Silva e EL MAYOR, J. Araújo, 1.200 em 77" 4/5.

VOZES DO TURFE

"Izolação"

DEPOIS que Tona se refez do ameaço de insolação que a acometera, após o sexto páreo da domingueira, seu cavalariço respirou aliviado, dizendo:

— "Quase que perco a minha eguinha, com essa tal de "izolação".

Não fêz a curva

LAPACHO, sábado, voltou a reeditar uma de suas antigas façanhas. Ao terminar a reta oposta, o pilotado de Diaz negou-se a fazer a curva, seguindo direto para a cêrca externa.

Seu piloto, que num páreo anterior já havia quase rodado do dorso de Goyattá, levou outro grande susto.

Doação

NIP, Don Firmin e Fantasie, acabam de ser doados ao Jockey Club de Pernambuco, pelo seu co-irmão de São Paulo. Ainda vão ganhar muitas carreiras em Madalena.

O "STARTER" DE MAROÑAS

O "STARTER" oficial de Maroñas é o veteranissimo senhor Raymundo Gallino.

Don Gallino foi o 'starter" que deu a primeira partida para o grande Leguisamo, quando de sua estréia como aprendiz, em pistas uruguaias.

BELEZA E SORTE – *As quatro formosas senhoritas que apareceram nas socias do Jockey pela primeira vez. A sorte dos principiantes as bafejou, pois torceram com muita animação e alegria. Principalmente no páreo vencido por Zig-Zag.*

Céres ainda ganhou outra

Reaparecendo depois de alguma ausência, Céres ganhou fácil, conforme mostra a foto acima, de Ronald Teobald. A pupila de Arthur Araújo não estava no último furo e por isso andou "escrevendo" na reta, pregando um susto aos seus fãs. No final, todavia, reagiu com raça e venceu com sobras. Mostrou que vencerá novamente.

CORCEL FIRME PARA GANHAR A TERCEIRA

CORCEL vem de duas vitórias expressivas, e um bom segundo para Play Boy, em bons tempos. O pilotado de A. Reis pode fazer perfeitamente o seu terceiro triunfo na Gávea, pois a companhia está dentro de seus recursos. E' êle uma das boas indicações do programa de sábado, que apresentamos abaixo:

1.º PAREO — As 14.40 horas — 1.300 metros. Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	TELL	55
2—2	CIMBRONASSO	55
2—3	APETRECHO	55
4—4	TORINO	55
5	BREVILLE	55

2.º PAREO — As 15.05 horas — 1.300 metros. Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	ROYAL CROWN	54
2—2	NENINHA	56
3—3	SUNMAID	56
4	GARRA	50
4—5	BOMBEA	54
6	SHEILA	54

3.º PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros. Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	FLAZELA	56
2—2	ODE	58
3	CARAMBOLA	54
3—4	CATUÇA	50
5	DANOZA	54
4—6	DINDYMON	56
"	XAPURI	52

4.º PAREO — As 16.00 horas — 1.300 metros. Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	IPONICA	55
2	ROSEMARIE	55
2—3	BRISQUE	55
4	ECHAPORA	55
3—5	APASSIONATA	55
6	KZERADE	55
4—7	TROVA	55
8	SUR MER	55

5.º PAREO — As 16.30 horas — 1.400 metros. Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	FAIRY TALE	56
2	GIAROLA	56
2—3	SUELY	56
4	INAUNA	56
3—5	GILZINHA	56
"	HULHA BRANCA	56
4—6	NURIA	56
7	SANS GENE	56
8	GINETTA	56

6.º PAREO — As 14.40 horas — 1.300 metros. Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	APHRODITE	56
2	IGIA	56
2—3	DESCAIDA	56
4	COMEDIENNE	56
3—5	SELENE	56
6	HEDERA	56
4—7	GRANDE GALA	56
8	SUNDEW	56
9	DIFUSA	56

7.º PAREO — As 17.30 horas — 1.500 metros. Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	REFEM	60
2	PINGA FOGO	56
2—5	GOLDEN GATE	52
4	PENTA	60
3—5	DON JUAN	60
6	CADEADO	58
4—7	TUCANO	52
8	PASSE PARTOUT	54
9	MARANGA	52

8.º PAREO — As 18.00 horas — 1.500 metros. Cr$ 45.000,00 (BETTING)

1—1	CORCEL	56
2	DANILO	52
3	VESPÃO	58
2—4	EL GUAPO	58
5	ELZORRO	52
6	ARDEOLO	56
7	MARENGO	56
3—7	GEORGE SANDERS	60
8	TIO PEPITO	56
9	REVOLTADO	56
10	MIMOSA	50
4-11	IGARATIM	58
12	EL GARBOSO	56
13	BAYARD PRINCE	54
"	LOS ANGELES	54

Total de prêmios distribuídos

A SOMA de prêmios distribuídos durante o ano de 1955, no Hipódromo de Maroñas atingiu a 2.681.993,80 pesos.

Em cruzeiros isto representa, aproximadamente, 4.800.000,00.

Contrariado

ARMANDO Rosa ficou contrariado com Castillo por ter êste apurado Silvestre em trabalho. Achava Armando e estava com a razão que seu pupilo não lhe agradecer o apuro de trabalho. Havia recomendado que Silvestre aprontasse suave.

Sete anos seguidos

ALBERTO Milia, campeão êste ano da estatística de treinadores, no Uruguai, obteve um total de 28 vitórias, 12 das quais, clássicas.

Há sete anos seguidos, o simpático Milia vem ganhando a estatística.

Chocou-se contra o "boxe"

GERBERA, que era levada no dedo pelo seu treinador Waldemar Costa, não produziu o que dela era esperado.

A êguinha chocou-se de encontro a uma das paredes do "boxe", no momento da partida, razão pela qual deve ter acovardado.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 36-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparêlho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 - às 6,30 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2342

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º and., sala 1413 — Tel. 23-1229.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México 31 7.º andar grupo 702 - Tel Cons 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral - Tel. 42-9040 e 25-4261 Av. Rio Branco 128 sala 1010 Tel 42-2993 e 52-3021

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios-X - Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Cons. Av. Copacabana 709 - 9.º andar, sala 906 — Tel 57-3482.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 - Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 36-8063

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. D EABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade. Sta Luzia, 799 - 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19, em Copacabana — Tel 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7359 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sabados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tels. Cons 42-9369 e Res 47-7034

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 120, apto 104 — Tel 47-0408.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel. 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0206.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155 Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas - Tels 22-6034 — 26-9235 e 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85 - 8.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia - Endoscopia — Radioterapia especializada. Rua México, 41 — 8.º andar — grupo 801-804 — Tel. 42-1405 — Das 11 às 19 horas.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - salas 907-12 — Tel.: 22-6670.

"LELÉ" FOI TRABALHAR COURAGEUSE

O JÓQUEI Daniel Pinto da Silva, que vem de assinar contrato como primeira monta do "stud" Verde e Prêto, embarcou ontem, com destino à Cidade Jardim, a fim de trabalhar a égua Courageuse, para o Grande Prêmio "25 de Janeiro". O freio nacional deverá retornar ainda hoje à Gávea, pois virá tomar parte nas reuniões programadas para esta semana. "Lelé" já conseguiu várias montarias, além das que tem contrato para montar.

COURAGEUSE
Participará do "25 de Janeiro"

Legalização dos clubes amadoristas

A partir de hoje, o que é preciso para a legalização dos clubes — Independente das informações publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, estamos prontos a informar pelo telefone ou pessoalmente aos interessados — Amanhã, o estatuto-padrão

PARA os novos clubes — ou para aquêles que ainda não estão legalizados, a TRIBUNA DA IMPRENSA vai publicar, em capítulos, o processo de legalização completo dos estatutos e filiação na F. M. F., além do licenciamento na Polícia e na Prefeitura.

Legalização

A legalização completa depende dos seguintes itens:

1) — Confecção dos estatutos.

2) — Registro dos estatutos no Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

3) — Pedido de filiação ao Departamento Autônomo da F. M. F. (futebol) ou às federações de basquetebol, voleibol ou futebol de salão.

4) — Pedido de alvará ao Conselho Nacional dos Desportos.

5) — Pedido de alvará à Prefeitura do Distrito Federal.

6) — Licença da Delegacia de Costumes e Diversões.

1) Os Estatutos

Os estatutos devem ser mais simples e suscintos possíveis. Certos clubes, para evitarem despesas maiores, adotam um estatuto resumido, oficial, e também um "regimento interno", ao qual o estatuto dá poderes para regulamentar deveres e direitos dos sócios, funções dos diretores, disciplina, etc.

Isso facilita também a alteração de qualquer item, evitando que se tenha de modificar o estatuto oficial. O "regimento interno" é interessante porque pode prever tudo que é necessário para a inteira normalidade e organização do clube.

Diretoria

A distribuição de cargos na diretoria deve ser bem prevista para evitar deficiências na organização administrativa dos clubes. Se um clube tem poucos sócios e sua possibilidade de progresso não pode ir muito longe, recomendável é que haja poucos cargos na diretoria. Um presidente e um vice-presidente (eleitos pela assembléia ou Conselho Deliberativo); um secretário, um tesoureiro, um diretor do patrimônio, um diretor de esportes e um diretor social; o Conselho Fiscal composto de três membros e o Conselho Deliberativo com 20 membros efetivos e 10 suplentes. Para um clube já de alguma projeção com um quadro social de mais de 300 sócios, é conveniente maior distribuição de cargos: o presidente e o vice-presidente (eleitos pelo Conselho Deliberativo), dois secretários, dois tesoureiros, diretor de publicidade; subdiretores de esportes e social. Se a agremiação é ainda maior o lógico é a criação de departamentos, sob a orientação de vice-presidentes.

O Conselho Deliberativo deverá ter quantidade de membros em proporção com o quadro social.

Amanhã publicaremos um "estatuto padrão" para os clubes novos.

Um clássico com apostas: Nova América x Everest

O jôgo entre o Nova América de Del Castilho — Clássico de Del Castilho, entre juvenis — reuniu muita gente. Uns, Everest, outros Nova América. A teima foi decidida na aposta. Os do Nova América, em algumas apostas, deram um goal de vantagem. Um atacante do Novo América, deu um goal de vantagem e apostou Cr$ 500,00, em seu quadro. Todos que apostaram no Nova América ficaram satisfeitos, ganharam o jôgo e a aposta. A foto acima, de Antônio Andrade, surpreendeu os apostadores, quando faziam sua "fezinha", em seus pupilos

Escolha seu adversário

SPORTING Clube (de Copacabana) — aceita jogos para 1.º e 2.º quadros; está organizando seu calendário. Entendimentos com o sr. Dias, pelo telefone 37-5970.

MATADOURO MODÊLO F. C. (do Gramacho) — aceita jogos para 1.º e 2.º quadros. Tem campo. Entendimentos com Agnaldo, das 11 às 12 horas pelo telefone 32-3056.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Excursionismo

UMA Excursão Cultural (para sócios e todos os interessados) será proporcionada pelo Centro dos Excursionistas (em combinação com o Centro Carioca), no próximo dia 20, data do Rio de Janeiro. Será visitado o morro de fundação da Cidade, junto ao morro Cara-de-Cão, nas dependências da Fortaleza de S. João. O encontro será às 9 horas, no fim da linha (ônibus) 47, na Urca.

História dos Clubes Amadoristas

II-S. C. MINERVA

(Catumbi)

O Minerva continuou à sua vida de clube em organização, de forma soberba, e em pouco tempo o quadro social foi aumentando tendo, inclusive, que cancelar a admissão de novos sócios. Tudo isso ocorreu na gestão do sr. Luiz Ferreira Pinto que foi reeleito, com a diretoria seguinte. Porém, nos fins de 1947 o sr. Luiz Ferreira deixou a presidência do clube, com um quadro de 2.400 sócios.

Vem a queda

Durante uns seis meses o quadro social se manteve inalterado, porém, vieram o descontentamento e a política interna. Os sócios foram deixando o clube. 1950 foi o ano crítico e trouxe a fase má do Minerva. O quadro social chegou a ficar reduzido a pouco mais de 200 sócios, passando o clube por momentos difíceis. Os presidentes se sucediam e as coisas não melhoravam. Essa situação durou por todos os anos de 1950-51 e 52. Em 1953, as coisas melhoraram um poucou e o clube passou a crescer, novamente.

Aumentam os sócios

O setor social passou a ser olhado em 1953 (princípios) com mais carinho. Procuravam os diretores atrair por meio de diversão e competições interclubes e internas o interêsse dos moradores de Catumbi pelo clube. Os resultados não se fizeram esperar e o clube voltou a se erguer, o quadro social foi aumentando, gradativamente, já em 1954 as coisas melhoravam com o número de propostas que entravam para sarem aprovadas na diretoria. Em 1955, essa fase vinha melhorar com as boas atuações de sua equipe de futebol de salão e o clube voltava aos seus grandes dias.

Bom início

O início dêste ano (1956) é dos mais promissores. O Minerva encerrou o ano de 1955, com aproximadamente 1.600 sócios, o que importa dizer, que o progresso o acompanha e a crise está totalmente vencida.

Atividades sociais

As atividades sociais (internas) vêm sendo o forte, no Minerva, não só para os que gostam de esporte, mas, também, para aquêles que gostam de bailes, "snooker" e bingo. Para tôdas essas diversões, as acomodações são excelentes. Ventiladores possantes, circundam as salas de baile e de jogos.

Restaurante

Existe no Minerva, um bom restaurante, bem sortido em bebidas e lanches rápidos para os sócios. Mesas (em grande número), estão bem colocadas para receber o maior número possível de sócios.

O incêndio

Mas, na melhor fase (após a crise), o Minerva sofreu um golpe bem rude. Incendiou-se, devido a um curto-circuito, o local destinado aos vestiários, pelo qual o Minerva paga dois mil cruzeiros mensais de aluguel. Como bons administradores, tinham segurado o prédio e as instalações, em Cr$ 100.000,00, para uma eventualidade daquelas. Olhando o prédio pegou fogo, os prejuízos para o clube foram grandes e se tornaram maior quando a Companhia Seguradora, propôs e insistiu no pagamento de apenas 60 mil cruzeiros, pela desvalorização do material. Os dirigentes do Minerva decidiram aceitar, assim mesmo, sem luta na justiça, pois necessitavam, de qualquer forma reerguer os vestiários, para dar sequência às atividades esportiva e se refazer do golpe dos 40 mil cruzeiros, já que o clube não poderia parar, nessa fase de soerguimento.

A NOVA LEI DE TRANSFERÊNCIAS CAUSA PÂNICO NOS CLUBES DO D. A.

Atingidos sèriamente os atletas dos clubes que deixam de disputar os campeonatos — Apesar de prevista a situação, nenhuma providência foi tomada em relação aos atletas de clubes vinculados

A NOVA lei de transferência de amadores, que já está em vigor desde domingo virá trazer sérios embaraços ao Departamento Autônomo da F. M. F. A lei visa evitar o chamado "amadorismo marron", mas prejudicará muito os verdadeiros clubes amadoristas.

O regulamento

Pelo regulamento do Departamento Autônomo as agremiações podem ser "vinculadas" ou "disputantes". Assim, um clube disputa um campeonato e deixa de disputar o certame seguinte, o que é muito comum no D. A. Com o novo estágio de um ano os atletas ficarão presos a clubes "vinculados" (que disputaram o campeonato anterior) e assim estarão condenados a longa inatividade até que seus clubes de origem resolvam disputar novamente ou que ultrapassem o estágio de um ano.

Injustiça

Vemos assim que a lei, para evitar um abuso veio causar uma injustiça clamorosa contra os atletas do D. A. Êles terão de ficar parados um ano ou pouco menos quando seus clubes deixarem de disputar os campeonatos.

O Diretor Geral previu

O sr. Romeu Dias Pino, diretor geral do D. A. previu e preveniu antes que a lei fôsse aprovada o que ela continha de absurdo quanto ao seu Departamento, porquanto clubes deixam de disputar o campeonato durante um ano e o atleta não por sua culpa, não por seu desejo é forçado a se transferir: então tem que cumprir um estágio que nunca teria de cumprir se houvesse uma cláusula nessa lei que viesse beneficiá-lo.

Mas a Lei foi aprovada

Podemos informar com certeza, também, que o sr. Romeu Dias Pino comunicou ao sr. Geraldo Starling Soares, pormenorizadamente, dando até sugestões, pelo que de absurdo essa lei tem junto ao seu Departamento. Infelizmente o sr. Romeu Dias Pino não pode comunicar-se diretamente com o C. N. D. porque, sem dúvida o sr. Fábio Carneiro de Mendonça o teria atendido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Esporte Amador

O calor ameaça os torneios: "Santa Cruz" e "Campo Grande"

O Oriente, depois de dois jogos que lhe deram sérios prejuízos, talvez desista do Torneio "Santa Cruz" — Foge a torcida e os atletas não aparecem

O ORIENTE vai desistir do Torneio "Santa Cruz". As despesas, como sempre, são grandes e o clube de Santa Cruz teve grande prejuízo nos dois jogos que já disputou — contra o Itaguaí e Distinta.

Rendas fraquíssimas

O calor está afugentando os "torcedores" suburbanos. Um jôgo entre Oriente e Distinta sempre representa atração para o público de Santa Cruz e o fato do "clássico" de domingo ter oferecido renda muito fraca veiu desanimar inteiramente o clube rubro. Tôdas as rendas dos quatro jogos foram fraquíssimas.

Também no torneio Campo Grande

Não só no Torneio Santa Cruz observamos o fenômeno. O jôgo entre Vila Comari e Campo Grande teve meia dúzia de "heróis" assistindo, enquanto o choque que decidia a liderança (Oiti x 26 de Abril) contou com público apenas regular. Longe daquelas assistências que costumam proporcionar alguns milhares de cruzeiros a dez "patas" o ingresso.

Também os jogadores

Mas não é só os torcedores que têm fugido do calor. Os próprios atletas têm faltado, e o Distinta jogou domingo com o Oriente com apenas oito jogadores, sendo batido por 4 x 0. O Campo Grande já jogou com nove jogadores contra o 26 de Abril e domingo, contra o Vila Comari sòmente contou com onze atletas porque não houve jôgo de aspirantes. Em compensação o Vila Comari jogou com nove atletas e perdeu de 14 x 0!

O melhor é parar

O Oriente já desanimou. Os outros clubes estão alarmados com a situação. Não podem exigir que os atletas joguem sob 40 graus à sombra. Por isso, o melhor, o mais lógico é parar com as atividades futebolísticas pelo menos enquanto o calor estiver tão intenso. Aliás êsses torneios, disputados nas condições técnicas mais desfavoráveis não podem servir para determinar os líderes do futebol na zona Rural.

Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

QUINTA-FEIRA, REUNIÃO DOS CLUBES

Será conhècida a regulamentação geral – Clubes participantes — Duas classes, por idades

SEIS clubes disputarão a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, a ser realizada no mês de março próximo. Minerva, Vila Isabel, Jacarepaguá T. C., Madureira T. C., Vaz Lobo e A. A. Banco do Brasil serão os participantes do certame.

Duas classes

Os atletas serão divididos em duas classes para a disputa do certame: até 13 anos e de 13 a 16 anos. Cada clube apresentará assim, seis equipes, sendo duas de cada esporte: futebol de salão, ténis de mesa e basquetebol.

Regulamentação

O regulamento geral da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA será conhecido na reunião entre os representantes dos clubes.

Quinta-feira

A reunião está prevista para quinta-feira próxima, às 19 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Treinam hoje

A Associação Atlética Banco do Brasil e o Jacarepaguá Ténis Clube, prosseguindo na série de preparativos para a Olimpíada, submeterão hoje seus atletas-mirins a rigoroso treinamento, visando determinar definitivamente as equipes titulares.

GIRO PELOS CLUBES

E. C. RIO-SÃO PAULO

CONTRA o Milionários de Braz de Pina, o E. C. Rio-São Paulo jogará domingo, realizando mais um amistoso. A equipe alvinegra depois de amplo triunfo sôbre o Clube Atlético do Rio, trabalhou-se das fracas atuações. O quadro para domingo, deverá apresentar sua formação titular, voltando os elementos que não puderam enfrentar o clube leopoldinense.

Sporting Clube do Rio de Janeiro

O Sporting (de Copacabana) enfrentará domingo, em jôgo amistoso dos mais promissores a equipe do Farroupilha F. C., no campo do Comércio Exterior (Avenida Brasil). O quadro alvi-verde, que espera proseguir atuação condizente com seus recursos técnicos deverá apresentar a seguinte formação: Eronides, Cleber e Mateus; Biguá, Charuto e Jesus; Jarri, Ivan, Galego, Pachola e Zezinho. Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes, iniciando-se às 8.30 horas, enquanto o jogo principal tem seu início marcado para as 10 horas e 30 minutos.

E. C. Liberdade

O Liberdade enfrentou domingo o quadro da Associação Atlética Linense (de Lins e Tuberculose). Os dois quadros fizeram jôgo movimentado e travaram palmo a palmo pela vitória, porém o marcador resolveu compensar os esforços de ambos e o resultado do jôgo foi o empate de três tentos. A equipe do Liberdade foi a seguinte: Tião, Milton e Carlinho; Dido, Chico e Nilton Santos; Juscelino, Luiz, Reinaldo, Salvador e Cabeleira (Paulinho). Na preliminar venceu o Liberdade por 3 x 0.

E. C. Azteca

Não foi feliz o Azteca no jôgo de domingo com o E. C. Barra da Tijuca, jôgo realizado no campo dêste. Atuou o quadro do Azteca com falta de vigilância e embora lutando muito seus integrantes não puderam evitar o rigor da contagem: 5 x 2 para o Barra. Também na preliminar o Azteca foi derrotado por 2 x 0.

Conceição F. C.

Fácil vitória colheu o Conceição F. C. (da Piedade) sôbre o quadro da A. A. Casa Neno. Embora atuasse com entusiasmo, procurando resistir ao melhor desempenho do quadro vencedor, o Casa Neno não conseguiu evitar a goleada. E o escore de 8 x 2 reflete com fidelidade o que foi o jôgo. O quadro do Conceição formou com a seguinte constituição: Bria, Flávio e Didi; Nilton, Milton e Valtinho; Helio, Peixinho, Gentil, Ivatan e Bariri. Tentos de Ivatan (5), Nilton, Peixinho e Bariri. Na preliminar o Conceição F. C. derrotou o Najá por 6 x 4.

Curupaiti F. C.

Por cinco tentos a dois o Curupaiti F. C. derrotou domingo o Avante, de Nova Iguaçú, após um prelio interessante e movimentado. Toca (2), Paulinho (2) e Arí foram os autores dos tentos do quadro vencedor, que formou assim: Jaime, Jorge e Helio; Onair, Maurici e Jupira; Antônio, Arí, Marcos, Paulinho e Toca. O prelio foi disputado no campo do Curupaití (Eng. de Dentro).

River F. C.

Enfrentando o Astória F. C., de Catumbi, colheu o River F. C. belo triunfo na tarde de domingo último. O quadro da Piedade evidenciou achar-se em boa forma, daí merecer o resultado do jôgo: 2 x 0 para suas côres. O Astória foi adversário serio, oferecendo resistência.

FAB transportará dinheiro

A FÔRÇA Aérea Brasileira vai transportar papel-moeda. Para isso, o ministro da Fazenda oficiou ao da Aeronáutica, pedindo que seja organizado o serviço de transportes de cédulas, ainda que em viagens espaçadas.

CONCURSOS DO DASP

SERVENTE

A PROVA prática para servente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico será realizada nos dias 18 — candidatos de 1 a 71, dia 19 — de 72 a 132; dia 20, de 133 a 192; dia 23 — de 193 a 243 e dia 24 — de 244 a 284.

A identificação da prova escrita será realizada no dia 25 às 9 horas, no DASP.

Voam os bois

VINTE E CINCO cabeças de gado, pesando oito toneladas, virão para São Paulo, procedentes de Houston (Estados Unidos) e transportadas por um "clipper" cargueiro da Pan-American.

São da raça "Santa Gertrudes", especialmente criada no Texas para climas tropicais. Sairão de Houston sexta-feira, chegarão a Congonhas na tarde do dia seguinte.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Com 86" cravados

Picote basta confirmar o trabalho

Volta tinindo o defensor do "stud" Paula Machado

TENDO trabalho em 86" cravados para 1.400 metros, Picote é um dos grandes nomes da reunião de sexta-feira, cujo programa damos abaixo. Volta tinindo o defensor do "Stud" Paula Machado, que encontrará uma turma acessível.

1.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.200 metros Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	TELUS	55
2—2	TEZ	55
3—3	BLUE BIRD	55
4	LEYLAN	55
4—5	TOULOUSE	55
6	SENIRANS	55

2.º PAREO — Às 15,05 horas — 1.300 metros. Cr$ 40.000,00

		Kg.
1—1	MIMOSA	58
2	HELIÓPOLIS	52
2—3	SEU PIRES	52
4	CARTAGO	58
3—5	LOURETO	60
6	FRANJA	58
4—7	NIGROMANTE	60
8	EGIL	58

3.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros Cr$ 65.000,00

		Kg.
1—1	LELIA	55
2—2	OLIA	55
3	NAVATARA	51
3—4	MISS BAGEENSE	55
5	ICELAND	55
4—6	RUBIA	55
7	JONWIS	55

4.º PAREO — Às 16.00 horas — 1.500 metros. Cr$ 45.000,00

		Kg.
1—1	HOLLANDS	50
2	CANDONGAS	52
2—3	ERGURA	52
4	ERCIA	52
3—5	RENDEIRA	54
6	SORNETTE	56
4—7	GLORIALBA	56
8	DIABRURA	52

5.º PAREO — 20 DE JANEIRO — 1.500 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 65.000,00

		Kg.
1—1	HAYO	56
2—2	TEJO	56
3	ROI	56
3—4	SOL	56
5	ORLOFF	56
4—6	CADILHO	56
*	SOVEO	56

6.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.300 metros. Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	MARANGA	60
	BILY	60
2—3	JACAMIN	56
4	MOXOTÓ	58
3—5	RAPINEIRO	60
6	CLEOFAS	58
7	LEGIONARIO	58
4—8	GUARACY	58
9	JARIENO	60
10	FAJITS	58

7.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.400 metros. Cr$ 50.000,00 (JETTING)

		Kg.
1—1	PICOTE	60
2	JERSEI	52
2—3	ESCALER	60
4	NICK	56
5—5	GARDO	54
6	ERONICO	54
7	NINOCHINO	58
4—8	FLESH	54
9	CUNHAMBEBE	56
10	MISS COTIA	52

8.º PAREO — Às 18.00 horas — 1.400 metros. Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	HIGUERO	56
2	HOPE BOY	56
2—3	BOMARSOL	56
4	HANDY BOY	56
5	HARALEM	56
3—6	HILO-DEDRO	56
7	BLUE HUNTER	56
8	IVARITO	56
4—9	JUINBAR	56
10	CARDEAL	56
11	DOURANDO	56

NOVAS VISITAS: RIO-SÃO PAULO

Estiveram ontem em nossa redação os Srs. Flávio Teixeira dos Santos (presidente) e Osvaldo Campos (secretário) do E. C. Rio-São Paulo, sediado na Rua Olímpio de Azevedo n. 213 (Campinho). Os dois desportistas vieram trazer sua solidariedade à "Tribuna do Esporte Amador" e reafirmaram nessa ocasião a alegria com que os clubes amadoristas vêm recebendo o apoio da TRIBUNA DA IMPRENSA" Informaram ainda que estão aguardando com ansiedade os torneios e campeonatos que serão patrocinados pelo seu jornal, acentuando a falta que êsses certames fazem ao futebol amador em geral. Na foto o Sr. Osvaldo Campos — no centro — e o Sr. Flávio Teixeira dos Santos — à direita — falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

Vida e glória do policial inglês

CARÁTER, BOA ALTURA 5 PÉS E 8 POLEGADAS

NA última desta série de reportagens sôbre a polícia inglêsa, John Stuart fala sôbre:

1. **Policia feminina.**
2. **Policiais voluntários.**
3. **Recrutamento e treinamento.**
4. **Salário.**
5. **Promoção e colégio policial.**
6. **Disciplina.**

Esta série de reportagens do "British News Service" foi publicada com exclusividade, na imprensa brasileira, por TRIBUNA DA IMPRENSA.

A MULTIDÃO — alegre ou zangada — é difícil de se controlar. E' dever da polícia, porém, controlar os ajuntamentos e manter a ordem. E a polícia britânica — na foto representada por seus elementos masculinos e femininos, contendo a multidão que sauda a princesa Margaret — consegue êsse objetivo sem pancadaria, sem hostilizar os cidadãos.

Treinamento e disciplina são a chave dêsse segrêdo.

AS MULHERES foram aceitas como policiais na Grã-Bretanha na guerra de 1914-18. Seus serviços são particularmente valiosos nos casos referentes a mulheres e crianças, mas elas têm demonstrado, também, considerável aptidão para os serviços de detetive e outros em geral. Fazem os mesmos treinamentos e têm os mesmos poderes que seus colegas masculinos.

Há cêrca de 1.650 policiais femininos servindo na Inglaterra e no País de Gales, 160 na Escócia e 20 na Irlanda do Norte.

Policiais voluntários

EM CASOS de emergência, como os provocados, por exemplo, por inundações, e em ocasiões como corridas ou grandes partidas de futebol, quando grande massa popular tem de ser controlada, as fôrças policiais regulares são suplementadas por policiais especiais — cidadãos que fazem êsse serviço voluntàriamente.

Da mesma forma que a Polícia regular, os "especiais" são controlados pelo Chefe de Polícia, mas não percebem qualquer pagamento, exceto o de suas despesas, e, em certas circunstâncias, uma indenização por salários perdidos enquanto trabalhavam como policiais. Contudo, se um policia especial ficar incapacitado de trabalhar, devido a um ferimento, em serviço, tem direito a uma pensão ou outras compensações.

Os policias especiais, homens que empregam suas horas de descanso para ajudar a manter a lei e a ordem, constituem uma parte extremamente importante do sistema policial britânico. Seu valor é demonstrado pelo fato de que é comum para uma fôrça policial possuir um estabelecimento autorizado de policias especiais com o dôbro do total de membros de um estabelecimento da policia regular.

Um outro complemento da fôrça policial é a "Primeira Reserva Policial", uma corporação de ex-policiais que desejam prestar serviços numa emergência.

Na Irlanda do Norte, a Ulster Special Constabulary é uma fôrça separada, de norário parcial, sob o contrôle do Inspetor-Geral da Royal Ulster Constabulary. Os membros dessa fôrça recebem um pequeno honorário sob contrato.

Recrutamento e treinamento

OS candidatos para o Serviço Policial regular na Grã-Bretanha devem ser homens de caráter, entre 19 e 30 anos, embora haja casos em que homens acima dessa idade-limite possam ser admitidos, como por exemplo, os ex-soldados da Marinha, do Exército e da RAF.

Precisam ter, pelo menos, 5 pés e 8 polegadas de altura, e em algumas Fôrças, inclusive a maior parte das escocesas, a altura exigida é de 5 pés e 9 polegadas. Os candidatos têm de se submeter a um exame médico antes de ingressar na Fôrça. Quanto à parte educativa, tôda a exigência se resume em que o futuro policial saiba ler, escrever legivelmente e ter conhecimentos de aritmética.

Uma vez aceito, o candidato é inscrito como policial, ganha seu uniforme, e começa a perceber seu salário e ajuda de custo. Antes, porem, de iniciar seu trabalho, o novo policial passa três meses num dos onze centros policiais de treinamento da Grã-Bretanha, cada um servindo a uma zona diferente do país.

Aí, veteranos da polícia proporcionam ao jovem policial uma sólida base sôbre o que êle necessita saber para ser eficiente em seu trabalho. No fim de três meses, êle volta para sua Fôrça e entra em ação sob a supervisão provisória de um policial veterano. Faz um estágio de dois anos, quando são empregados todos os esforços para torná-lo o mais experimentado possivel no trabalho policial, fazendo, inclusive, breves cursos de treinamento.

Na Escócia, há dois períodos de treinamento: um longo após o alistamento e outro no fim do estágio de dois anos. Na Irlanda do Norte, os padrões de treinamento diferem um pouco, sendo de cinco meses o período de instrução.

Salário e ajuda de custo

O SALÁRIO inicial de um policial é de 445 libras por ano. Passa a 505 libras depois de 7 anos de serviço, e há aumentos futuros que elevam seu vencimento a 550 libras depois de 25 anos de serviço.

Os sargentos percebem 590 libras por ano, e 635 libras depois de 4 anos de serviço. Os inspetores fora de Londres, inclusive na Escócia, percebem 700 libras anuais, que se elevam até 745 libras, os Inspetores Chefes 790 libras, até 830 libras, e os Superintendentes 850 libras, até 1.000. Na Fôrça Policial Metropolitana e da City de Londres, os policiais e sargentos percebem uma "Ajuda de Custo de Londres" de 20 libras por ano, e o pagamento de Inspetores, Inspetores Chefes e Superintendentes Chefes são um pouco mais elevados do que no resto do país. Não há Inspetores-Chefes ou Superintendentes na Irlanda do Norte.

O vencimento de um Policial Chefe varia de acôrdo com a categoria da Fôrça em que trabalha, podendo elevar-se até a 2.850 libras anuais.

Além do vencimento, todo policial tem moradia de graça para si e sua família, ou uma quota para aluguel com direito a reembôlso por qualquer despesa de impôsto. Recebe também uniforme e ha uma quota de 3s. por semana para calçados.

Há um desconto de 5% no vencimento do policial para fins de aposentadoria; isto, após 25 anos de serviço representa metade de sua remuneração durante os três últimos anos de serviço. Se êle trabalhar mais 5 anos, êsse vencimento tem um aumento de dois terços. O pagamento é integral, em caso de afastamento do trabalho por motivo de doença ou ferimento, e são pagas pensões e outras contribuições a viúvas e filhos de homens que morreram em serviço ou depois de aposentados.

A promoção

UM policial pode ser considerado para promoção a sargento, depois de cinco anos (três na Irlanda do Norte), e um sargento para inspetor (ou policial chefe na Irlanda do Norte) depois de dois anos. Os postos mais altos do Serviço estão abertos a todos os que ingressam na polícia, e durante tôda a sua carreira o policial tem oportunidades de ampliar seus conhecimentos e de preparar-se para promoção.

Êle pode pedir para servir num ramo de trabalho particular, ou se escolhido para fazer cursos especiais, versando sôbre matérias como treinamento de prisão, direção adiantado de carros, trabalhos de impressão digital ou de fotografias. Pode também pedir para ser treinado como instrutor em trabalhos gerais da polícia, ou de educação física e auto-defesa.

De **JOHN STUART**, Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

O colégio policial

NA Inglaterra e no País de Gales, os sargentos com probabilidade de promoção num futuro próximo, e inspetores recém-promovidos, geralmente passam seis meses no Colégio Policial, criado em 1948. Seu objetivo é aumentar a eficiência profissional do policial, além de ampliar seu conhecimento de negócios. Há um curso de três meses para Inspetores e Inspetores-Chefes, com probabilidade de alcançar os postos mais altos. Os cursos destinam-se também a oficiais das fôrças policiais das Colônias e dos Domínios, e um dos principais propósitos do Colégio é proporcionar oportunidades para livre intercâmbio de pontos de vista entre a polícia da Grã-Bretanha e o resto da Commonwealth. A Escócia tem seu próprio Colégio Policial, baseados em linhas semelhantes.

A disciplina

AS fôrças policiais da Grã-Bretanha mantêm um alto padrão de disciplina. Em 1952, por exemplo, 1.391 membros das Fôrças de condado e de Distrito da Inglaterra e do País de Gales — menos de 3% do número total de membros — foram acusados de infringir o Código de Disciplina Policial.

A maior parte dos casos foi devido à negligência, falta de pontualidade no serviço ou faltas menores, que foram punidas com caução, reprimenda ou multa. No mesmo ano, trinta e três policiais — menos de 1/15 de 1% do número total de membros — foram acusados de delitos criminais ou se viram às voltas com tribunais de justiça. Em vinte e seis casos, a condenação foi seguida de demissão ou de pedido de renúncia. (BNS)

FIM

Ela ganhou fama na Rêde

A 20 de agôsto de 1934, em Zliten, na Tripolitânia, nascia uma menina que iria se transformar, menos de 22 anos mais tarde, em uma das mais famosas estrêlas do cinema italiano. Durante a guerra, com sua família, mudou-se para a Itália e sempre desejou estudar medicina. Acabou no cinema, passando, de um momento para outro, de estrêla sem importância, a atriz de primeira linha.

Rossana é o seu nome. Rossana Podestá, que ganhou fama e fortuna estrelando — representando uma moça muito sensual — o filme "A Rêde"... no México. Emilio Fernandez, grande diretor mexicano, dirigiu "A Rêde" e deu fama a Rossana. Fama que iria aumentar quando Rossana, como Nausica, estrelou o filme "Ulisses", ao lado de Kirk Douglas e Silvana Mangano.

Recentemente, Rossana fêz "Le ragazze Di Sanfrediano", no qual aparece assim.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"TENHO dois filhos apenas", comentou minha amiga. "Com uma diferença de cinco anos entre o menino e a menina cada um ocupa — ou aparentemente pensa que o faz — um lugar único e privilegiado na família. Cada um goza de privilégios diferentes e são, penso eu, mimados. E os dois são diferentes, tanto quanto o dia e a noite.

"A menina (com oito anos) tem sido sempre um problema, tempestiva, pensa em si mesma, deseja tudo para si, sensível, responsável e inteligente... tem momentos de alegria espontânea e amabilidade, mas na maioria das vêzes, é rude e indomável... jamais se dá aos outros, não parece saber como se dividir mas não chega a ser má ou pouco generosa. À medida que ia crescendo eu tentei ensinar-lhe a dividir seus brinquedos com outras crianças mas quanto mais eu insistia mais egoista ia se tornando...

"O garôto (ainda com três anos) é uma criança tão segura de si como a irmã, mas é mais amável, menos egoista que ela... gosta de dar presentes individualmente (pedrinhas embrulhadas num pedaço de papel, uma flôr ou uma planta colocada num vidro vazio, um brinquedo quebrado que se torna bonito com uma fita passada em volta)... gosta de prestar favores... às vêzes pode titubear em emprestar um de seus brinquedos mas é fácil de ser convencido...

"Ambos tiveram o mesmo carinho e cuidado, receberam as mesmas facilidades, a mesma educação. Por que são tão diferentes?"...

O primeiro e segundo filhos são sempre diferentes. Quando há muita diferença de idade e são de diferente sexo, então as diferenças ainda são mais chocantes.

Apesar dos pais sentirem honestamente que os filhos receberam a mesma afeição e atenção, o mesmo cuidado e educação, esta noção não é verdadeira. E' difícil sentir exatamente o mesmo em relação a duas crianças. Quando estas crianças estão tão distantes uma da outra que cada uma causa um impacto como se fôsse um "filho único" seria impossível não reagir de maneira diferente em relação a cada uma. Isto não significa favoritismo ou injustiça.

E' pouco provável também, que as duas crianças tenham recebido exatamente a mesma espécie de tratamento e educação. Além disso, os pais aprendem muito em cinco anos com o primeiro filho: mudam as idéias, atitudes e métodos. O primeiro filho pode ter sido empurrado severamente pelos esforços da mãe em ensinar-lhe a partilhar o que tem, o segundo, provàvelmente, não recebeu tal tratamento porque a mãe viu a inutilidade de seus serviços com o 1.º, antes que êste estivesse na idade própria para isso.

O resultado é que o primeiro filho é generoso de coração mas não sabe como dar espontâneamente. Enquanto o segundo, deixado livre para chegar a esta conclusão, chegou ao ponto mais fàcilmente e com mais segurança.

As crianças nascidas com espaços muito grandes de idade, encontram os pais em diferentes estágios de conhecimentos ou influências em relação à outras crianças. A maneira como uma criança se desenvolve emocionalmente depende das relações que tem com os pais. Deve ser segura e carinhosa e se assim fôr, há pouco motivo de preocupação se a criança venha a aprender ou não, o fato importante que é dar e partilhar com os outros o que tem.

MARGARET TAVARES DE SÁ

AS mulheres começaram a ter emprêgo na polícia, na Grã-Bretanha, durante a guerra de 1914-1918. Durante os primeiros anos dêste século, alguns reformadores fizeram pressão para que as mulheres trabalhassem também na Polícia e em 1920, o Comitê Baird achou de grande necessidade o emprêgo de policiais do sexo feminino em áreas muito populosas.

Ficou a critério das autoridades policiais, em cada Distrito, resolver se as mulheres teriam ou não os mesmos poderes de seus colegas do sexo masculino.

Isto não é mentira

ROY Taylor foi prêso por ter sido apanhado no telhado de um dormitório de moças, numa escola de enfermeiras, em Denver, Colorado. Levado à presença do juiz, declarou que estava apenas procurando o "reservado dos homens".

JOHN Sherman foi sentenciado a 455 dias de prisão, em Washington, por haver manifestado sua contrariedade diante do resultado de um jôgo.

E' que John reduziu a pedaços a mobília da casa onde jogava.

ENQUANTO George Levy, um fazendeiro de Ashford, Inglaterra, estava caçando raposas, uma delas foi à sua casa e comeu tôdas as galinhas que encontrou no galinheiro.

ÊSTE letreiro está pregado num pôsto de gasolina de Indianápolis:

— "Para evitar reclamações sôbre o nosso serviço gratuito, não haverá serviço gratuito".

A SENHORA Irene Bushey, de Vergenne, bateu o recorde da mais numerosa família dos Estados Unidos. Ela tem sete filhos, vinte e nove netos e sessenta e quatro bisnetos, num total de cem pessoas.

ESTA frase foi extraída de uma crônica social do "Star", jornal de Dolores, Estado de Colorado:

— "Em seguida ao seu casamento, a senhorita Millard continuará o seu trabalho de pesquisa biológica".

O TRIBUNAL de Los Angeles concedeu o divórcio requerido pela senhora Honor Landier, que não mais viu o marido desde o dia em que êle telefonou avisando que chegaria muito tarde.

O aviso foi feito há doze anos atrás, precisamente no dia 16 de janeiro de 1944.

UM homem, ao preencher o formulário para entrar no Serviço de Contra-Espionagem do Exército dos Estados Unidos, não soube responder a esta pergunta:

— "Você, ou algum membro de sua família, já se suicidou?"